

**BRUNO BARTH PINTO TUCUNDUVA**

**ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE  
CULTURA CORPORAL E O NÍVEL DE  
ATIVIDADE FÍSICA EM UNIVERSITÁRIOS**

Dissertação de Mestrado defendida  
como pré-requisito para a obtenção do  
título de Mestre em Educação Física, no  
Departamento de Educação Física,  
Setor de Ciências Biológicas da  
Universidade Federal do Paraná.

**BRUNO BARTH PINTO TUCUNDUVA**

**ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE CULTURA  
CORPORAL E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM  
UNIVERSITÁRIOS**

Dissertação de Mestrado defendida como  
pré-requisito para a obtenção do título de  
Mestre em Educação Física, no  
Departamento de Educação Física, Setor  
de Ciências Biológicas da Universidade  
Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Gregório da Silva



Ministério da Educação  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
Setor de Ciências Biológicas  
Departamento de Educação Física



# **TERMO DE APROVAÇÃO**

**BRUNO BARTH PINTO TUCUNDUVA**

## **“Análise da Relação Entre Nível de Cultura Corporal e o Nível de Atividade Física em Universitários”**

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Educação Física – Área de Concentração Exercício e Esporte, Linha de Pesquisa Fisiologia da Performance, do Departamento de Educação Física do Setor de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Paraná, pela seguinte Banca Examinadora:

Professor Dr. Sérgio Gregório da Silva (Orientador)

  
Professor Dr. Ciro Romelio Rodriguez Añez  
Membro Externo  
Professor Dr. Rodrigo Siqueira Reis  
Membro Interno

Curitiba, 31 de Março de 2011.

Campus Jardim Botânico—CEP: 80.215-370 – Curitiba/PR  
Telefone: (41) 3362-8745 Fax (41) 3360-4336  
email: [mestrado\\_edf@ufpr.br](mailto:mestrado_edf@ufpr.br) [danieldias@ufpr.br](mailto:danieldias@ufpr.br)

[www.edf.ufpr.br](http://www.edf.ufpr.br)

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que me incentivaram e contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa. Este é um mero reflexo de todo o crescimento que obtive no processo de graduação do mestrado.

Aos meus pais, familiares e amigos eu agradeço o apoio e o incentivo ao longo das fases do curso. Agradeço em especial à minha noiva, Caroline, que me ajudou a superar esses desafios com o seu carinho e amor.

Aos professores e colegas de trabalho agradeço os conselhos, instruções e ensinamentos que auxiliaram a desenvolver a pesquisa com proficiência.

Agradeço a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e a todos os participantes pelo apoio nas fases de coleta de dados do trabalho.

Acima de tudo agradeço com muito amor e devoção ao Querido Senhor Supremo Krishna, que é o melhor amigo, o mais sábio, o mais belo e o todo atrativo Pai do universo. Cantando os Santos Nomes do Senhor se alcança a felicidade transcendental:

***Hare Krishna Hare Krishna Krishna Krishna Hare Hare***

***Hare Rama Hare Rama Rama Rama Hare Hare***

*“Pense sempre em Mim, converta-se em Meu devoto, adore-Me e ofereça-Me suas homenagens. Assim, você virá a Mim impreterivelmente. Eu lhe prometo isto porque você é Meu amigo muito querido.”*

Bhagavad-Gita, Capítulo 18, verso 65.

## EPÍGRAFE

*“Para aquele que Me vê em toda a parte e vê tudo em Mim, Eu nunca  
estou perdido, nem ele estará jamais perdido para Mim.”*

Bhagavad-Gita, Capítulo 6, verso 30.

## RESUMO

Apesar do amplo reconhecimento da atividade física para a promoção da saúde, existe a prevalência do sedentarismo na sociedade moderna. A análise histórica indica que o fundamento de atuação da educação física é baseado em uma noção biomédica de homem, o que limita a abordagem profissional a uma tradição funcionalista de trato com o corpo e o movimento. No entanto, pesquisas recentes indicam a relevância da formação da cultura corporal enquanto forma de promoção de um estilo de vida ativo. A fim de verificar a relação entre o nível de atividade física e o nível de cultura corporal, 310 universitários responderam a um questionário. A pesquisa revelou que o alto nível de cultura corporal tem uma associação significativa tanto com o nível mínimo quanto com o nível complementar de atividade física para promoção de benefícios à saúde ( $p > 0,01$ ). Essa é uma evidência de que os conteúdos necessários para influenciar o comportamento motor do público devem contemplar a formação da cultura corporal e respeitar a complexidade da motricidade humana. Reconhecer a atividade física em seu potencial cultural é aprofundar a compreensão de traços e tendências epidemiológicas que expliquem o processo de aderência ao exercício físico.

**Palavras-chave:** Cultura Corporal, Atividade Física, Aderência

## **ABSTRACT**

Despite the widespread recognition of physical activity for health promotion, there is the prevalence of physical inactivity in modern society. Historical analysis suggests that the basis of procedure in physical education is nurtured upon a biomedical notion of body, which limits its approach to a functionalist tradition. However, recent researches indicate the importance of developing the body culture as a way of promoting an active lifestyle. In order to verify the relations between the physical activity level and the body culture level, 310 university students responded to a questionnaire. The survey found a significant association between the high level of body culture and both the minimum level and complementary level of physical activity for health promotion. This shows evidence that the contents required to influence the public physical behavior must consider the body culture and respect the complexity of human movement. To recognize physical activity in its cultural potential is to deepen the understanding of epidemiological trends that explain the process of exercise adherence.

**Keywords:** Body Culture, Physical Activity, Adherence

## **LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

Gráfico 1. Classificação do nível de atividade física da amostra.....54

Gráfico 2. Classes do nível de cultura corporal por estratos .....57



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Descrição das características da amostra .....	52
Tabela 2. Modelo de regressão bivariado e multivariado de Poisson para dados iguais ou acima das recomendações mínimas de atividade física.....	56
Tabela 3. Modelo de regressão bivariado e multivariado de Poisson para dados iguais ou acima das recomendações complementares de atividade física.....	56

## LISTA DE ABREVIATURAS

<b>NAF</b>	-	Nível de Atividade Física
<b>NAF A</b>	-	Nível de Atividade Física acima ou igual as recomendações complementares ACSM
<b>NAF B</b>	-	Nível de Atividade Física dentro das recomendações mínimas ACSM
<b>NAF C</b>	-	Nível de Atividade Física abaixo das recomendações mínimas ACSM
<b>NCC</b>	-	Nível de Cultura Corporal
<b>QEC</b>	-	Questionário Exploratório de Conceitos sobre Cultura Corporal
<b>IPAQ</b>	-	Questionário Internacional de Atividade Física
<b>TCLE</b>	-	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
<b>ACSM</b>	-	American College of Sports Medicine
<b>UTFPR</b>	-	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
<b>IMC</b>	-	Índice de Massa Corporal
<b>NSE</b>	-	Nível Socioeconômico

## SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS .....	iv
EPÍGRAFE.....	v
RESUMO .....	vi
ABSTRACT.....	vii
LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....	viii
LISTA DE TABELAS .....	ix
LISTA DE ABREVIATURAS .....	x
1.0 INTRODUÇÃO .....	1
1.1 Casuística e justificativa.....	4
1.2 Objetivos.....	7
1.2.1 Geral.....	7
1.2.2 Específicos.....	8
2.0 REVISÃO DE LITERATURA.....	9
2.1 Caminhos e origens: a evolução das práticas corporais .....	9
2.1.1 O Movimento Ginástico Europeu .....	10
2.1.2 Fenomenologia: um paradigma para compreensão da motricidade .....	15
2.2 Referenciais teóricos para a aderência à atividade física .....	23
2.2.1 Motricidade Humana .....	27
2.2.2 Cultura Corporal.....	29
2.2.3 Práticas Corporais e Atividade Física .....	36
3.0 METODOLOGIA.....	42
3.1 Desenho do Estudo.....	42
3.3 População e Amostra .....	42
3.2 Instrumentos de Coleta de Dados .....	43
3.2.1 Primeira Parte – Dados Pessoais .....	44
3.2.2 Segunda Parte – Questionário Internacional de Atividade Física.....	45
3.2.3 Terceira Parte – Questionário Exploratório de Conceitos sobre Cultura Corporal (QEC) .....	46
3.4 Limitação .....	50

3.5 Análise Estatística.....	51
4.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	52
3.3.1 Características da amostra.....	52
4.1 Nível de atividade física .....	54
4.1.3 Nível de cultura corporal .....	56
4.2 Perfil da cultura corporal da amostra .....	59
4.2.1 Seção 1 – Pessoal Subjetivo .....	60
4.2.2 Seção 2 - Saúde .....	62
4.2.3 Seção 3 - Social .....	62
4.2.4 Seção 4 - Corporal .....	63
4.2.5 Seção 5 - Prática.....	64
4.2.6 Seção 6 - Cultural .....	64
4.2.7 Seção 7 - Histórico .....	65
4.2.8 Seção 8 – Ambientes e Espaços .....	67
4.2.9 Seção 9 – Programas de Atividade Física .....	68
4.2.10 Seção 10 – Nível de Satisfação .....	70
5.0 CONCLUSÃO.....	71
6.0 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	73
6.0 ANEXOS.....	89
6.1 Tabelas descritivas do Perfil de Cultura Corporal .....	89
6.2 Autorização para a realização da pesquisa na Universidade Tecnológica Federal do Paraná .....	137
6.2 Questionário de Pesquisa .....	142

## 1.0 INTRODUÇÃO

A educação física tem como um dos seus principais objetivos a formação do sujeito através de práticas corporais e do desenvolvimento saudável da motricidade humana (SILVA, DAMIANI, 2005b, FREIRE, 1991, SILVEIRA, PINTO, 2001).

Essa área possui um grande aparato científico para a análise do corpo em movimento e elucida claramente os benefícios do exercício físico sobre a saúde e a qualidade de vida. Atualmente, a relação de uma vida ativa com o bem-estar do indivíduo é altamente recomendada (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2008).

É amplamente difundida a noção do exercício físico em suas propriedades de promoção da saúde (ALLENDER, COWBURN, FOSTER, 2006; GILES-CORTI, DONOVAN, 2002, WERLE, 2010). Ainda assim, os níveis de inatividade física são altíssimos entre populações de diversas sociedades no mundo inteiro (LIVINGSTONE, et al., 2001; LIVINGSTONE, et al. 2003; ALMEIDA, et al., 1999; STEFFEN, et al., 2006; SOUZA, DUARTE, 2005). Similarmente, no Brasil diversas pesquisas indicam a predominância de hábitos inativos no momento de lazer da população (BARETTA, BARETTA, PERES, 2007; GOMES, SIQUEIRA, SICHIERI, 2001; PITANGA, LESSA, 2005; MATSUDO, et al., 2002).

O baixo nível de atividade física está diretamente associado ao desenvolvimento de diversas doenças crônicas, tais como enfermidades cardiovasculares, síndromes metabólicas, desordens neurológicas e musculoesqueléticas, câncer e disfunções na imunidade (BOOTH, et al., 2002).

Ao encarar predominância de inatividade física na população mundial, confrontam-se dois pólos desse problema: por um lado, o efeito benéfico da prática de exercícios é amplamente reconhecido, enquanto que, na mesma medida, a inatividade predomina entre a população. Assim, constata-se a falta algum elemento-chave que estimule com eficácia a participação constante e autônoma dos indivíduos em programas de exercício.

Explorando a história dos sistemas de atividade física, revelam-se alguns dados importantes para a compreensão do panorama atual.

As primeiras pesquisas sobre o rendimento de exercícios físicos para a promoção da vitalidade e força do praticante ocorreram no século XIX (SOARES, 1994). O prisma de análise empregado foi baseado na combinação entre princípios do treinamento militar, pedagogias da educação e conceitos biofisiológicos da medicina (VIGARELLO, 2003). Valorizava-se a prática de atividades físicas como instrumento para aumentar a capacidade de trabalho e a eficiência mecânica do corpo para o ofício (SOARES, 1998).

A partir daí ocorreu a gradativa estruturação do entendimento popular de atividade física em direcionamento a uma utilidade final, ou seja, o exercício como uma ferramenta para atingir o resultado de melhora no rendimento (SOARES, 1998). Essa teoria foi amplamente defendida enquanto legítima e verdadeira, fundamentando o modelo histórico de intervenção da educação física e suas concepções de corpo e movimento (idem). Logo, perpetua-se a compreensão do exercício como algo exclusivamente físico, como uma prática que traz benefícios estritamente orgânicos, criando uma tradição de tê-lo tão só como um utilitário ao corpo (SILVA, 2004).

Essa conceituação reflete o atual contexto predominante de pesquisas e programas de atividade física, bem como o conhecimento popular sobre os seus benefícios (FENSTERSEIFER, 1999, PALMA, 2001). O senso comum sobre esse tema não abrange as práticas corporais em seu potencial de formação cultural através da motricidade humana (ORTEGA, 2005, 2007; FENSTERSEIFER, 2006, GOMES, PICH, VAZ, 2006).

Sob o ponto de vista da complexidade da motricidade humana, a atividade física não é somente um elemento corporal, mas algo fundamental para a formação integral do sujeito (FREIRE, 1991, DAOLIO, 2002). O corpo é uma via de percepção do homem no mundo e suas práticas ocupam um papel central na relação do ser humano com o meio externo, sendo essa uma união interdependente (CARBINATTO, MOREIRA, 2006, CARMO JUNIOR, 2005).

A atividade física é uma forma de conscientizar o sujeito de sua integração ao seu corpo, na qual, através da exploração das capacidades físicas, é possível potencializar a sua relação com o mundo (BOLSANELLO, 2005, SILVEIRA, PINTO, 2001). Encerra-se na própria natureza humana a capacidade de desenvolvimento de técnicas e capacidades corporais como forma de relacionamento com o meio externo, seja social, expressivo ou funcional (MERLEAU-PONTY, 1994; MARIN, LIMA, 2009; MELO, SCHNEIDER, ANTUNES, 2005). Assim, levanta-se o termo cultura corporal como o mais adequado para traduzir a complexidade da atividade física em sua profundidade humana (BETTI, 2007; DAOLIO, 2002; MOURA, LOVISOLO, 2008). É através desse fundamento que se situa o caminho de investigação dessa pesquisa.

Portanto, investiga-se a lacuna que existe entre o significado do exercício como um utilitário à saúde corporal, e o seu significado enquanto um elemento

que faz parte do desenvolvimento humano pleno. Assim, busca-se analisar o impacto dos aspectos da cultura corporal sobre a aderência a atividade física.

O enfoque da pesquisa se dará na investigação científica exploratória da relação entre parâmetros culturais ligados ao nível de atividade física. Busca-se, então, relacionar a quantidade de exercício praticado durante a rotina diária aos seus aspectos subjetivos, direcionando a abordagem à cultura corporal, ou seja, aos conceitos que compõem o entendimento do sujeito sobre a relevância do exercício em sua vida.

Portanto, propõe-se a seguinte questão de pesquisa: **Qual a relação entre o nível de atividade física e o nível de cultura corporal em estudantes de ensino superior da Universidade Tecnológica Federal do Paraná?**

### **1.1 Casuística e justificativa**

A primeira reflexão para iniciar essa pesquisa foi sobre os aspectos pessoais considerados mais instigantes para a prática de atividade física. O encantamento particular das sensações obtidas com a prática corporal foi relacionado à representatividade dessa atividade para valores e ideais de saúde e de vida plena.

Após esse delineamento, contrastou-se a posição pessoal aos relatos de amigos, alunos e colegas.

Foram evidentes as diferenças apresentadas nos relatos entre pessoas de diferentes grupos sociais, tais como praticantes de atividades alternativas (artes circenses, parkour e yoga), sedentários e pessoas ativas que buscam resultados exclusivamente estéticos no exercício físico - como a perda de peso e a definição muscular.



Pôde-se perceber que alguns fatores como a relevância da atividade física na rotina diária, o conceito pessoal de corpo e movimento, e a satisfação - bem-estar e prazer - obtida na modalidade praticada são drasticamente diferentes de pessoa para pessoa.

Esses elementos identificados já foram pesquisados em outros trabalhos acadêmicos que os classificaram como fatores fundamentais para a aderência à prática de atividade física regular, sendo o significado pessoal atribuído à prática um fator crucial para adquiri-la enquanto hábito (MARCELLINO, 2003, TAHARA, SCHWARTZ, SILVA, 2003, GASPARI, SCHWARTZ, 2007, MASSARELA, WINTERSTEIN, 2009).

No entanto, ainda não está claro como promover ações educativas que auxiliem o público a atribuir significados mais representativos à atividade física, e ainda assim, não é evidente se isso realmente atingiria uma mudança relevante sobre o nível de aderência ao exercício. Logo, encontrou-se aí um caminho interessante de pesquisa.

Ao iniciar a busca por fundamentos teóricos para desenvolver a problemática, foi realizada uma análise histórica da evolução das práticas corporais. Revelou-se que no período inicial de produção científica sobre os efeitos do treinamento corporal, houve a intenção de conscientizar a população para um novo conceito de utilização do corpo, no qual as atividades físicas de lazer deveriam promover o fortalecimento corporal para o melhor rendimento no trabalho (SOARES, 1998, 1994; VIGARELLO, 2003; NÓBREGA, 2005; SILVA, 2004). Esse processo foi um elemento-chave para a mudança de hábitos e costumes populares acerca das atividades empregadas no momento de lazer,

legitimando assim uma compreensão pública acerca do exercício físico como um bem predominantemente utilitário (idem).

Correlacionando, então, esses fatores aos problemas atuais enfrentados durante a atuação profissional do educador físico, principalmente ao desafio de aumentar a aderência à atividade física regular, questionou-se se a relevância do conteúdo cultural da atividade física, em sua amplitude e profundidade, está relacionada ao nível de atividade física dos sujeitos.

Em outras palavras, a questão principal é se é possível inferir positivamente na aderência a atividade física ao fornecer novos subsídios para ampliar a magnitude do conceito popular de corpo e movimento. Parte-se de sua utilidade ao trabalho para a sua compreensão enquanto um elemento de desenvolvimento cultural e de formação humana. No entanto, para isso, primeiramente é necessário verificar a validade de tais apontamentos.

Ao revisar a literatura à procura de subsídios científicos que relacionassem os aspectos acima levantados muito pouco foi encontrado. Várias pesquisas indicam as relações entre afetividade, motivação e outros aspectos psicológicos e a prática de atividade física, identificando quais fatores podem ser modificados em programas de exercício físico para aumentar a aderência do público (KRINSKI et al., 2010; MATTOS, 2009, FERREIRA, NAJAR, 2005; GOMES, PICH, VAZ, 2006; MOYSES, MOYSES, KREMPEL, 2004; PARFITT, ROSE, BURGESS, 2006).

Porém, através da revisão de literatura, percebe-se que o principal foco de grande parte das pesquisas analisadas está relacionado à importância de valores internos - sociabilização e bem-estar durante a prática, motivação intrínseca, entre outros - para a mudança de hábitos corporais. Propõem-se, no

entanto, adequações dos fatores externos ao indivíduo (características da atividade, como música durante as aulas, espaços utilizados, metodologia empregada, intensidade do exercício, dinamismo da prática, etc) para melhor atender às exigências e preferências dos participantes (idem).

Com a presente pesquisa, busca-se comprovar que esse não é o único caminho de abordagem da relação sujeito/exercício e talvez não seja o caminho mais efetivo para mudanças sustentáveis nos hábitos de vida.

Parte-se do princípio de que, precedente à adequação da atividade ao sujeito, é necessário que nele se desenvolva a compreensão ampliada dos efeitos da atividade física para além do viés utilitário à funcionalidade e à saúde do corpo.

Impera-se que o sujeito compreenda que a atividade física é um elemento de desenvolvimento humano capaz de influenciá-lo em toda a abrangência de sua cultura, o que enquadrará o conceito de exercício para além de um mero divertimento ou de algo restrito ao condicionamento físico. Assim, é possível caminhar rumo à compreensão da prática corporal enquanto um elemento constituinte da plena formação humana e afirmar a sua importância enquanto um hábito de vida.

## **1.2 Objetivos**

### **1.2.1 Geral**

Analisar a relação entre o nível de cultura corporal e o nível de atividade física em estudantes do ensino superior da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

### **1.2.2 Específicos**

Analisar a relevância de elementos relacionados à cultura corporal na prática de atividade física dos sujeitos;

Definir o nível de atividade física dos participantes da pesquisa;

Verificar a relação entre os aspectos culturais à adesão ao exercício físico;

## **2.0 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 Caminhos e origens: a evolução das práticas corporais**

Atualmente, é possível perceber a tendência popular de emprego do exercício físico enquanto uma ferramenta para atingir um objetivo, como algo utilitário que encerra o seu valor nos benefícios consequentes à sua prática (SILVA, DAMIANI, 2005b).

Nesse panorama existem diversas formas de apropriação do exercício pelo praticante. Sob o viés estético, busca-se a adequação do corpo ao padrão de beleza disseminado pela mídia; enquanto sob a ótica da saúde, manter-se ativo fisicamente é um meio para prevenir doenças e alcançar uma funcionalidade motora autônoma (BAGRICHEVISKI, ESTEVÃO, 2005; POPKIN, DUFFEY, GORDON-LARSEN, 2005).

Compondo esse cenário, grande parte dos programas de atividade física estão focados principalmente na quantidade de calorias gastas ou na repercussão de suas atividades no condicionamento físico (MARCELLINO, 2003, CASTRO, 2007). Contudo, assumir a atividade física como algo a ser realizado principalmente pelo próprio prazer de se movimentar e pelo desenvolvimento humano envolvido na atividade é um entendimento pouco explorado nos meios de comunicação social, mesmo que esses sejam princípios primordiais da Educação Física (SILVA, DAMIANI, 2005b, FREIRE, 1991, SILVEIRA, PINTO, 2001). Essa ciência é responsável pelas diversas opções de práticas de atividade física, e tem a missão de formar integralmente a pessoa através das diversas potencialidades do trabalho com a motricidade humana (idem).

Encerram-se nos caminhos históricos percorridos pela Educação Física e pela sociedade questões-chave para a preponderância da compreensão utilitária da atividade física. É possível traçar que o conceito de uso do corpo e das forças físicas em relação ao trabalho estão diretamente ligados ao panorama atual mencionado (SOARES, 1994, 1998; VIGARELLO, 2003; NÓBREGA, 2005).

### **2.1.1 O Movimento Ginástico Europeu**

A ginástica europeia do século XIX é um dos primeiros movimentos de exploração científica do uso do corpo (SOARES, 1994). O Movimento Ginástico Europeu preconizava a “aquisição e a preservação da saúde” através de exercícios e atividades físicas baseadas em práticas corporais populares como corridas, jogos, danças, acrobacias e saltos (SOARES, 1998, p.18).

Os exercícios ginásticos, apesar de terem suas origens na cultura corporal popular, pautavam-se na sistematização metódica e segmentada de movimentos, cada um com seu próprio objetivo, finalidade e forma (VIGARELLO, 2003). Previa-se a reformação das práticas corporais populares a fim de esterilizá-las das emoções presentes na atividade, do seu caráter lúdico e da apropriação livre do corpo por elas promovidos (idem, SOARES, 1998). O objetivo era desenvolver a consciência do uso módico e higiênico das forças físicas para educar o indivíduo através do corpo e de suas práticas (SILVA, 2004; NÓBREGA, 2005; SOARES, 1998).

Esses objetivos estão fortemente arraigados na idealização do Movimento Ginástico, tendo também influência dos ideais burgueses da sociedade europeia do século XIX, classe econômica que subsidiou a iniciativa (SOARES, 1994).

A ginástica foi um instrumento que teve seu objetivo em desenvolver a disciplina, o vigor e a saúde da população, adequando o povo aos novos moldes de trabalho e produção, elementos fundamentais para a sustentação da nova ordem econômica e social emergente (SOARES, 1998).

Ressalta-se que esse foi o período de transição dos sistemas de produção da manufatura à indústria, os princípios da Revolução Industrial. Ocorriam gradativas mudanças sócio-econômicas que conduziram o operário a novos padrões de trabalho, e a Ginástica Moderna seria uma das ferramentas utilizadas para a transformação cultural necessária (NÓBREGA, 2005).

Ao adentrar a lógica capitalista e alterar o sistema econômico da sociedade moderna, torna-se necessária a reforma dos hábitos e comportamentos das grandes massas. O Movimento Ginástico teve como proposta a modificação do corpo e dos costumes do povo, através da sistematização de exercícios físicos e práticas corporais concordantes com a demanda de maior rendimento e disposição para o trabalho (SOARES, 1998; VIGARELLO, 2003). Isso ocorreu através da implementação do método científico na análise do corpo em movimento (idem).

Os alicerces desse método estavam organizados sobre os saberes da anatomia e da fisiologia, abordando o homem a partir de sua porção biológica (idem). A partir disso, defendia-se a esterilização das práticas corporais do caráter lúdico, promovendo a compreensão do exercício físico como um utilitário para a preservação da força e da saúde para o trabalho, em uma prática a ser empregada no tempo livre das pessoas. Percebe-se, então, a expansão cultural da aceção do trabalho como elemento gerador da sociedade, trazendo consigo novas concepções da “utilização correta do corpo” (VIGARELLO, 2003, p. 9).

O método científico aplicado à análise do corpo foi um dos grandes propulsores para a popularização e legitimação do Movimento Ginástico (VIGARELLO, 2003). Com o exame criterioso da Ginástica através de procedimentos de medidas e avaliações, foi possível quantificar os resultados do esforço físico, e assim classificar os efeitos do exercício no corpo, possibilitando a realização de comparações e a descoberta da evolução do rendimento do praticante ocorrida durante o treinamento (idem).

Buchez e Trélat (1825) apud Vigarello (2003, p.10) retratam a comprovação dos benefícios da prática da Ginástica através da avaliação dos resultados:

“A força de pressão de suas mãos dobrara (em cinco meses); com seus braços, ele se erguia a três polegadas do chão, e ficava assim, suspenso, durante três segundos; ele saltava três pés de largura, cento e sessenta e três passos em minuto e carregava, neste mesmo período de tempo, um peso de trinta e cinco libras sobre seus ombros [– um ano depois –] ele saltou, com impulso, seis pés de largura e percorreu quinhentos passos em dois minutos e meio”

A quantificação da atividade física é uma forma de justificar a utilização do método ginástico em meio à sociedade, buscando-se a legitimação através da ciência. Dessa forma, transpõe-se o significado das experiências culturais das práticas corporais aos objetivos úteis de aumento de desempenho e vigor. O Movimento Ginástico dita, inclusive, a melhor forma de realizar as atividades do cotidiano sempre primando a economia de energia e o gesto eficaz (SOARES, 1998).

Como forma de maximizar os benefícios da Ginástica, modificaram-se gradualmente os exercícios aplicados, reduzindo-os cada vez mais às suas unidades elementares: “essa ginástica do século XIX explora “o movimento parcial”, aquele cuja mobilidade se limita a uma única articulação óssea”(VIGARELLO, 2003, p.13).



Parte-se, então, para o foco do exercício no seu “efeito especificamente orgânico” do exercício (VIGARELLO, 2003, p.13). Os conhecimentos ginásticos são aplicados na medicina, principalmente na ortopedia, corrigindo a postura das pessoas como resultado do efeito localizado dos exercícios (SOARES, 1998). Progressivamente, a Ginástica se afirma junto às ciências médicas, tornando-se parte integrante dos métodos de promoção da higiene e fortalecendo a ótica científica sobre o exercício físico de forma hegemônica na sociedade (ORTEGA, 2007; SILVA, 2004).

Como consequência da disseminação exclusiva desta ideologia, retrata-se uma “lenta inflexão da cultura do corpo”, uma reação ao foco constante na medida e no rendimento do esforço físico (VIGARELLO, 2003, p.14). Percebe-se, então, a forma pela qual a prática cultural do corpo em movimento foi intencionalmente modificada, criando-se para isso um método sistematizado de treinamento para o emprego econômico das energias.

Essa foi uma das grandes preocupações da classe responsável pelo financiamento do Movimento Ginástico. A burguesia almejava a maior produtividade e organização social dos valores do trabalho, intervindo com a ginástica nos valores de liberdade e ludismo transmitidos através das práticas corporais populares (SOARES, 1998). A autora explica esse fenômeno a partir das Artes Circenses na sociedade da época.

O circo foi uma das principais atividades que suprimiram o repertório inicial de técnicas corporais ao Movimento Ginástico, e foi também uma das principais atividades a serem criticadas e marginalizadas pelo pensamento ginástico (idem).

O circo, que tinha grande popularidade em todas as classes da sociedade da época, era uma ameaça à ordem social quista para a eficiência do sistema industrial (idem). O seu espetáculo contradizia os novos valores da sociedade industrial, pois era pautado na utilização excêntrica do corpo, explorando formas inusitadas de se movimentar:

“[...] invertiam a ordem das coisas. Andavam com as mãos, lançavam-se ao espaço, contorciam-se e encaixavam-se em potes, em cestos, imitavam bichos, vozes, produziam sons com as mais diferentes partes do corpo, cuspiam fogo, vertiam líquidos inesperados, gargalhavam, viviam em grupos” (SOARES, 1998, p.25)

A Ginástica, então, substituiu os elementos inusitados, artísticos, e o espírito libertário do mundo circense pela retidão e objetividade dos exercícios.

Assim como no circo, havia exposições públicas do treinamento gímico, nos quais não se buscava a comoção da platéia através da arte, mas a espetacularização da utilidade e da seriedade com as quais se deveriam desenvolver as práticas corporais e demais atividades físicas (idem). O Coronel Francisco de Amorós, o fundador da escola francesa de ginástica, fala sobre as aulas observadas por espectadores no seu Ginásio:

“O Ginásio Normal nunca foi e não pode tornar-se um espetáculo, já que tenho a honra de dirigi-lo, já que todos os meus alunos não fazem as belas coisas que eles realizam para divertir espectadores, mas somente para se disporem a serem úteis ao Estado” (AMORÓS, 1838, apud SOARES, 1998, p. 27).

Assim, perpetua-se um modelo de abordagem do exercício físico em sua redução aos efeitos orgânicos, constituindo a hegemonia utilitária do uso do corpo.

O Movimento Ginástico Europeu, portanto, foi uma das primeiras formas de análise científica da motricidade humana. Consigo, disseminou valores sobre as práticas corporais que foram propagadas e geraram posteriormente a base

para a atual Educação Física (SOARES, 1994). Inclusive, a Ginástica e a Educação Física foram sinônimos durante muitos anos.

É possível traçar o caminho histórico do atual domínio da concepção de atividade física pautada predominantemente sobre a sua utilidade. A partir da educação do corpo, foi possível, como indica Nóbrega (2005, p. 602), “civilizar as paixões, os desejos e a necessidade do corpo por meio de exercícios físicos”. Rousseau (1995, apud NÓBREGA, 2005, p.602) também retrata esses valores: “É preciso que o corpo tenha vigor para obedecer à alma; um bom servidor deve ser robusto... Quanto mais fraco é o corpo, mais ele comanda; quanto mais forte ele é, mais obedece”.

Na próxima seção, serão revisadas algumas das expressões desses fundamentos de análise do corpo na contemporaneidade, buscando teorias e conceitos superadores dos limites instaurados historicamente, defendendo a cultura corporal enquanto um elemento imprescindível para a aderência à atividade física.

### **2.1.2 Fenomenologia: um paradigma para compreensão da motricidade**

Sob os mesmos princípios e ideais do Movimento Ginástico, Ortega (2007) analisa a influência da interpretação biomédica da funcionalidade do corpo e o seu impacto na sociedade atual.

O autor relata que a racionalidade biomédica expropria o ser humano de sua unidade em uma compreensão fragmentária e fisiológica do corpo. Segundo ele, os avanços tecnológicos conferem ainda maior profundidade a esses conceitos, transgredindo qualquer limite para essa “parcialização”. O autor defende uma “noção de corpo como totalidade corporal e coerência sensorial” e

critica as ciências biomédicas que analisam uma “figura antropológica” ao invés de um ser humano complexo e pleno (ORTEGA, 2007, p. 382).

Apesar de se encontrar grande afronta aos avanços tecnológicos medicinais nos estudos de Ortega (2007, 2005), o autor sugere que o problema dessa ótica de entendimento do homem está na falta de referência à unidade do ser humano.

O conceito social de corpo é regido principalmente pelo referencial biomédico que tem o foco em sua interpretação fisiológica e cartesiana (idem). Com isso, instaura-se uma grande fragilidade (e até mesmo ausência) de referenciais à compreensão da integralidade do ser humano (idem). Ortega (2005) relata que o corpo é desprovido de sua subjetividade e é relegado ao seu reconhecimento tão somente como um objeto utilitário da razão.

Isso se confirma também em Nóbrega (2005, p. 607), ao se atestar sobre a desvinculação entre mente e corpo, citando que “a mente não é uma entidade “des-situada”, desencarnada ou um computador, também a mente não está em alguma parte do corpo, ela é o próprio corpo.”

A ideia central desse questionamento é reforçada em Ortega (2005, p.1876): “Que corpo é esse que está sendo visualizado? Um “dato biológico”, “uma construção discursiva”?”. A sua principal crítica está na redução do corpo a uma construção meramente anatômica e fisiológica. O autor aponta que essa construção discursiva causa o grande problema do distanciamento do “corpo anatômico” do “corpo vivido”, e aponta que a conceituação construtivista do corpo, ou seja, a sua constatação enquanto objeto material em distanciamento da unidade humana, é fraca e incapaz de compreender os fenômenos da experiência subjetiva do corpo (ORTEGA, 2005, p.1877).

Corroborando com os estudos de Ortega, Moreira (2003, p. 85), constata que a “exacerbação da lógica formal” da medicina resulta do enfoque direto sob o “paradigma cartesiano newtoniano”, que traz a concepção do corpo enquanto uma engrenagem a serviço do homem. Assim, a essência do ser humano é a razão e o corpo é um objeto marginal sujeito à sua vontade e determinação. Moreira (2003) indica que, no seio das pesquisas e da formação acadêmica dos profissionais de Educação Física, esses fundamentos são muito fortes e presentes.

Sob esses fundamentos teóricos, o autor indica a presença de 5 categorias de estudo do corpo humano e as nomeia da seguinte forma (MOREIRA, 2003, p. 86):

- “Corpo objeto manipulável”: foco nas partes que compõem a sua estrutura fisiológica;
- “Corpo objeto mecânico”: foco em seu reconhecimento como uma série de engrenagens que podem ser substituídas ao se constatar alguma falha (sendo essa categoria também amplamente analisada frente aos avanços biotecnológicos por ORTEGA, 2007, 2005);
- “Corpo objeto de rendimento” e “Corpo objeto especializado”: foco na utilidade desse corpo para o trabalho e para o valor atribuído a ele de acordo com a sua função;
- “Corpo objeto burro” e “Corpo alienado”: fruto do conhecimento seccionado e sem integração, analisado em suas funções e estruturas, sem união ao todo e gerando com isso um conhecimento limitado e limitante em distanciamento do ser humano enquanto unidade com o seu corpo.

O autor ainda relata que a falta de contextualização dos conhecimentos produzidos sobre o corpo carecem de inserção em um sistema ecológico, dinâmico, complexo e interdependente, gerando assim um conhecimento “burro e alienado” acerca do ser humano e de suas potencialidades motoras, conforme citado na última categoria (MOREIRA, 2003, p. 87).

Ao estudar a formação histórica desse panorama de conceituação do corpo na sociedade atual, Surdi e Kunz (2009) apontam para o desenvolvimento social renascentista como o início da forma de investigação científica do mundo. Nesse período o ponto central das pesquisas foi “a consciência, a subjetividade, a atividade crítica e a experiência objetiva como fonte de conhecimento.” (SURDI, KUNZ, 2009, p. 187).

Segundo os autores, a “razão, ligada à ciência e à tecnologia, converteu-se em instrumento de desumanização” ao ponto em que esses conhecimentos não auxiliam a compreensão expansiva do ser humano e não apresentam a abertura adequada para a complexidade subjetiva que compõe a vida desse ser (SURDI, KUNZ, 2009, p. 188).

Ao avançar nos caminhos históricos, os autores relatam que essas teorias biomédicas acabam descrevendo-se em uma “instância cultural reconhecida por todos”, ou seja, representando interpretações unânimes sobre o ser humano e sendo reconhecidas como teses absolutas (SURDI, KUNZ, 2009, p. 188). Dessa forma, ocorreria uma crise de desvinculação corpo/ser humano gerada a partir dos paradigmas científicos.

Ao focar a análise sobre o movimento humano, demonstra-se que o paradigma racionalista de ciência gera consigo uma interpretação diretamente funcional do corpo em movimento (SURDI, KUNZ, 2009). Assim, o movimento

humano é constituído, como todo o resto, de forma parcializada, reduzindo-o ao rendimento e à técnica. Como complemento a essa afirmação, encontra-se em Silva et al. (2009, p. 12):

“Uma concepção que informa o corpo como se fosse um feixe de processos, do qual cada um deve ser proprietário e administrá-lo com doses regulares de atividade física e dieta alimentar para não ser penalizado no futuro; uma concepção de corpo que reduz as práticas corporais de sua condição de fenômenos culturais, constituintes da experiência, em exercitação mecânica para obter aptidão física ou, apenas, meio ou instrumento para obter saúde.”

A constituição científica limitada e carente de fundamentos conceituais que engendrem o entendimento do corpo em movimento à globalidade de seus benefícios é, portanto, uma limitação para o entendimento da influência complexa do movimento humano sobre a saúde e a qualidade de vida (MORIN, 2006).

Sendo o foco da presente pesquisa a verificação da correlação entre o nível de atividade física e o nível de cultura corporal, para que seja possível interpretar com propriedade os diversos dados coletados, é necessário que se construa uma base teórica adequada. Os fundamentos da fenomenologia trazem conceitos importantes para essa análise.

Através do paradigma fenomenológico é possível assumir uma perspectiva de retorno à complexidade acerca do movimento, do corpo e do ser humano em sua constituição completa e interdependente (SURDI, KUNZ, 2009, MERLEAU-PONTY, 1994).

Essa é uma fragilidade do positivismo científico, pois traz uma concepção esvaziada da relevância das vivências e interpretações humanas subjetivas, sendo essa a principal limitação. “A ciência vem depois da experiência humana no mundo vivido” (SURDI, KUNZ, 2009, p. 192). Os autores atestam que o

resgate do valor da experiência direta do movimento é o ponto crucial para que se torne a perceber a complexidade dos objetos da razão.

Marin e Lima (2009, p.269) confirmam afirmando que “o pensamento sobre o mundo não deve, portanto, substituir a experiência do mundo”.

Assim, Surdi e Kunz (2009, p. 200) constataam que a ciência tradicional vê o corpo enquanto objeto:

“[...] podemos dizer que esta ciência e seus métodos e modelos teóricos, lidam com os corpos sem vida. Sabem lidar com as estatísticas e as diferenças percentuais dos acontecimentos, mas nunca poderá entender o significado de um corpo vivo, que se expressa e se comunica com o mundo através do seu movimento.” (SURDI, KUNZ, 2009, p. 200)

Para a superação desse paradigma se indica a corporeidade, que traduz a integração do homem ao seu corpo, situando-se em uma unidade na qual o corpo é o seu veículo de existência integrado com a sua consciência (MERLEAU-PONTY, 1994; CARMO-JUNIOR, 2005). “A corporeidade é isto, uma unidade corporal indivisível do se-movimentar humano, que proporciona a construção do mundo da vida com todas as possibilidades e dimensões” (SURDI, KUNZ, 2009, p. 200).

É explícita a ligação da idéia de corporeidade com as sensações e percepções geradas pela prática e experiência de movimentos, sendo esses termos críticos para a conceituação de cultura corporal e conseqüentemente para o desenvolvimento desta pesquisa.

Em Marin e Lima (2009) encontra-se a investigação de uma possível via pedagógica para a ampliação do entendimento da motricidade humana através da corporeidade e da percepção fenomenológica.

Os autores indicam, a partir de uma reflexão sobre a arte, que a experiência e a expressão são as vias de vivenciar a concepção do corpo como



elemento central da relação com o mundo. Para superar o racionalismo científico, é indicado o caminho da “percepção primordial”, que se resume na experiência direta dos fenômenos do mundo sem o direcionamento interpretativo dessas sensações pela razão, mas na busca de absorvê-las diretamente (MARIN, LIMA, 2009, p. 270).

A ideia principal seria a experiência das práticas corporais sem uma racionalização sistemática prévia, diferentemente do que se preconiza no Movimento Ginástico em sua esterilização da subjetividade dos movimentos através de uma sistematização objetiva de técnicas corporais (idem).

Deve-se buscar a valorização da percepção das sensações corporais durante o movimento como um fator elementar para a sua compreensão global e apreensão de seu sentido constitutivo para a formação humana (LOPES, MADUREIRA, 2006). Assim, ter um conjunto de conceitos e um formato exclusivo de apropriação aos quais o exercício e o praticante devem responder é uma forma de limitação das possibilidades de abstração e interpretação pessoal da atividade física pelo sujeito.

A experiência corporal da motricidade humana deve ser um dos principais fundamentos na prática de atividade física (CARMO-JUNIOR, 2005). A prática corporal, ao ser tratada para além da técnica e dos benefícios fisiológicos para a saúde do corpo, encerra em si uma via de percepção da relação do ser humano com o mundo, sendo também uma forma pela qual o indivíduo pode redefinir o seu auto-conceito de corpo e atingir um patamar mais complexo de compreensão de sua integralidade (SILVA, et al, 2009).

Com a apreensão dessa forma de interação com o meio ambiente através do corpo e da motricidade, atinge-se um referencial de significância da

prática corporal mais vívido e representativo para vida, afinal, não existe a limitação de corpo enquanto objeto utilitário para ação no mundo, mas a visão da motricidade como um meio de ampliar as capacidades perceptivas do mundo através do corpo (MENDES, NOBREGA, 2009).

O aporte desses paradigmas para o entendimento de corpo do indivíduo está na realização de perceber a si mesmo enquanto unidade complexa de existência em interdependência com o meio. “É preciso enfatizar a vivência do corpo em movimento como campo criador de sentidos, isso porque a percepção não é uma representação mentalista, mas, sim, um acontecimento da motricidade” (MARIN, LIMA, 2009, p.607).

Em síntese a todos esses apontamentos, pode-se condensar o conceito de corporeidade e a teoria fenomenológica que se fundamentam neste trabalho como uma mudança no ponto de vista de análise do corpo em movimento.

Ao assumir a percepção do mundo em sua centralidade corporal é possível reencontrar e religar a unidade integrativa do sujeito no mundo, através do próprio ato perceptivo. Como fundamento para essa análise, a corporeidade é o conceito que instaura a experiência como base de percepção do mundo:

“[a corporeidade configura] uma percepção que, ao interpretar a realidade via motricidade, desloca o sujeito como epicentro do conhecimento, privilegiando a complexidade dos processos corporais. [...] os processos sensório-motores, percepção e ação, são essencialmente inseparáveis da cognição.” (NÓBREGA, 2005, p. 606)

Ao que tange a prática de atividade física, é possível estabelecer que o conjunto de experiências com práticas corporais diversas, elementos constituintes da cultura corporal do sujeito, é essencial para a abrangência e a fertilidade da sua concepção sobre corpo, bem como instrumentos para acrescer a potencialidade de sua interpretação perceptiva (NEIRA, 2007; NEIRA, GALLARDO, 2006).

Acredita-se que pessoas que não se restringem ao conceito racionalista de corpo e são capazes de perceber a importância da experiência motora como forma de interação de si mesmas com o mundo, conforme apontam os fundamentos da corporeidade, conseguem administrar a sua aderência a atividades físicas com maior constância e afinco (MELO, SCHNEIDER, ANTUNES, 2005). Conseguindo perceber uma maior pluralidade de benefícios da prática corporal para a manutenção de uma vida plena, atinge-se um nível de consciência corporal e de saúde mais amplos (idem). Essa afirmação condensa um dos princípios para a formulação desta pesquisa.

## **2.2 Referenciais teóricos para a aderência à atividade física**

Interconectando as ideias, primeiramente, parte-se da constatação da análise objetiva do corpo promovida pela ótica racionalista e cartesiana da visão biomédica. Com isso, o corpo é colocado, sobretudo, em distanciamento do sujeito, sendo visto como um objeto passível de inferências diretas devido à sua abstração da unidade do ser humano (MORIN, 2006). Esse foco de entendimento impossibilita a compreensão da integração plena desse ser.

Em contraponto a essa forma de desenvolvimento científico, buscou-se na fenomenologia o distanciamento necessário para compreender o homem em sua integralidade holística e interdependente. A partir disso, considera-se o corpo humano como veículo de existência no mundo, sendo que esse corpo é provido de sentidos, e esses sentidos são imprescindíveis para o conhecimento do mundo em sua real amplitude (MERLEAU-PONTY, 1994).

Sendo os sentidos capazes somente de prover informações a partir de sua estimulação, é imperativa a vivência e a experiência cinestésica para aumentar o grau de complexidade de interação com o mundo através do corpo.

Sob essa perspectiva, assume-se a subjetividade como algo elementar a qualquer ação humana, tornando incompleta a intervenção científica através do paradigma dicotômico tradicional, principalmente ao que tange a sua ruptura e parcialização do homem, entre razão e corpo (MORIN, 2006, MERLEAU-PONTY, 1994).

O grande contraponto, portanto, encerra-se na forma de conceber o homem e a sua humanidade. Por um lado se assume o corpo como objeto, prezando-se a racionalidade, a razão lógica como ponto de fixidez para análise válida das informações. Por outro lado, a experiência é a via exclusiva de apreensão da realidade em seu contexto e dinâmica reais, tendo como fundamento a experiência sensorial e a concepção integrada do homem em seus diversos sistemas (MERLEAU-PONTY, 1994).

Focando-se na relação dessas perspectivas com a aderência à atividade física, questiona-se em que medida esses dois extremos se relacionam para instaurar o hábito da prática de atividade física no sujeito.

Várias pesquisas indicam que o senso comum sobre a atividade física revela, acima de tudo, o ponto de vista biomédico de seus efeitos para a promoção de saúde, entre eles os cuidados estéticos, a busca pela qualidade de vida, o condicionamento físico e a prevenção de doenças (HELMAN, 1994; WEINBERG, GOULD, 2001; SANTOS, KNIJNIK, 2006).

Tahara, Schwartz e Silva (2003) indicam que a preocupação com a estética é um dos principais motivos para a prática de exercícios em academias de ginástica. Cardoso et al. (2010) expõe que o objetivo de homens com a atividade física tende a ser para o desenvolvimento de corpos musculosos enquanto mulheres tendem à magreza.

Scherer et al. (2007, p. 137) demonstram a íntima relação entre a prática de atividade física como um dos componentes do significado de “viver saudável”, fato também defendido por Souza e Duarte (2005). Os autores apontam que o grupo de mulheres maduras (45 a 60 anos) estudado tem como principais elementos a prática de atividade física, os cuidados com a saúde e as relações sociais (SCHERER, et al., 2007).

Weinberg e Gould (2001) indicam a adesão à atividade física pela melhora em quadros de hipertensão, controle do peso e como um fator anti-estresse. Os autores complementam indicando que a satisfação pessoal, a melhora da auto-estima e a socialização são fatores importantes desse processo.

No entanto, confrontando esses dados com os altos índices de sedentarismo, buscaram-se pesquisas que levantassem outros artifícios complementares para a aderência eficaz à atividade física, pois existem características subjetivas muito relevantes para esse processo e pouco exploradas em pesquisas.

Csikszentmihalyi (1999) apresenta o estado de fluxo como um elemento pertinente a um alto grau de motivação intrínseca. Esse é um estado psicológico que proporciona grande prazer e é gerado pelo grande envolvimento e satisfação pessoal durante alguma atividade (idem).

Massarella e Winterstein (2009) citam o estado de fluxo como um elemento presente em corredores de rua e o indicam como algo importante para que ocorra o engajamento em atividades esportivas, fato confirmado por Jackson e Eklund (2002).

Gaspari e Schwartz (2001) indicam a relação entre o estado de fluxo e as atividades lúdicas como elementos para despertar a consciência corporal do praticante e ampliar a relevância da atividade física para a sua vida, influenciando, dessa forma, a aderência ao exercício.

Birrer (2000) apresenta diversas nuances psicológicas que melhoram com uma vida ativa, como a relação da auto-eficácia, da auto-estima e do bem-estar com o bom humor e uma atitude positiva de encarar o dia-a-dia.

Silveira e Duarte (2004) complementam com a importância da atividade física para o tratamento de depressão, pois a prática de exercícios em grupo e o bem-estar causado pela atividade aeróbica são fundamentais para a reversão desse quadro patológico.

A complexidade da aderência à atividade física e de sua influência sobre a vida do indivíduo está na soma de fatores pessoais, ambientais e de características da prática, sendo que a coesão e o equilíbrio entre esses aspectos são a base estrutural da constância de um estilo de vida ativo (SABA, 2001).

Segundo Seefeldt, Malina e Clark (2002), os aspectos pessoais são relacionados à auto-eficácia, ou seja, à percepção do sujeito sobre quão bem sucedida a tarefa proposta foi realizada e como ela percebe o seu desempenho. Os resultados obtidos com tais esforços e a intenção que a pessoa tem com a atividade física também complementam a noção de auto-eficácia.

Dumith (2008) indica que é necessário contemplar os aspectos afetivos da prática, entre eles a percepção das sensações e dos atrativos da atividade e os aspectos avaliativos, que são os julgamentos e os valores atribuídos pelo sujeito à realização do exercício. Ambos os elementos compõem a expectativa

do praticante sobre a atividade física e influenciam a sua motivação para a prática regular.

Por outro lado, as características ambientais estão relacionadas ao incentivo obtido com o meio social em que o sujeito vive e às possibilidades estruturais e logísticas de acesso às atividades desejadas (SABA, 2001).

As características da prática propõem uma interação entre a percepção do sujeito sobre a atividade e os desafios por ela promovidos. Assim, essa seria uma categoria de união entre o sujeito e a atividade.

Dumith (2008) aponta que os fatores acima agem sempre em conjunto e o sujeito é influenciado em diferentes medidas de acordo com a sua individualidade:

“Fatores ambientais e socioculturais, assim como os demográficos e socioeconômicos, seriam os determinantes mais distais na cadeia causal, influenciando sobre fatores comportamentais e fatores de saúde/doença (determinantes intermediários) e também sobre os fatores psicocognitivos (determinantes proximais).” (DUMITH, 2008, p.114)

O autor ressalta que a quantidade de experiências positivas passadas e o conhecimento sobre os efeitos da prática são elementos importantes para valorizar o hábito de se manter em atividade.

Além da busca por evidências científicas que descrevam o processo de aderência à atividade física, é importante estabelecer fundamentos na filosofia essencial da motricidade humana para que se alcance maior profundidade na compreensão plena do movimento e do homem.

### **2.2.1 Motricidade Humana**

Motricidade humana é o termo que traduz a capacidade do homem de desenvolver, através do corpo, atividades repletas de significados expressivos e

intenções, sendo uma das principais formas de relação do homem consigo mesmo e com o ambiente que o cerca (FREIRE, 1991).

A atividade física, sob essa ótica, não desenvolve somente o corpo, mas é uma forma de expressão da cultura através do corpo (CARMO JUNIOR, 2005). Assim, a motricidade está diretamente relacionada à cultura corporal, que é o conhecimento adquirido através do corpo e por ele manifestado, sendo esse um fato inegável na vida do homem (BETTI, 2007).

Ao ampliar o prisma de análise, a motricidade humana pode ser vista enquanto um fenômeno naturalmente imprescindível para “ser” humano (FREIRE, 1991). Relegar a intervenção na área da Educação Física ao mero resultado orgânico do esforço corporal é algo limitado e que não compreende a complexidade das práticas corporais e seus efeitos na vida do praticante (FREIRE, 1991; PALMA, 2001; SILVA, 2004).

É imperativo apresentar à população o exercício da motricidade em sua complexidade como fato manifesto da natureza humana, como algo que faz parte do desenvolvimento cultural e é elemento essencial para atingir o equilíbrio e a harmonia das diversas esferas que compõem a vida do homem (MENDES, NÓBREGA, 2009).

Nessa perspectiva expansiva, a atividade física se torna uma forma de ampliar a percepção do mundo, uma vivência para alargar os horizontes cognitivos do sujeito. As técnicas de movimento devem ser encaradas em sua potencialidade de intervir na forma como a pessoa se relaciona com o mundo, agregando às suas vias de percepção novas possibilidades de exploração (SOARES, MADUREIRA, 2005).



### **2.2.2 Cultura Corporal**

O corpo não é nada menos que a via de atuação e percepção do homem no mundo, o veículo pelo qual esse ser se relaciona com o meio externo e pelo qual é possível absorver diversas experiências que irão fundamentar a sua ação reflexiva (MERLEAU-PONTY, 1994). Por conseguinte, a motricidade humana é um termo que traduz as diversas capacidades motoras desse corpo e analisa sob inúmeros aspectos a abrangência das práticas corporais na vida humana (CARMO-JUNIOR, 2005).

Prática corporal é uma terminologia utilizada para complementar o sentido de atividade física e tem o seu diferencial, conforme descrito por diversos autores, em relacionar cultura e expressividade como fundamentos das diversas atividades corporais (FREITAS, BRASIL, SILVA, 2006; CARBINATTO, MOREIRA, 2006; MATTOS, 2009).

Essa é uma construção conceitual que busca superar o viés estritamente biológico e anátomo-funcional da constituição histórica do termo atividade física, sendo este, portanto, reducionista e limitado frente à abrangência real da prática da motricidade para o desenvolvimento humano (SOARES, 1998; SILVA, DAMIANI, 2005).

Aprofundando a análise do desenvolvimento da motricidade humana sob a perspectiva de práticas corporais, vários autores relatam os seus benefícios para um conceito integral de saúde (BUSS, 2000; BAGRICHEVISKI, ESTEVÃO, 2005; MACHADO, et al., 2007).

Nesse ponto, é importantíssimo elucidar que o conceito de saúde empregado nessa pesquisa se refere à complexidade absoluta da totalidade dos elementos que compõem a vida humana sendo categorizado não como um

estado fixo a ser alcançado, mas como uma constante busca de auto-aprimoramento e aproximação do funcionamento harmônico e equilibrado do homem, desde os fatores corporais biológicos até os fatores sociais e psicológicos, e inclusive as diversas nuances presentes entre essas polaridades, todas imprescindíveis para alcançar a plenitude da vida humana (BAGRICHEVSKI, ESTEVÃO, 2005; CARBINATTO, MOREIRA, 2006; FENSTERSEIFER, 2006; FREITAS, BRASIL, SILVA, 2006; MACHADO, et al, 2007).

Portanto, retrata-se na palavra saúde um princípio individual de autotransformação constante, equilibrado entre as projeções pessoais e o potencial humano pleno, sempre em relação interdependente com o meio em que se vive, e, logicamente, atrelados ao corpo e suas experiências (idem).

Devido ao contingente de saberes e conteúdos próprios da conceituação de práticas corporais, sob um ponto de vista mais abrangente, pode-se assumir que o termo cultura corporal, como será visto a seguir, é um coletivo dessas atividades.

Cultura corporal é um termo que, como substantivo, abarca a diversidade de manifestações corporais da cultura humana, entre elas diversas atividades como jogos, esportes, artes marciais, danças e ginásticas (BETTI, 2005, 2007; NEIRA, 2007). Como adjetivo o termo indica o nível de desenvolvimento da corporeidade e da motricidade sob o viés da consciência corporal de movimento em suas potencialidades e relações com a saúde plena (idem).

Etimologicamente, ao se unir o sentido de cultura ao conceito de corpo, preconiza-se a difícil tarefa de conceituar algo tradicionalmente tido pela ciência como objetivo – o corpo –, a algo amplamente complexo e subjetivo – a cultura

(MOURA, LOVISOLO, 2008). Tendo em vista as polaridades que à primeira vista parecem opostas – mas que certamente são complementares –, é necessário compreender o sentido das palavras que compõem esse termo, começando com uma breve análise do significado de cultura.

A palavra cultura tem a sua raiz no latim “*Colere*”, e tem quatro significados básicos: cultivar, habitar, adorar e proteger (EAGLETON, 2005). Cultivar indica a ação do homem sobre a natureza em sua capacidade de transformar o ambiente em que ele vive (idem). O sentido de habitar vem da palavra derivada “*colonus*”, raiz da palavra “colonizar”, que indica “apropriação”, “tomar posse de algo” (idem). O sentido de adorar e proteger vem de outro derivado do latim, “*cultus*”, que faz referência ao culto religioso (idem).

Em suma, a palavra cultura traz consigo o sentido de crenças de um povo em suas “verdades culturais” (“*cultus*”), mas apresenta a flexibilidade de se apropriar de novos “territórios” ou conhecimentos (“*colonus*”) e de se desenvolver gradativamente em constante evolução e maturação (cultivo) (EAGLETON, 2005).

Para aprofundar a compreensão desse termo, Eagleton (2005) aponta que:

“Se cultura significa cultivo, um cuidar, que é ativo, daquilo que cresce naturalmente, o termo sugere uma dialética entre o artificial e o natural, entre o que fazemos ao mundo e o que o mundo nos faz. É uma noção “realista”, no sentido epistemológico, já que implica a existência de uma natureza ou matéria-prima além de nós; mas tem também uma dimensão “construtivista”, já que essa matéria-prima precisa ser elaborada numa forma humanamente significativa” (EAGLETON, 2005, p. 11).

A complexidade da palavra cultura está justamente na relação dialética e até mesmo paradoxal do homem com a natureza (HANNERZ, 1992). O homem, mesmo estando integrado ao meio natural e tendo que respeitar o ritmo

evolutivo, é portador da capacidade de reflexão e transformação que possibilita a sua elevação para além da causalidade da natureza (VALSINER, 2000). “Como autocultivadores somos argila em nossas próprias mãos” (EAGLETON, 2005, p. 15).

A cultura, portanto, é a principal característica humana para a superação do “determinismo orgânico” (EAGLETON, 2005, p. 14). É através do desenvolvimento cultural que o ser humano consegue adolecer a sua própria natureza para além do prosseguimento instintivo (HANNERZ, 1992; VALSINER, 2000).

Da mesma forma, em uma diferente amplitude, partindo-se do homem em relação à natureza para o indivíduo em relação à sociedade, o desenvolvimento cultural da comunidade influencia diretamente a pessoa, mesmo que involuntariamente (EAGLETON, 2005, ELIAS, 1997, 1990; HANNERZ, 1992). Para Helman (1994, p.23) cultura é “um conjunto de princípios (implícitos ou explícitos) herdados pelos indivíduos enquanto membros de uma sociedade particular”. No entanto, para que se alcance a formação pessoal em sua potencialidade, é necessário que a pessoa se disponha a buscar ativamente o seu próprio desenvolvimento (EAGLETON, 2005; VALSINER, 2000).

Além desses princípios, a esse termo traz consigo um forte significado de identidade (ELIAS, 1997). Ao analisar a formação e o significado da palavra em vários países europeus, Elias (1997) traduz esse termo como a produção intelectual, artística e religiosa de um povo.

O autor ainda atribui à cultura toda a profundidade da produção humana que traz a peculiaridade de cada sociedade. Assim, integra-se em uma única palavra o significado dos caminhos históricos de uma sociedade, suas tradições

e crenças, a sua produção folclórica e artística e seus avanços técnico-científicos, ou seja, tudo aquilo que é particular e identitário do desenvolvimento social (ELIAS, 1997).

Essa ideia é reforçada por Neira (2007), ao aproximar a construção da identidade do contingente de práticas corporais vivenciadas:

“Como construção cultural de um determinado grupo, como fator distintivo das suas gentes, é possível afirmar que essas práticas corporais constituem-se antes de qualquer coisa, em um fator de identidade cultural. [...] É a identidade que garante ao indivíduo a posse de características que o diferenciam dos outros, bem como representa a possibilidade de ser reconhecido como membro de uma comunidade.” (NEIRA, 2007, p. 175)

Em associação a esses significados, sob referência da fenomenologia, a cultura e qualquer outra atividade do ser humano não podem ser pensadas em ausência do corpo, pois ele está integrado à atuação do homem no mundo (BETTI, 2007; HUNGER, et al., 2009).

Moura e Lovisolo (2008, p. 138) confirmam essa ideia de interdependência ao indicar que “o corpo é marcado e moldado pela sociedade e pela cultura”.

Portanto, “cultura corporal” é um termo muito complexo que pode ser sistematizado em uma equação:

$$\text{Cultura Corporal} = (A^{A1} + B + C) * D$$

- **A:** o conjunto de conhecimentos e experiências de um povo e a sua produção artística e científica;
  - A1: a especificidade dessas relações aos saberes relacionados ao corpo e suas práticas;
- **B:** a propriedade do homem enquanto ser reflexivo com o potencial de transformação intencional da sua própria natureza através da busca pelo

autodesenvolvimento, partindo da apropriação dos diversos conteúdos culturais;

- **C:** a apropriação desses saberes enquanto formadores de uma identidade pessoal;
- **D:** a centralidade do corpo como veículo de percepção e atuação do homem no mundo;

Diante de tamanha complexidade, a cultura corporal é apropriada e descrita por diversos autores de diferentes formas.

Segundo Betti (2005, p. 187), que trabalha em profundidade o conceito desse termo, a cultura corporal é definida como:

“[...] parcela da cultura geral que abrange as formas que vêm historicamente construindo, nos planos material e simbólico, a exercitação (em geral, intencionada e sistemática) da motricidade humana: jogo, esporte, ginásticas, práticas de física, atividades rítmicas/expressivas, dança e lutas/artes marciais.”

Descrevem-se como conteúdos próprios da cultura corporal as ginásticas, os esportes, as danças, as atividades rítmicas, as artes marciais e as práticas de aptidão física, e ainda generalizam-se os conteúdos ao citar como práticas próprias à cultura corporal “todas as manifestações ligadas à ludomotricidade humana” (BRATCH, 1992, apud BETTI, 2005, p. 186).

Em Daolio (2002), encontram-se como conteúdos da cultura corporal os jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas. Silveira e Pinto (2001) adicionam a capoeira, enquanto brincadeiras e “outros temas da cultura” são indicados por Faria (2004, p. 14). Outros autores defendem o circo como conteúdo importante dentro desse conceito (BARROS, DARIDO, 2009; BORTOLETO, 2003; DUPRAT, BORTOLETO, 2007).

A diversidade de práticas corporais é classificada como própria da cultura corporal, desde os esportes tradicionais até as atividades folclóricas, passando

por outras distintas atividades que envolvam um contingente significativo de trabalho com a motricidade humana (SILVEIRA, PINTO, 2001, BETTI, 2007; DAOLIO, 2002). Esses conceitos se reafirmam em Mendes e Nóbrega (2009, s/p.) ao se apontar que “O que é biológico no ser humano encontra-se simultaneamente infiltrado de cultura. Todo ato humano é biocultural”.

As autoras ainda complementam dizendo que a motricidade humana é imprescindível de ser analisada para além de uma “concepção reduzida a um fenômeno meramente físico, tido estritamente como um deslocamento do corpo no espaço”, mas deve-se “reconhecer as significações culturais e a intencionalidade do movimento humano” (MENDES, NÓBREGA, 2009, s/p.). Dessa forma, indica-se que a cultura de movimento é:

“[...]um termo genérico para objetivações culturais, onde os movimentos dos seres humanos serão os mediadores do conteúdo simbólico e significativo, que uma determinada sociedade ou comunidade criou.”  
(ibidem)

Debortoli et al. (2002) relatam que a formação humana autônoma e cidadã depende do desenvolvimento da postura crítica do indivíduo sobre a sua apropriação do complexo cultural do movimento.

Tavares et al. (2010), ao estudar um projeto de cultura corporal, esporte e lazer, também defendem a formação cidadã como um dos benefícios sociais das práticas corporais, evidenciando-se, assim, as contribuições formativas da cultura corporal para o desenvolvimento humano.

Como complemento à idéia de educação e formação do indivíduo, ao se pesquisar a criatividade em atividades motoras, Tibeau (2002) relata que o desenvolvimento dessa qualidade também depende da quantidade e variedade de experiências motoras vividas pelo sujeito (TIBEAU, 2002).

Dessa forma, percebe-se que diversos elementos intrínsecos à formação do indivíduo estão relacionados ao cultivo corporal, ou seja, ao desenvolvimento de uma cultura corporal ampla e variada (AZEVEDO, PEREIRA, 2007; ROSÁRIO, DARIDO, 2005; BARROS, DARIDO, 2009; CASTRO, GONÇALVES, 2009).

Analisando-se os conhecimentos de cultura corporal em crianças não-escolarizadas, Neira e Gallardo (2006) indicam a integração entre a formação motora infantil e os conteúdos das práticas corporais populares no público estudado. Os autores sugerem que os conteúdos de práticas corporais desenvolvidos pela educação física, para que sejam condizentes com as potencialidades do ser humano, devem respeitar a diversidade da cultura corporal, assim como o regionalismo e a inserção social específica de cada população.

Destaca-se, portanto, que os aspectos culturais das práticas corporais contemporâneas devem ser resgatados. Com isso, é possível ampliar o significado constitutivo de uma atividade legítima da vida humana. Ultrapassando-se o juízo funcional do exercício, pode-se alcançar o seu significado cultural enquanto elemento essencial para a aderência à atividade física, pois essa se torna uma modalidade de formação humana e inserção cultural.

### **2.2.3 Práticas Corporais e Atividade Física**

Silva e Damiani (2005a) apontam alguns problemas decorrentes do avanço histórico da atividade física em seu embasamento restrito à área das ciências biomédicas. As autoras indicam que grande parte das ações públicas de esporte e lazer estão pautadas sobre essa perspectiva e isso gera uma grande



limitação das formas de desenvolvimento das atividades relacionadas à cultura corporal, sendo esse um pilar da aderência a uma vida ativa.

Constata-se que a filiação a uma concepção utilitária do movimento conduz a práticas corporais com características de “adestramento” e “repetição dos movimentos”, “promovendo a disseminação de uma certa lógica instrumental no trato com o corpo”(SILVA, DAMIANI, 2005a, p.19).

As autoras ainda indicam esse como um possível “novo higienismo” (SILVA, DAMIANI, 2005a, p.20). A referência se instaura ao passado da educação física e à massificação de informações sobre as práticas ideais de atividade física como responsáveis pela formação de uma subjetividade coletiva que reduz o corpo a objeto (SILVA, 2004). A partir disso ocorreria um “tipo específico e limitado de formação humana” para o entendimento da função do corpo na vida cotidiana (SILVA, DAMIANI, 2005a, p.20).

Silva e Damiani (2005a) apontam que um dos principais fatores dessa limitação é a desconsideração da complexidade presente nas práticas corporais, principalmente as suas influências socioculturais e subjetivas sobre o praticante. As autoras sugerem que a interdisciplinaridade deve estar presente nas concepções sobre atividade física, sendo esse um fator determinante para aumentar o número de pessoas ativas.

Alega-se que existem componentes essenciais para que a prática corporal assuma o seu caráter emancipatório. Ela deve ser encarada com naturalidade em seus aspectos formativos, trazendo consigo todos os valores humanos competentes a um elemento sociocultural (Idem).

Melo et al. (2005, p. 24) indicam que a motricidade humana é capaz de integrar os níveis físico, intelectual, emocional, intuitivo e espiritual,

concretizando “uma experiência de totalidade”. O autor complementa essas afirmações ao citar Chopra (2003, p. 10, apud MELO et al., 2005, p. 24):

“Na verdade, não temos um corpo e uma mente, mas um 'corpo-mente', uma teia de inteligência sem costuras que expressa cada fagulha de intuição, cada alteração na configuração dos aminoácidos, cada vibração dos elétrons.”

Confirmam-se esses aspectos ao se analisar o resultado de um projeto integrado de práticas corporais realizado na cidade de Florianópolis, Santa Catarina (SILVA, DAMIANI, 2005b).

Com as atividades pautadas sob a ideologia de práticas corporais, o projeto possibilitou a reflexão, a formação da identidade e a construção da autonomia na formação humana continuada (SILVA, DAMIANI, 2005b). A proposta prática foi reconstruir a riqueza cultural encerrada nas modalidades de atividade física através da mudança de entendimento do corpo em movimento: parte-se do seu significado utilitário para o condicionamento físico, para a experiência com o movimento como fonte de conhecimento (idem).

Esse tipo de trabalho com as práticas corporais auxiliou na promoção de vínculos interpessoais e no crescimento sociocultural dos participantes (idem). Através da troca de experiências e do reconhecimento de diferentes formas de interpretação e apropriação do movimento o grupo aprofundou a representatividade do exercício para as suas vidas (idem).

Para Silva et al. (2009) a experiência do movimento em sua ligação com a percepção e a sensibilidade são elementos centrais para a compreensão do termo práticas corporais. Para os autores, prática corporal é origem de desenvolvimento cultural, pois essa atividade promove a formação de significados através da experiência, algo pertinente ao conceito de cultura.

As práticas corporais têm valor de constituição de linguagem e expressão, pois atribuem a partir de referenciais histórico-culturais valores pessoais às atividades (idem).

Melo et al. (2005) ampliam a profundidade dos estudos sobre as práticas corporais ao analisar a interligação dos sistemas psicocognitivos com as funções fisiológicas. Existe uma união entre movimento, pensamento e emoção em constituição da “teia da vida” (idem, p.25). Nessa abordagem, o trabalho corporal é capaz de transformar os diversos condicionamentos corporais, emocionais e comportamentais, influenciando a percepção pessoal do indivíduo (idem).

A partir desse modelo de trabalho é possível trazer novos significados e reformular a concepção do praticante acerca de seus objetivos e benefícios percebidos com a aderência à atividade física.

Ampliam-se largamente a inserção e a importância da prática corporal na vida do indivíduo, pois ela não mais representa algo superficial e até mesmo vazio de significados para a formação humana. Torna-se latente a necessidade de se manter ativo como forma de permanecer no caminho contínuo de desenvolvimento pessoal (idem, SILVA, DAMIANI, 2005a). Isso se caracteriza pelo reconhecimento do corpo em fusão completa com o ser humano, sendo a motricidade um dos veios de percepção do mundo (BOLSANELLO, 2005).

Conforme citam Silva e Damiani (2005b, p. 192): “Existe a possibilidade do trabalho com as práticas corporais se tornar um pólo irradiador de nexos entre as diferentes esferas da vida para os sujeitos”. Sob essa perspectiva, não se trata somente de ter um corpo e fortalecê-lo para enfrentar as intempéries da vida, mas de conhecer em profundidade a si mesmo. Assim, descobre-se com naturalidade o papel da motricidade na vida, aumentando o grau de

compreensão da complexidade corporal, sendo esse o ponto inicial para ampliar as manifestações dessas características humanas.

Existe, portanto, uma concepção alternativa de exercício físico que analisa a prática corporal como um fator elementar da experiência relacional do homem com o mundo. O foco principal deixa de ser o resultado obtido através do movimento e passa a ser a sua vivência, ou seja, a experiência cinestésica da motricidade (SILVA, DAMIANI, 2005a).

Todos os pressupostos que regem essa abordagem se desenvolvem considerando o sujeito em unidade ao seu corpo, e não o corpo distante do sujeito, sendo ele um objeto manipulável, à parte da pessoa.

Explora-se toda a gama de significados possíveis ao movimento humano e não somente a sua função mecânica sobre o corpo. Logo, trabalha-se com a assimilação e expressão pessoal do corpo através da prática de movimentos e técnicas corporais. Com isso, os horizontes de emprego do exercício vão além de metas e objetivos físicos, pois, ao assumir o homem em sua unidade, é possível compreender o corpo como via expressiva de sua originalidade e de sua formação cultural.

O contingente de conceitos necessários para a aplicação desse modelo superador está diretamente relacionado ao paradigma complexo de compreensão do homem (MORIN, 2006). Pode-se criar uma equação sintética destes conhecimentos representando através de um trinômio a interdependência de diversos fatores: a saúde, a corporeidade/práticas corporais, e a cultura corporal.

O conceito de saúde deve abordar o homem em sua totalidade, respeitando o trabalho corporal. A corporeidade e as práticas corporais trazem o

significado de apropriação natural do corpo como veículo de atuação no mundo. Por fim, a cultura corporal é o elemento que dissemina a capacidade de interação social e de produção cultural através da prática corporal, contendo em si o lazer sob o estabelecimento do movimento enquanto fator indispensável para a plenitude em saúde.

## **3.0 METODOLOGIA**

### **3.1 Desenho do Estudo**

A pesquisa é exploratória com delineamento transversal e buscou correlacionar os compostos objetivos e subjetivos da aderência à prática de atividade física.

Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade Federal do Paraná, sob o parecer nº 1032.157.10.10 e respeitou a resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1996).

### **3.3 População e Amostra**

O público-alvo da pesquisa foram estudantes de 18 a 28 anos de ensino superior dos diversos cursos disponíveis no campus Curitiba da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). O público jovem foi o alvo da pesquisa por compor uma amostra do perfil de compreensão pública sobre a relevância da atividade física da próxima geração que irá integrar a porção ativa da sociedade. É importante compreender a formação atual para que se possam traçar medidas efetivas de manutenção e prevenção do sedentarismo, bem como a promoção da aderência a atividade física na camada jovem da população.

A seleção dessa instituição foi devido ao grande número de alunos e à variedade de cursos ofertados, caracterizando uma amostra variada do público jovem.

Estima-se que o campus Curitiba tenha aproximadamente 9.500 alunos no total e aproximadamente 6.500 alunos no ensino superior, segundo informações obtidas com a gerência de graduação da UTFPR. A pesquisa

abordou todos os alunos de ensino superior cadastrados no sistema eletrônico da universidade. A meta de 0,05% do total de alunos foi superada e obteve-se a participação efetiva de 353 estudantes.

O e-mail convite aos alunos apresentou o pesquisador, introduziu a temática da pesquisa, explicitou a importância da participação voluntária em pesquisas científicas e apresentou o link de acesso ao questionário.

### **3.2 Instrumentos de Coleta de Dados**

O método de investigação foi um questionário de preenchimento online composto por três seções que traçaram as tendências relacionadas à prática de atividade física e à cultura corporal. Na primeira seção foram inquiridos dados relacionados à identificação geral do sujeito e seu nível socioeconômico. Na segunda seção foi aplicado o Questionário Internacional de Atividade Física – Versão Curta (IPAQ). Por fim, a terceira seção foi dedicada ao Questionário Exploratório de Conceitos sobre Cultura Corporal (QEC) desenvolvido para esse estudo.

O questionário foi alocado em uma ferramenta digital chamada “Google Docs”, que disponibiliza aos seus usuários a hospedagem de formulários eletrônicos (GOOGLE, 2010).

A ferramenta disponibiliza o respondimento de questionários a qualquer pessoa com acesso à internet através de um endereço eletrônico exclusivo. O Google Docs concentra em planilhas digitais as respostas obtidas, restringindo o acesso aos resultados exclusivamente ao autor do formulário através de nome de usuário e senha. Assim, garante-se o sigilo de todas as informações coletadas e a segurança dos dados online.

O formulário digital foi dividido em várias páginas, sendo o participante condicionado a preencher todas as respostas antes de prosseguir e/ou ser direcionado a páginas específicas de acordo com a resposta dada. Um exemplo da aplicação dessas propriedades está na primeira página do questionário: apresenta-se a pesquisa e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e solicita-se uma resposta positiva ou negativa à concordância com o termo, juntamente com o preenchimento do nome completo e e-mail. Caso o participante concorde, ele prosseguirá com o preenchimento do questionário, sendo obrigatório o preenchimento do nome e e-mail. Caso o participante discorde, ele será direcionado à página final do questionário que agradece a participação.

Os sujeitos foram identificados pelo nome completo e e-mail. Assim, será possível enviar os seus resultados com a pesquisa e viabilizar a sua exclusão, caso assim desejem.

O convite para participar da pesquisa, juntamente com o endereço de acesso à página de internet do questionário, foi enviado via e-mail institucional pela direção de graduação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Curitiba. A permissão para a realização da pesquisa foi outorgada pelo diretor geral do campus e o envio dos e-mails foi realizado pelo profissional responsável pelo disparo de e-mails da instituição.

### **3.2.1 Primeira Parte – Dados Pessoais**

Identificação de dados pessoais do respondente, contendo informações sobre idade, altura, peso, sexo e condição socioeconômica.

As questões sobre a condição socioeconômica foram extraídas do Critério de Classificação Econômica Brasil, que analisa a posse de bens, o grau



de instrução do chefe de família e a soma da renda dos seus integrantes (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISA, 2010). A análise dos dados subdividiu os resultados em classes econômicas A (35 a 46 pontos), B (23 a 34 pontos), C (14 a 22 pontos), D (8 a 13 pontos) e E (0 a 7 pontos) de acordo com a pontuação do questionário (Idem, op. cit.).

### **3.2.2 Segunda Parte – Questionário Internacional de Atividade Física**

A segunda parte foi composta pela versão curta do Questionário Internacional de Atividade Física - IPAQ (IPAQ, 2010).

Esse questionário é composto por 8 questões que envolvem a quantificação de atividades físicas esportivas, atividades físicas recreativas e atividades físicas realizadas como parte da rotina cotidiana da última semana. Os resultados foram classificados nas categorias NAF A, NAF B e NAF C, de acordo com o critério estabelecido pelo American College of Sports Medicine (ACSM) e com as prescrições gerais de atividades físicas para a promoção de saúde (American College of Sports Medicine, 2010).

A primeira categoria foi o nível de atividade física C (NAF C) e foi composta por pessoas que não atingiram o nível mínimo de 150 minutos por semana de atividade física de intensidade moderada ou 75 minutos de atividades em intensidade vigorosa, indicação do ACSM para benefícios substanciais à saúde.

A segunda categoria foi o nível de atividade física B (NAF B), tendo sido composta por sujeitos que atingiram a indicação mínima de 150 minutos por semana de atividade física de intensidade moderada ou 75 minutos de atividades em intensidade vigorosa, o que influencia substancialmente o benefício à saúde causado pelo exercício (American College of Sports Medicine, 2010).

A terceira categoria foi o nível de atividade física A (NAF A), tendo sido composta por sujeitos que atingiram a indicação complementar de atividade física, que é de no mínimo 300 minutos de atividade física moderada ou 150 minutos de atividades físicas vigorosas por semana, causando um benefício adicional à saúde através da prática de exercícios.

O questionário foi selecionado devido à sua fácil aplicação e à validade comprovada de seus resultados na demonstração das tendências de atividade física de populações determinadas (PARDINI, et al., 2001, GUEDES, LOPES, GUEDES, 2005, MATSUDO, et al., 2001). O objetivo do estudo não foi determinar extensivamente os traços e o perfil de atividade física do público, mas conhecer as suas disposições gerais para relacioná-las ao nível de cultura corporal.

### **3.2.3 Terceira Parte – Questionário Exploratório de Conceitos sobre Cultura Corporal (QEC)**

A terceira parte do questionário foi elaborada especificamente para esse estudo, pois não existe na literatura outro instrumento de quantificação da cultura corporal.

Para o desenvolvimento desse aparato foi investigado o conceito de cultura e cultura corporal. O conceito de cultura contribuiu para a estrutura geral do formulário e os diversos domínios que deveriam ser contemplados, além de trazer exemplos de pesquisas quantitativas relacionadas à cultura (FERREIRA, et. al., 2002, SANTOS, SUSTELO, 2009).

O conceito de cultura corporal auxiliou a descrever as suas diversas instâncias e a explorar outros referenciais de fundamentação como motricidade

humana, práticas corporais e corporeidade. Assim, instituíram-se algumas categorias de análise para a formulação das questões.

O QEC é composto por 35 questões divididas em 10 seções temáticas relacionadas a valores e conceitos sobre a relevância da atividade física na vida da pessoa:

- Seção 1 – Pessoal Subjetivo – 10 questões: fornece informações de cunho psicológico relacionadas à motivação interna e à influência da atividade física para valores internos;
- Seção 2 – Saúde – 3 questões: inquire sobre as relações percebidas da atividade física com a promoção de saúde;
- Seção 3 – Social – 3 questões: inquire sobre a influência da atividade física para a sociabilização;
- Seção 4 – Corporal – 3 questões: inquire sobre a relevância das sensações corporais e emoções relacionadas à prática de atividade física;
- Seção 5 – Prática – 3 questões: inquire sobre a relevância de aspectos relacionados à dinâmica da prática de exercícios em si;
- Seção 6 – Cultural – 3 questões: verifica a participação em eventos relacionado a esportes e outras atividades corporais, acesso e interesse por mídias relacionadas à atividade física;
- Seção 7 – Histórico – 1 questão: indica a relevância das experiências com a prática de atividades categorizadas no conceito de cultura corporal;

- Seção 8 – Ambientes e Espaços – 1 questão: verifica a utilização e relevância de diferentes espaços, equipamentos e ambientes para a prática de atividade física;
- Seção 9 – Programas de Atividade Física – 4 questões: inquire sobre a participação e relevância de programas de atividade física, bem como as características mais importantes dessas atividades;
- Seção 10 – Nível de Satisfação – 4 questões: explora qual a satisfação pessoal com o tempo disponível, alternativas de programas, espaços, equipamentos públicos, e acesso à atividade física;

O questionário é composto por questões respondidas através de uma escala de 0 a 4, do tipo Likert, para indicar a graduação da relevância e/ou concordância do sujeito com as perguntas elaboradas (LIKERT, 1932).

O QEC forneceu o nível de cultura corporal (NCC) dos sujeitos através da soma das respostas obtidas nas seções de 1 a 9. O NCC foi dividido em tercís de acordo com o escore alcançado pelo sujeito, discriminando-se o nível Baixo (0 a 96 pontos), Médio (97 a 119 pontos) e Alto (acima de 120 pontos). A seção 10 foi analisada separadamente.

### **3.2.3.1 Estudo Piloto**

O instrumento foi submetido à apreciação de professores doutores e pesquisadores da área temática da pesquisa para verificar a viabilidade, coerência, e adequação do instrumento à proposta.

O estudo piloto foi composto por duas fases:

- 1ª fase - adaptação: respondimento do questionário por uma amostra de 20 estudantes de ensino superior que não fizeram parte da amostra final.

O objetivo foi adequar a linguagem do questionário e incluir questões baseadas nas respostas abertas sobre atividade física, trazendo maior fidedignidade ao estudo exploratório (Questões particulares a essa etapa);

- 2ª fase – reprodutibilidade: verificou-se a reprodutibilidade do questionário com nova amostra de 50 estudantes do ensino superior que não fizeram parte da amostra final. Para esse procedimento se aplicou o questionário duas vezes sobre a mesma amostra com o intervalo de duas semanas. Os dados referentes à análise estatística dos resultados seguem abaixo;

Para a análise da reprodutibilidade foi utilizada a correlação intra-classe e o teste-T pareado. Todas as análises foram realizadas no software SPSS versão 11.0.

O resultado da primeira medida demonstrou uma média de 64,3 pontos (desvio padrão de 6,8 pontos) no total das respostas e mediana de 64,5 pontos. O valor máximo foi de 76 pontos, o mínimo de 50 pontos e a amplitude de 26 pontos.

O resultado da segunda medida demonstrou uma média de 64,4 pontos (desvio padrão de 7,1 pontos) no total das respostas e mediana de 66 pontos. O valor máximo foi de 76 pontos, o mínimo de 43 pontos e a amplitude de 33 pontos.

A análise estatística confirmou a reprodutibilidade com um coeficiente intra-classe de 0,85 (IC95% (0,65-0,94) e  $p < 0,001$ ). O teste-T resultou em -0,06 e  $p = 0,95$ .

O estudo piloto foi realizado após a aprovação do trabalho pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade Federal do Paraná.

### **3.4 Limitação**

O estudo coletou dados subjetivos sob um tema pouco difundido entre a população através de um questionário online, o que limitou o esclarecimento de dúvidas de preenchimento. Foram abordados conceitos complexos e abstratos da experiência pessoal do indivíduo, logo, a interpretação das perguntas foi um fator crítico para obter respostas representativas do entendimento do sujeito.

As instruções foram cuidadosamente preparadas para não serem indutivas e a linguagem empregada nas questões foi direcionada para o fácil entendimento.

Ao utilizar a versão curta do Questionário Internacional de Atividade Física a pesquisa assume as características próprias desse instrumento, ressaltando a sua aplicação rápida, por conter menos questões, e a possibilidade de apontar somente as tendências de atividade física, podendo superestimar levemente os resultados (CRAIG, et al., 2003).

Uma limitação da pesquisa foi a utilização de um instrumento novo, o Questionário Exploratório de Conceitos sobre Cultura Corporal (QEC). Portanto, assume-se o caráter exploratório da pesquisa como um elemento que ajudou no avanço científico ao propor uma nova forma de abordagem de um dos principais desafios da educação física atualmente – o processo de aderência a atividade física.

O QEC foi utilizado enquanto um instrumento descritivo e exploratório, e, com isso, delineou o perfil do público-alvo e demonstrou os seus conceitos sobre os itens que compõem a cultura corporal. Assim, os resultados são particulares a essa pesquisa. Não se intenta transpor ou generalizar esses dados para outras

populações ou gerar um instrumento válido para aferir o nível de cultura corporal em outras amplitudes científicas.

### **3.5 Análise Estatística**

O formulário é de preenchimento online e gerou automaticamente uma planilha organizada com a resposta de todos os questionários. As informações foram importadas para uma base de dados do programa Microsoft Excel, versão 2007.

Para verificar a associação entre o nível de cultura corporal e o nível de atividade física foi utilizada a análise de regressão de Poisson sendo apresentados os valores de razão de prevalência.

A associação entre o Nível de Cultura Corporal (NCC) e o Nível de Atividade Física (NAF) foi verificada a partir dos dados classificados iguais ou acima do NAF B e igual ou acima do NAF A.

Primeiramente, verificou-se a associação bivariada entre as possíveis variáveis de confusão (gênero, idade, nível socioeconômico e IMC) e o nível de cultura corporal. Em seguida verificou-se a associação multivariada sendo inseridas no modelo as potenciais variáveis de confusão.

Todas as análises foram realizadas no software STATA 9.2 adotando um nível de significância de 5%.

## 4.0 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram selecionados 310 questionários de um total de 353 preenchidos. A seleção foi de acordo com o enquadramento na população-alvo e o preenchimento adequado de todas as respostas.

### 3.3.1 Características da amostra

A Tabela 1 apresenta as características da amostra:

Tabela 1. Descrição das características da amostra

Variável	Categoria	Total		Mulheres		Homens		$\chi^2$	p
		n	%	n	%	n	%		
Gênero		310	100	163	52,6	147	47,4		
Nível Socioeconômico	A	69	22,3	31	19	38	25,9	2,37	0,31
	B	200	64,5	108	66,3	92	62,6		
	C	41	13,2	24	14,7	17	11,6		
Índice de Massa Corporal	Normal	253	82,1	144	88,9	109	74,7	10,6	<0,01
	Sobrepeso/obeso	55	17,9	18	11,1	37	25,3		
Nível de Cultura Corporal	Baixo	102	32,9	50	30,7	52	35,4	0,84	0,66
	Médio	105	33,9	58	35,6	47	32		
	Alto	103	33,2	55	33,7	48	32,7		
Nível de Atividade Física	<150 min/sem.	76	24,5	41	25,2	35	23,8	0,08	0,78
	≥150 min/sem.	234	75,5	122	74,8	112	76,2		
	<300 min/sem.	144	46,5	77	47,2	67	45,6		
	≥300 min/sem.	166	53,5	86	52,8	80	54,4		

Um dos critérios para participação na pesquisa foi ter idade entre 18 e 28 anos. Dentre essa faixa etária, houve maior concentração dos participantes de 18 a 21 anos. A média geral de idade da amostra foi de 21 anos (desvio padrão de  $\pm 2,55$  anos), demonstrando proximidade com outras pesquisas (MARTINS, et al, 2010; SILVA, et al, 2007; QUADROS, et al, 2009).

Outros estudos apresentaram informações sobre o NSE similares à população estudada. Quadros et al. (2009) encontraram 54% dos universitários analisados concentrados na classe B. Oliveira e Melo-Silva (2010) apresentaram



resultados semelhantes ao analisar universitários dos cursos de química, biologia e psicologia, revelando a concentração de 63% da amostra na classe B.

O índice de massa corporal (IMC) indicou predominância da normalidade entre os participantes (82,1%) e apresentou uma média geral de  $22,4 \text{ kg/m}^2$  (desvio padrão de  $\pm 3,6 \text{ kg/m}^2$ ) e uma diferença significativa ( $p < 0,01$ ) entre homens e mulheres, tendo o público masculino IMC mais elevado que o público feminino (Tabela 1).

Em média, homens atingiram  $23,2 \text{ kg/m}^2$  (desvio padrão de  $\pm 3,6 \text{ kg/m}^2$ ) permanecendo na normalidade, assim como mulheres, que atingiram  $21,7 \text{ kg/m}^2$  (desvio padrão de  $\pm 3,3 \text{ kg/m}^2$ ).

Em pesquisa realizada em 2007 com universitários da área da saúde da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Silva et al. encontraram resultados similares, classificando a amostra em IMC normal (média de  $20,7 \text{ kg/m}^2 \pm 2,5 \text{ kg/m}^2$ ). Os autores ainda confirmaram uma diferença significativa entre as medidas de homens e mulheres.

Martins et al. (2010) definiram como normal o IMC de 63,6% dos estudantes da Universidade Federal do Piauí que participaram da pesquisa ( $n=605$ ).

Em Marcondelli, Costa e Schmitz (2008) se repete a predominância da normalidade de IMC entre estudantes da Universidade de Brasília, totalizando 212 alunos (75,4%) com peso dentro do normal.

Conclui-se que a idade e o NSE da amostra da pesquisa estão dentro dos parâmetros de outros estudos realizados entre universitários e indica-se uma normalidade do IMC acima da média.

#### 4.1 Nível de atividade física

A análise do nível de atividade física (NAF) da amostra da pesquisa demonstrou que o índice está acima da média regional, nacional e internacional, em comparação com amostras populacionais mais abrangentes (PITANGA, LESSA, 2005; DIAS-DA-COSTA, 2005; HALLAL, et al, 2005; CERIN, LESLIE, 2008; FORD, et al, 1991; SEEFELDT, MALINA, CLARK, 2002).

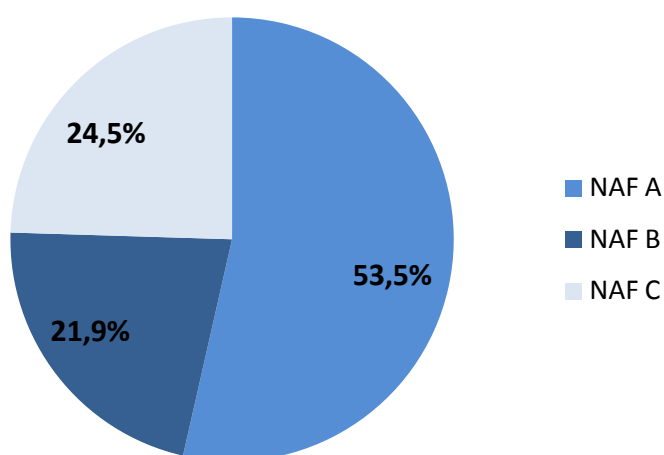


Gráfico 1. Classificação do nível de atividade física da amostra de acordo com as categorias ACSM (2010): NAF A – recomendações complementares, NAF B – recomendações mínimas, NAF C – abaixo das recomendações mínimas

Demonstrou-se que 75,5% da amostra é fisicamente ativa, sendo que 53,5% cumprem a indicação complementar de atividade física (NAF A) e apenas 24,5% da população não é suficientemente ativa para promover benefícios à saúde (Gráfico 1).

Algumas pesquisas com público universitário apresentam resultados próximos a esse. Silva et al. (2007) relatou 26,7% de universitários insuficientemente ativos em seu estudo em Minas Gerais, enquanto Quadros et

al. (2009) apontaram 13,8% de inatividade física em sua amostra em Santa Catarina.

Dados referentes a estudo realizado em Tocantins constata 29,9% de sedentarismo entre 871 universitários analisados (RODRIGUES, CHEIK, MAYER, 2008). Porém, no Piauí, outro Estado da região norte do Brasil, Martins et al. (2010) encontraram a prevalência de 52% de inatividade física.

Ao analisar as diferenças entre sexos, não houveram diferenças significativas.

Silva et al. (2007) apresentaram grande diferença entre homens e mulheres, sendo o público feminino menos ativo que o público masculino. A inatividade feminina foi de 32% contra 6% masculina. Quadros et al. (2009) encontraram maior proximidade, em semelhança a essa pesquisa, contando com 11,2% e 17,4% para homens e mulheres, respectivamente. Martins et al. 2010 encontraram diferenças significativas entre homens e mulheres ( $p < 0,003$ ), tendo elas atingido 63,9% de inatividade física.

Ao analisar a distribuição do NAF entre classes socioeconômicas, não houve associação entre o NAF e o NSE, o que difere de alguns estudos realizados (MARCONDELLI, COSTA, SCHMITZ, 2008; FORD, et al, 1991; CERIN, LESLIE, 2008). Destaca-se que a maior parte da amostra está concentrada na Classe B, o que influencia o resultado.

Outros estudos encontraram resultados opostos, indicando maior inatividade física na classe socioeconômica C e o maior NAF na classe A (CERIN, LESLIE, 2008; DIAS-DA-COSTA, et al, 2005; DOMINGUES, ARAÚJO, GIGANTE, 2004; MARCONDELLI, COSTA, SCHMITZ, 2008).

### 4.1.3 Nível de cultura corporal

A análise do nível de cultura corporal (NCC) demonstrou uma dispersão homogênea da população estudada entre as suas classes (média de 33,3%).

Encontrou-se uma alta associação entre o nível de atividade física e o NCC Alto, tanto para a análise bivariada quanto para a análise multivariada, conforme mostram as tabelas 2 e 3:

Tabela 2. Modelo de regressão bivariado e multivariado de Poisson para dados iguais ou acima das recomendações mínimas de atividade física (n=300).

Variáveis	N	%*	Análise bivariada			Análise multivariada		
			RP	IC <sub>95%</sub>	p	RP	IC <sub>95%</sub>	p
NCC								
Baixo	56	54,9	1	-		1	-	
Médio	80	76,2	1,39	(0,99-1,95)	0,06	1,39	(0,98-1,96)	0,06
Alto	98	95,1	1,73	(1,25-2,41)	<0,01	1,67	(1,17-2,39)	<0,01

\* ≥ NAF B

Tabela 3. Modelo de regressão bivariado e multivariado de Poisson para dados iguais ou acima das recomendações complementares de atividade física (n=310).

Variáveis	n	%*	Análise bivariada			Análise multivariada		
			RP	IC <sub>95%</sub>	p	RP	IC <sub>95%</sub>	p
NCC								
Baixo	38	37,3	1	-		1	-	
Médio	47	44,8	1,2	(0,78-1,84)	0,4	1,18	(0,76-1,82)	0,46
Alto	81	78,6	2,11	(1,44-3,10)	<0,01	1,91	(1,26-2,90)	<0,01

\* ≥ NAF A

A associação se apresenta apenas na classe mais alta do NCC, o que demonstra que essa não é uma relação linear, pois não abrange os três níveis de cultura corporal da mesma forma.

Destaca-se a distribuição dos dados entre as classes do NCC e as classes do NAF:

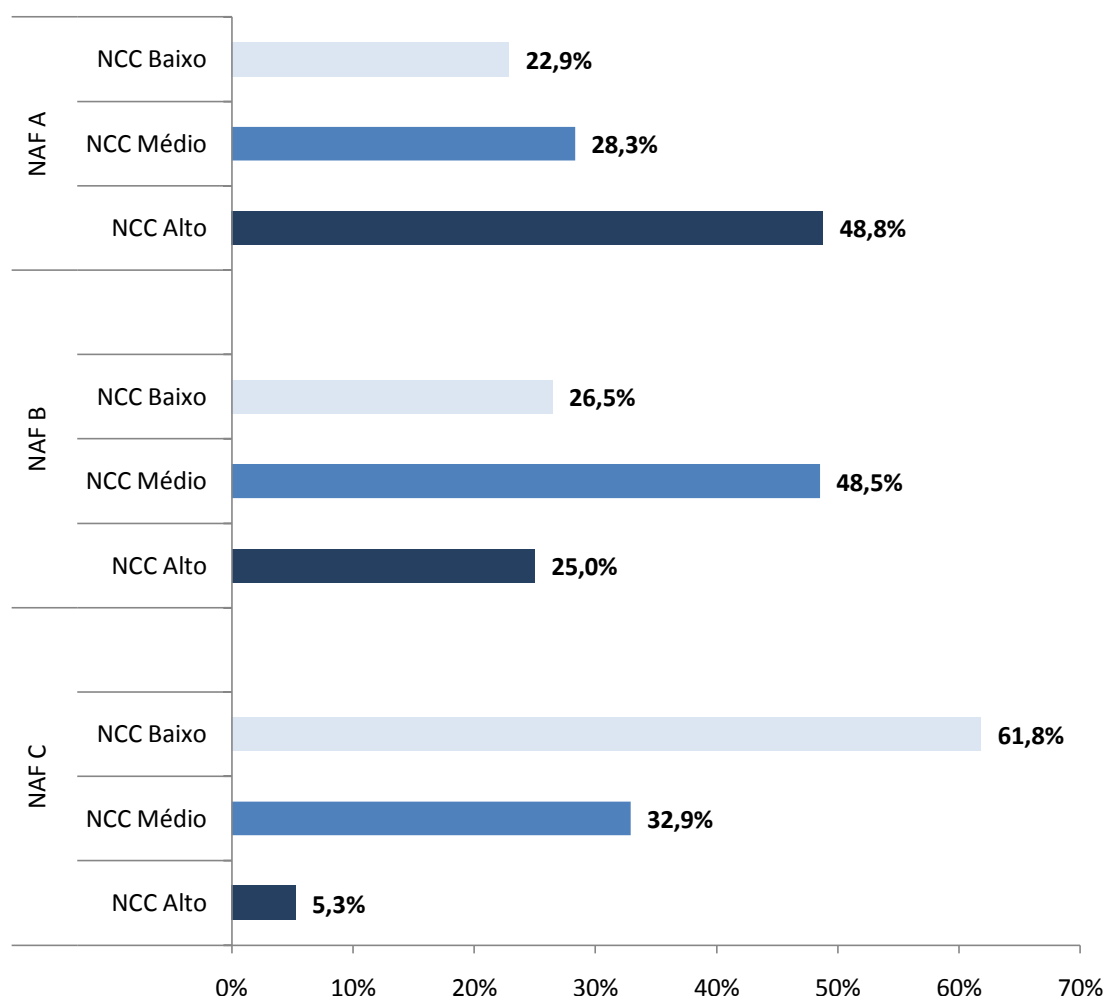


Gráfico 2. Classes do nível de cultura corporal por estratos (NCC alto, NCC médio e NCC baixo) divididas pelas classes do nível de atividade física de acordo com as categorias ACSM (2010): NAF A – recomendações complementares, NAF B – recomendações mínimas, NAF C – abaixo das recomendações mínimas.

É possível perceber que o NAF A apresenta a maior concentração de NCC Alto (48,8%) e a menor concentração de NCC Baixo (22,9%). Inversamente, o NAF C apresenta 61,8% de NCC Baixo e apenas 5,3% de NCC Alto.

Comprovou-se parcialmente a hipótese inicial de pesquisa, pois a associação entre as variáveis se limitou ao alto NCC. Com isso, defende-se a legitimidade de valores culturais para a aderência à atividade física e a

importância do aprofundamento em pesquisas que contemplem metodologicamente o desenvolvimento cultural do praticante, ao invés do enfoque centrado nas capacidades físicas e no implemento fisiológico promovido pelo exercício.

A partir dos resultados da pesquisa é possível defender que o desenvolvimento de um processo formativo da cultura corporal auxiliará enfaticamente para se atingir um elevado índice de aderência à atividade física na sociedade (SILVEIRA, PINTO, 2001). A aderência não depende somente de aspectos relacionados ao formato da modalidade praticada ou à elucidação dos benefícios proporcionados à saúde, mas também à ação formativa da cultura corporal do indivíduo, que abrange aspectos sociais, psicológicos, corporais e culturais, e, acima de tudo, é um processo desenvolvido principalmente através das experiências vivenciadas (SILVA, et al., 2009).

Ao verificar as diferenças do NCC entre sexos não houve diferenças significativas, apenas uma breve tendência do sexo feminino ter maior NCC que o sexo masculino.

Não houve associação significativa entre o NCC e o NSE.

A classe C obteve a concentração de 43,9% no NCC Baixo. A interpretação desse fato é bastante complexa e lançam-se apenas algumas reflexões sobre a sua abrangência. Não foi comprovada nenhuma associação entre NSE e NCC, o que descarta a explicação dessa concentração no desenvolvimento e acesso socioeconômico, destacando-se que a classe A apresentou maior concentração no NCC Médio.

Por outro lado, a cultura corporal mostra evidências de sua relação com o NAF. A classe C apresentou valores altos de NAF (concentração de 53,7% no

NAF A), o que poderia, e até mesmo deveria, influenciar positivamente o desenvolvimento da cultura corporal.

Quiçá o NAF dessa classe esteja limitado a poucas expressões da cultura corporal, conduzindo ao entrave do NCC ao nível baixo pela falta de pluralidade de estímulos (SILVA, et al., 2009). Esses dados certamente motivam novas pesquisas.

#### **4.2 Perfil da cultura corporal da amostra**

Explorando os resultados da pesquisa, apresenta-se o perfil de cultura corporal da amostra. Com isso será possível conhecer quais são os traços mais significativos de cada item para a população participante.

A descrição dos dados seguirá a distribuição das frequências relativas entre os índices das respostas na escala empregada. As respostas serão classificadas da seguinte maneira:

- **Irrelevante:** concentração significativa nos estratos 0 e 1;
- **Relevância intermediária:** concentração significativa nos estratos 1, 2 e 3;
  - **Relevância intermediária negativa:** concentração significativa nos estratos 1 e 2;
  - **Relevância intermediária positiva:** concentração significativa nos estratos 2 e 3;
- **Relevante:** concentração significativa nos estratos 3 e 4;

Os resultados estatísticos da análise através do valor de Qui-Quadrado encontram-se na seção “Anexos” desse trabalho.

#### **4.2.1 Seção 1 – Pessoal Subjetivo**

Os resultados demonstraram que 77,1% do público analisado gosta de praticar atividades físicas (Questão 2.0) e que 57,4% dos participantes consideram isso como algo significativo para a rotina diária (Questão 2.1). Ao verificar as diferenças por gênero, observa-se que homens gostam mais de praticar atividades físicas do que mulheres (diferença de 9,9 pontos percentuais).

Outro dado que corrobora com essa informação é o índice da questão 2.9, que inquirir sobre o nível de prazer e satisfação proporcionado pela prática de atividade física. A relevância do prazer gerado pelo exercício é de 79,7%.

As emoções e sensações envolvidas na prática de atividade física se apresentaram como elementos significativos para 77,7% da população estudada (Questão 2.2).

A importância do conteúdo emocional para a aderência à prática é um elemento constitutivo dos estágios de mudança de comportamento das pessoas (SEEFELDT, MALINA E CLARK, 2002; DUMITH, 2008). A percepção de características positivas na prática de exercícios são fatores levantados como fundamentais nesse processo, sendo que a percepção do impacto positivo sobre a rotina pode também ocorrer através desses benefícios (BIRRER, 2000).

A relação da prática de atividade física com o desenvolvimento cultural da pessoa é algo de relevância intermediária para 73,2% da amostra, no entanto os homens demonstraram dispersão entre os estratos (Questão 2.3).

Complementar a esses dados, a prática de atividade física para a formação da personalidade foi relevante para 53,2% da amostra (Questão 2.4). Com isso, demonstra-se o potencial educativo e os valores sociais promovidos com a prática de atividades físicas (TAVARES, COSTA, TUBINO, 2010).



A partir dos dados da questão 2.5 é possível atestar a compreensão popular da influência positiva da atividade física na formação da auto-estima. O índice foi relevante para 78,7% dos sujeitos, sendo 48,1% das respostas no valor máximo da escala (estrato 4). Complementando essa característica da atividade física, 48,4% dos sujeitos a consideraram relevante para o desenvolvimento da expressividade e 58,7% a consideraram adequada para a introspecção (Questões 2.6 e 2.8). Uma terceira característica relacionada à promoção da auto-estima é a relevância da superação de desafios como algo atrativo para a prática de atividades físicas (75,5%), aspecto inquirido pela questão 2.10.

Esses são elementos presentes em diversas teorias sobre a motivação do sujeito para a aderência a novos hábitos ou comportamentos (DUMITH, 2008; SABA, 2001). A percepção de auto-eficácia e a cativação do interesse do sujeito causada por situações problemas estão relacionadas a esse aspecto.

A atividade física enquanto um aspecto relevante para o estilo de vida (crenças pessoais e filosofia de vida) do indivíduo obteve relevância intermediária positiva para 54,2% da amostra (Questão 2.7). Nesse quesito, há relevância de 53,1% para homens, o que indica que a atividade física complementa a rotina masculina e está permeada de valores mais significativos do que para o público feminino.

Demonstra-se que a aderência à atividade física tem influência intermediária sobre o conjunto de atitudes, valores pessoais e comportamentos da vida diária.

Visto que a maioria dos sujeitos participantes da pesquisa está ao menos dentro das recomendações mínimas de atividade física para a promoção da saúde (75,5%), esses dados confirmam a porção subjetiva da prática.

#### **4.2.2 Seção 2 - Saúde**

A atividade física foi amplamente reconhecida em seus benefícios à saúde, atingindo 88,7% de relevância, dos quais 62,6% se concentraram no estrato 4 da escala de respostas.

Complementar ao entendimento de saúde, a relação da prática de atividade física com a promoção do bem-estar e da descontração da rotina diária, compostos essenciais de uma boa qualidade de vida, foram aspectos relevantes para 83,9% e 71,9%, respectivamente.

Expõe-se o significado evidente da prática de atividade física para a saúde e qualidade de vida, fatores igualmente evidenciados em outras pesquisas (SCHERER, et al., 2007; MATTOS, 2009; GOMES, PICH, VAZ, 2006; BAGRICHEVISKI, ESTEVÃO, 2005)

#### **4.2.3 Seção 3 - Social**

A questão 4.1 revelou que a sociabilização durante a prática de atividade física tem relevância positiva intermediária para os sujeitos (52,6%).

Explorando as relações sociais próprias da prática esportiva, através da questão 4.2 é possível afirmar que o ato de competir é algo irrelevante para a aderência à atividade física (45,5%). Isso apresenta a particularidade de cada atividade física de lazer, pois existem diversas opções nas quais a competição não se aplica.

A prática de atividade física é uma propriedade característica do momento de lazer, sendo um valor culturalmente disseminado e legítimo desse momento (ALLENDER, COWBURN, FOSTER, 2006). Os resultados da pesquisa

confirmam que 66,8% dos participantes consideram essa como uma opção relevante para o lazer (Questão 4.3).

#### **4.2.4 Seção 4 - Corporal**

A influência da atividade física sobre aparência corporal e elementos estéticos é relevante para 72,9% dos participantes, obtendo 43,2% do total de respostas no estrato mais alto da escala (Questão 5.1). As mulheres demonstraram maior relevância, alcançando 81% em respostas positivas dos quais 50,3% estão no estrato 4. Houve uma grande diferença entre homens e mulheres nesse item (17 pontos percentuais).

Essas constatações confirmam resultados de outras pesquisas que demonstram que a prática de atividade física é amplamente reconhecida como um instrumento para a manutenção da aparência, sendo essa uma finalidade mais evidente para o público feminino (TAHARA, SCHWARTZ, SILVA, 2003; CARDOSO, et al., 2010).

No entanto, o desenvolvimento de condicionamento físico é muito mais representativo atingindo 84,5% das respostas positivas, tendo 59% no valor máximo da escala (Questão 5.2).

A sistematização primordial das práticas de exercícios e técnicas corporais, conforme visto anteriormente, confirma a significância desse dado (VIGARELLO, 2003; SOARES, 1998). O fortalecimento corporal e o aumento da capacidade física foram desde o princípio dos métodos de atividade física os seus principais valores e objetivos (idem).

É relevante para grande parte da amostra da pesquisa a influência da atividade física sobre o nível de disposição para as atividades da rotina diária, apresentando-se respostas positivas para 68,7% do público estudado (Questão

5.3). Segundo Birrer (2000) e Dumith (2008) esse elemento é próprio à atividade física, além de ser um forte atrativo que influencia a aderência.

#### **4.2.5 Seção 5 - Prática**

Ao inquirir sobre os atrativos práticos mais relevantes da atividade física (Questão 6.1) os participantes revelaram que o desenvolvimento de habilidades e o aprofundamento em técnicas de movimento têm uma relevância positiva intermediária (63,5%).

Outro dado interessante de ser explorado, sendo algo complementar, inclusive, para a motivação da aderência à atividade física regular, é a disciplina e o auto-esforço envolvido na prática de exercícios (Questão 6.2). Os resultados mostram 60,3% de relevância, dos quais homens indicaram maior relevância que mulheres (diferença de 12,1 pontos percentuais). Esses são valores que desenham o perfil de atitude frente à atividade, estando diretamente relacionados ao engajamento em atividades físicas regulares (DUMITH, 2008).

O nível de interesse em novas experiências com atividade física foi relevante para 58,7% da amostra, revelando o espírito investigativo sobre outros elementos da cultura corporal.

#### **4.2.6 Seção 6 - Cultural**

Um dos componentes culturais da atividade física é o interesse em acompanhar eventos esportivos em mídias diversas (Questão 7.1). Esse aspecto é relevante para 51,9% dos sujeitos. No entanto, o público demonstrou relevância intermediária (69,7%) em comparecer a eventos esportivos e outras apresentações relacionadas à dança e a atividades físicas (Questão 7.2).

Similarmente, o nível de interesse por consumo de bens e serviços relacionados à atividade física ocupou relevância intermediária (77,1%), no entanto apresentou grande concentração (40,6%) de irrelevância (Questão 7.3).

Esses traços demonstram que as tendências das práticas do público participante se direcionam a atividades pouco vinculadas ao mercado de consumo de atividades de lazer. Possivelmente, isso simboliza o maior enfoque da cultura corporal dos sujeitos na prática de atividades ao invés da contemplação e do consumo.

#### **4.2.7 Seção 7 - Histórico**

A seção 8 inquiriu sobre a relevância do histórico de experiências dos sujeitos com modalidades de atividade física citadas como componentes da cultura corporal por diversos autores (BETTI, 2005, 2007; DAOLIO, 2002; FARIA, 2004; SILVEIRA, PINTO; 2001).

A distribuição de frequências relativas ocorreu da seguinte forma:

- **Atividades físicas alternativas:** obteve 53,2% de respostas negativas;
- **Atividades físicas na natureza:** obteve resultados dispersos entre os estratos (Estrato 0 – 21,9%; Estrato 2 – 20,6%; Estrato 4 – 23,5%). A diferença entre sexos foi significativa, mulheres consideraram essa categoria relevante (42,9%) e homens a consideraram irrelevante (42,9%);
- **Atividades rítmicas e expressivas:** apesar de totalizar irrelevância de 42,6%, essas atividades são relevantes para 52,1% das mulheres e irrelevantes para 59,9% dos homens;

- **Danças:** demonstrou resultados divididos entre irrelevante (40,6%) e relevante (42,6%). Como na modalidade anterior, as mulheres demonstraram relevância de 58,3% e os homens irrelevância de 57,1%;
- **Esportes coletivos:** essa foi uma das modalidades com índice mais expressivo, totalizando 61,6% de relevância. Certamente, isso se deve à propriedade da Educação Física Escolar trabalhar com maior ênfase essas modalidades;
- **Esportes individuais:** são atividades relevantes para 44,8% da amostra. Homens consideraram essa categoria relevante (53,1%) e mulheres obtiveram dispersão entre os estratos 0, 2 e 4 (média de 21,3%);
- **Ginásticas e práticas de condicionamento físico:** são atividades relevantes para 48,1% da amostra, distribuindo relevância de 54,6% de mulheres e 40,8% dos homens. O público masculino ainda obteve 40,1% de irrelevância nessa categoria;
- **Jogos e brincadeiras:** como um conteúdo próprio e espontâneo da motricidade humana, compõe a cultura corporal dos participantes com 71,9% de relevância, tendo 44,8% de concentração no estrato máximo da escala de respostas;
- **Lutas e artes marciais:** são atividades irrelevantes no histórico de experiências corporais da amostra (59%), concentrando 41% das respostas no estrato mínimo. Provavelmente, o baixo acesso, a popularidade e as características próprias da modalidade (como a

relação com o combate) influenciam a adesão a experiências com essas atividades;

O interesse por determinadas modalidades de atividade física mostrou diferenças evidentes entre os sexos, traçando um perfil geral do direcionamento do interesse da amostra, bem como a diversidade de experiências relevantes.

Com esses dados é possível indicar áreas da cultura corporal que foram pouco estimuladas durante a vida dos participantes e reafirmar determinadas carências evidentes da educação física escolar, tendo em vista o seu papel na formação motriz das pessoas.

#### **4.2.8 Seção 8 – Ambientes e Espaços**

Essa seção do questionário inquiriu sobre a relevância de determinados espaços e ambientes para a prática de atividades físicas.

A distribuição das freqüências relativas ocorreu da seguinte forma:

- **Espaços naturais:** apesar de ter obtido resultados dispersos entre os estratos, foi relevante para 44,8% da amostra;
- **Parques e praças:** obteve resultados dispersos entre irrelevante (31,6%) e relevante (49,7%);
- **Quadras, canchas, campos e ginásios esportivos:** consonante à grande relevância dada aos esportes coletivos na seção anterior, indica-se a relevância de 51,3% desses espaços;
- **Salões e academias:** obteve o índice mais representativo, contando com 55,5% de relevância. Certamente, a grande popularidade das academias de ginástica influenciou a concentração das respostas;

Segundo Saba (2001), variáveis ambientais, tais como essas, são importantes para estimular determinados comportamentos. Ressalta-se que a relevância dada aos referidos espaços são influenciados por condições regionais, fatores sociais e culturais.

Com essas informações, podem-se fomentar políticas que ampliem a viabilidade e valorização de espaços públicos, influenciando a aderência de forma indireta (WERLE, 2010; MOYSES, MOYSES, KREMPEL, 2004). A próxima seção traz dados complementares sobre as possibilidades de interação dos dados com políticas públicas de promoção da saúde.

#### **4.2.9 Seção 9 – Programas de Atividade Física**

Para explorar as tendências e a importância relegada a determinadas características da atividade física, questionou-se sobre a relevância da presença de um professor ou instrutor para a prática de exercícios (Questão 10.1). Isso influi na amplitude da cultura corporal, pois a figura do instrutor está diretamente relacionada ao aprofundamento nas modalidades praticadas e na condução de um treinamento mais conciso, além de se relacionar diretamente ao processo de aderência como um facilitador (ROSARIO, DARIDO, 2005; NEIRA, GALLARDO, 2006; SEEFELD, MALINA, CLARK, 2002)

Demonstrou-se que a maior porção das respostas se concentraram no estrato quatro (41,6%), totalizando a relevância do professor ou instrutor em 67,1%. Os resultados particulares às mulheres foram 12,5 pontos percentuais maiores que os homens, sendo que a concentração de respostas na categoria irrelevante do público masculino atingiu 25,9%.

Ao inquirir sobre o nível de participação em programas públicos de atividade física os resultados foram negativos, demonstrando irrelevância de



71,3% (50,3% no estrato zero) e uma baixa eficácia desses programas na participação da rotina de exercícios da população estudada (Questão 10.2). Similarmente, a participação em eventos públicos de atividade física é irrelevante para 68,7% dos sujeitos, dos quais 52,3% estão no estrato zero (Questão 10.3). No entanto, 34,4% do público feminino revelou uma relevância intermediária positiva nesse quesito.

O questionário demonstrou que os sujeitos não utilizam equipamentos e espaços públicos de atividade física com frequência semanal através de 48,1% de respostas no estrato zero, totalizando-se 69% de irrelevância (Questão 10.3).

Revela-se que grande parte do tempo dedicado à prática de atividades físicas da maioria dos participantes da pesquisa ocorre em espaços privados.

Moyses, Moyses e Krempel (2004) referem à complexidade de ações intersetoriais necessárias para que ocorra com eficácia a sustentabilidade de políticas públicas de promoção da atividade física. Os autores confirmam através do relato empírico a dificuldade de conduzir a população à apropriação dos bens públicos.

Werle (2010) critica a centralidade do poder de decisão de ações públicas nos espaços de esporte e lazer e incita a participação da população para que se ampliem e se direcionem as opções de forma mais aprazível aos traços culturais regionais.

A utilização de espaços públicos é algo que pode realizar uma mudança efetiva nos hábitos da população, desde que se conduzam ações adequadas para promover a participação popular no processo.

#### **4.2.10 Seção 10 – Nível de Satisfação**

A última seção do questionário se referiu à satisfação com diferentes aspectos relacionados à prática de atividades físicas.

Ao se questionar sobre a satisfação com o tempo disponível para praticar exercícios, 54,8% das pessoas se mostraram insatisfeitas (Questão 11.1). Já quando questionadas sobre a satisfação com as opções de exercícios disponíveis, o índice indicou satisfação intermediária positiva de 54,5% da amostra (Questão 11.2). Com isso, aponta-se que a disponibilidade de alternativas de exercícios não é a raiz do problema, porém a necessidade de dispor de mais tempo para dedicar à atividade física é algo imperativo.

A amostra da pesquisa demonstrou insatisfação intermediária (67,4%) com os espaços e equipamentos públicos de atividade física (Questão 11.3). Condizente ao resultado da questão 10.3 (utilização de espaços e equipamentos públicos) confirma-se a ineficácia desses utilitários para a participação e atividade da amostra de pesquisa.

Da mesma forma, o acesso e a disponibilidade de informações relacionadas à atividade física mostrou dispersão em níveis intermediários (82,3% na soma dos estratos 1, 2 e 3) com tendência a insatisfação intermediária (62,6%).

## 5.0 CONCLUSÃO

Compreender o processo de aderência à atividade física é um aspecto crucial para a eficiência dos métodos de educação física para a promoção da saúde da sociedade.

Ao longo da história da educação física, percebe-se o grande enfoque biofisiológico de suas pesquisas. Isso conduziu ao conceito predominante de atividade física a uma noção utilitária. No entanto, através dessa pesquisa, pode-se comprovar a associação entre aspectos culturais e o nível de atividade física dos sujeitos. Essa é uma evidência de que os conteúdos necessários para influenciar o comportamento do público frente a prática de atividade física devem contemplar formas de desenvolvimento da cultura corporal.

A cultura corporal é composta por diversos aspectos subjetivos que influenciam o significado de se manter ativo e podem ser trabalhados nos programas de atividade física. O público que atendeu à pesquisa demonstrou a relevância de diversos elementos da cultura corporal para a prática de atividades físicas. Entre eles, destacam-se a relevância dada às emoções e ao prazer percebido durante a atividade; a influência da prática para a auto-estima; a superação de desafios como algo muito atrativo; o amplo reconhecimento da influência do exercício sobre a saúde e aspectos da qualidade de vida; e a propriedade dessas atividades para a estética, para o condicionamento físico e para a disposição para a rotina diária. Também se destacam-se a relevância de experiências com jogos, brincadeiras e esportes para as suas vidas.

O perfil cultural traçado da amostra pode orientar a ênfase dada a características particulares de diversos programas de atividade física,

aumentando a sua eficiência na cativação do público a um estilo de vida ativo. Tendo em vista a irrelevância que os sujeitos demonstraram sobre o impacto de espaços, equipamentos e programas públicos para a prática de atividade física, destaca-se a importância dos dados para a reorientação de ações e políticas sociais.

Por fim, em síntese de resultados, destaca-se acima de tudo a importância de se respeitar a complexidade do ser humano na atuação em educação física, integrando a metodologia empregada nos programas de atividade física ao processo de desenvolvimento da cultural corporal. Esses são aspectos formativos que potencializam o significado e a representatividade do exercício físico na vida das pessoas, e, portanto, viabilizam a aderência a uma vida ativa.

Reconhecer a atividade física em seu potencial cultural é assumir a apropriação subjetiva do sujeito sobre a prática e aprofundar a compreensão de traços e tendências epidemiológicas que expliquem o processo de aderência ao exercício.

## 6.0 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALLENDER, S.; COWBURN, G.; FOSTER, C. **“Understanding participation in sport and physical activity among children and adults: a review of qualitative studies”** Health Educ Res, v. 21, p. 826-835, 2006.

ALMEIDA, M. D. V., GRAÇA, P., AFONSO, C., D'AMICIS, A., LAPPALAINEN, R., DAMKJAER, S. **“Physical activity levels and body weight in a nationally representative sample in the European Union”** Public Health Nutrition, n.2, 105-113, 1999.

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE **“2008 Physical Activity Guidelines for Americans”** U.S. Department of Health and Human Services, Disponível em: <<http://www.health.gov/paguidelines/guidelines/default.aspx>> Acesso em Julho de 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE PESQUISA, **“Critério de Classificação Econômica Brasil”** Disponível em: <[www.anep.org.br](http://www.anep.org.br)> Acesso em Julho de 2010.

AZEVEDO, E. S.; PEREIRA, B. **“As competências e as componentes essenciais da educação física no 1º ciclo escolar de Portugal e do Brasil”** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v.6, n.1, p. 69-87, São Paulo, 2007.

BAGRICHEVISKI, M., ESTEVÃO, A. **“Os sentidos da saúde e da Educação Física: apontamentos preliminares”** Arquivos em Movimento, Rio de Janeiro, v.1, n.1, p.65-74, janeiro/junho 2005.

BARETTA, E., BARETTA, M., PERES, K. G. **“Nível de atividade física e fatores associados em adultos no Município de Joaçaba, Santa Catarina,**

**Brasil**” Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, n. 23, v.7, p.1595-1602, jul. 2007.

BARROS, A. M., DARIDO, S. C. **“Práticas pedagógicas de dois professores mestres em educação física escolar e o tratamento da dimensão conceitual dos conteúdos”** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, v.23, n.1, p. 61-75, jan/mar 2009.

BETTI, M. **“Educação Física como prática científica e prática pedagógica: reflexões à luz da filosofia da ciência”** Revista Brasileira de Educação Física e Esportes, São Paulo, v.19, n.3, p. 183-197, jul/set 2005.

BETTI, M. **“Educação Física e cultura corporal de movimento: uma perspectiva fenomenológica e semiótica”** Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v.18, n.2, p. 207-217, 2007.

BIRRER, D. **“Le Sport améliorer la santé psychosociale”** La Revue d' Education Physique et du Sport" v.3, n.12, p.14-17, 2000.

BOLSANELLO, D. **“Educação somática: o corpo enquanto experiência”** Revista Motriz, Rio Claro, v.11, n.2, p. 89-96, mai/ago, 2005

BOOTH, F. W., CHAKRAVARTHY, M. V., GORDON, S. E., SPANGENBURG, E. E., **“Waging war on physical inactivity: using modern molecular ammunition against an ancient enemy”** Journal of Applied Physiology, n. 93, p. 3-30, 2002

BORTOLETO, M. A. C. **“A perna de pau circense: o mundo sob outra perspectiva”** Revista Motriz, Rio Claro, v.9, n.3, p. 125-133, set/dez 2003.

BUSS, P. M. **“Promoção da saúde e qualidade de vida”** Ciência & Saúde Coletiva, v.5, n.1, p.163-177, 2000.

CARBINATTO, M., MOREIRA, W. W. **“Corpo e Saúde - A Religação dos Saberes”** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, V. 27, N. 3, P. 185-200, maio 2006.

CARDOSO, F. L.; SILVEIRA, R. A.; ZEQUINÃO, M. A.; MARTINS, C.; SOUZA, C. A. **“Autopercepção corporal e preferências motoras de praticantes de dança”** Revista Movimento, v. 16, n. 01, p. 97-112, Porto Alegre, jan/mar 2010.

CARMO JUNIOR, W. **“Motricidade Humana: Aproximações Filosóficas com a Corporeidade”** Tese de Doutorado, UNICAMP, Campinas, SP, 2005.

CASTRO, A. L. **“Culto ao corpo e sociedade: mídia, estilos de vida e cultura de consumo”** São Paulo, Annablume / Fapesp, 2007.

CASTRO, G. C., GONÇALVES, A. **“Intervenção e formação em educação física com destaque à saúde”** Revista Motriz, Rio Claro, v.15, n.2, p. 374-382, abr/jun 2009.

CERIN, E.; LESLIE, E. **“How socio-economic status contributes to participation in leisure-time physical activity”** Social Science & Medicine, v.66, n.12, p.2596-2609, 2008.

CRAIG, C. L.; MARSHALL, A. L.; SJOSTROM, M.; BAUMAN, A. E.; BOOTH, M. L.; AINSWORTH, B. E.; PRATT, M.; EKELUND, U.; YNGVE, A.; SALLIS, J. F.; OJA, P.; **“International Physical Activity Questionnaire: 12-Country Reliability and Validity”** Medicine & Science In Sports & Exercise, American College of Sports Medicine, 2003.

CSIKSZENTMIHALYI, M. **“A descoberta do fluxo: a psicologia do envolvimento com a vida cotidiana”**. São Paulo, Ed. Rocco, 1999.

DAOLIO, J. **“A cultura da / na educação física”** Tese Livre-Docência em Educação Física, Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2002.

DEBORTOLI, J. A.; LINHALES, M. A.; VAGO, T. M. **“Infância e conhecimento escolar: princípios para a construção de uma educação física “para” e “com” as crianças”** Revista Pensar a Prática, v.5, 2002.

DIAS-DA-COSTA, J. S. D.; HALLAL, P. C.; WELLS, J. C. K.; DALTOÉ, T.; FUCHS, S. C.; MENEZES, A. M. B.; **“Epidemiologia da atividade física no lazer: um estudo de base populacional no sul do Brasil”** Cadernos de Saúde Pública, v.21, n.82, 2005.

DOMINGUES, M. R.; ARAÚJO, C. L. P.; GIGANTE, D. P. **“Conhecimento e percepção sobre exercício físico em uma população adulta urbana do sul do Brasil”** Cadernos de Saúde Pública, v.20, p. 204-221, 2004.

DUMITH, S. C. **“Proposta de um modelo teórico para a adoção da prática de atividade física”** Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, v.13, n.2, 2008.

DUPRAT, R. M., BORTOLETO, M. A. C. **“Educação física escolar: pedagogia e didática das atividades circenses”** Revista Brasileira de Ciências e Esporte, Campinas, v. 28, n. 2, p. 171-189, jan. 2007.

EAGLETON, T. **“A idéia de Cultura”** Editora UNESP, São Paulo, 2005.

ELIAS, N. **“O processo civilizador: uma história dos costumes”** Editora Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1990.

ELIAS, N. **“Os Alemães”** Editora Jorge Zahar, Rio de Janeiro, 1997.



FARIA, E. L. **“Conteúdos da educação física escolar: reflexões sobre educação física e cultura”** Revista Mineira Educação Física, Viçosa, v. 12, n. 2, p. 124-142, 2004.

FENSTERSEIFER, P. E. **“Corporeidade e formação do profissional na área da saúde”** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 27, n. 3, p. 93-102, maio 2006.

FENSTERSEIFER, P. E. **“Educação física na crise da modernidade”** Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999.

FERREIRA, M. C., ASSMAR, E. M. L., ESTOL, K. M. F., HELENA, M. C. C. C., CISNE, M. C. F. **“Desenvolvimento de um instrumento brasileiro para avaliação da cultura organizacional”** Revista Estudos de Psicologia, v.7, n.2, p. 271-280, 2002.

FERREIRA, M. S., NAJAR, A. L. **“Programas e campanhas de promoção da atividade física”** Revista Ciência e Saúde Coletiva, n. 10, p. 207-219, 2005.

FEATHERSTONE, M. **“Cultura de consume e pós-modernismo”** São Paulo, Ed. Studio Nobel, 1995.

FORD, E. S.; MERRIT, R. K.; HEATH, G. W.; POWELL, K. E.; WASHBURN, R. A.; KRISKA, A.; **“Physical activity behaviors in lower and higher socioeconomic status populations”** American Journal of Epidemiology, v.133, n. 12, p. 1246-56, 1991.

FREIRE, J. B. **“De corpo e alma: o discurso da motricidade”** 3ª Ed., São Paulo, Summus, 1991.

FREITAS, F. F., BRASIL, F. K., SILVA, C. L. **“Práticas Corporais e Saúde – Novos Olhares”** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, V. 27, N. 3, P. 169-183, Campinas, maio/2006.

GASPARI, J. C., SCHWARTZ, G. M. **“Vivências em arte circense: motivos de aderência e expectativas”** Revista Motriz, v.13, n.3, p. 158-164, Rio Claro, jul/set 2007.

GÁSPARI, J. C.; SCHWARTZ, G. M. **“Adolescência, Esporte e Qualidade de Vida”** Revista Motriz, v.7, n.2, p.107-113, 2001.

GILES-CORTI, B., DONOVAN, R. J. **“The relative influence of individual, social and physical environment determinants of physical activity”** Social Science & Medicine, V. 54, P. 1793-1812, 2002.

GOMES, I. M., PICH, S., VAZ, A. F. **“Sobre algumas vicissitudes da noção de saúde na sociedade dos consumidores”** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.27, n.3, p. 137-151, Campinas, maio 2006.

GOMES, V. B., SIQUEIRA, K. S., SICHIERI, R. **“Atividade física em uma amostra probabilística da população do Município do Rio de Janeiro”** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, n.17, v.4, p.969-976, jul-ago, 2001.

GOOGLE INC., <<http://www.google.com.br/>>, Acessado em nov/2010.

GUEDES, D. P.; LOPES, C. C.; GUEDES, J. E. R. P. **“Reprodutibilidade e validade do Questionário Internacional de Atividade Física em adolescentes”** Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v.11, n.2, Rio de Janeiro, 2005.

HALLAL, P. C.; MATSUDO, S. M.; MATSUDO, V. K. R.; ARAÚJO, T. L.; ANDRADE, D. R.; BERTOLDI, A. D. **“Nível de atividade física em adultos de**

**duas áreas do Brasil: semelhanças e diferenças**” Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.21, n.2, p.573-580, mar-abr 2005.

HANNERZ, U. **“Cultural complexity: studies in the social organization of meaning”** Nova York, Ed. Columbia University Press, 1992.

HELMAN, C. G. **“Cultura, saúde e doença”** 2ª ed. Artmed, Porto Alegre, 1994.

HUNGER, D. A. C. F., NETO, S. S., PEREIRA, J. M., FRANCO, F. C., ROSSI, F. **“Formação acadêmica em educação física: “corpos”(docente e discente) de conhecimentos fragmentados”** Revista Motriz, Rio Claro, v. 15, n. 1, p. 79-91, jan/mar 2009.

IPAQ **“Questionário Internacional de Atividade Física – Versão Curta”**  
Disponível em: <<http://www.ipaq.ki.se>> Acesso em julho de 2010.

JACKSON, S. A.; EKLUND, R. C. **“Assessing flow in physical activity: The Flow State Scale-2 and Dispositional Flow Scale-2”**. Journal of Sport and Exercise Psychology, v.24, p.133-150, 2002.

KRINSKI, K., ELSANGEDY, H. M., BUZZACHERA, C. F., COLOMBO, H., SANTOS, B. V., CAMPOS, W., SANTOS, S. L. C., SILVA, S. G. **“A influência da adiposidade nas respostas fisiológicas e afetivas na caminhada de ritmo autosselecionado”** Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, v. 12, n. 21, p. 120-126, 2010

LIKERT, R., **“A Technique for the Measurement of Attitudes”**, Archives of Psychology, v.140, p.1-55, 1932.

LIVINGSTONE, M. B. E., ROBSON, P. J., MCCARTHY, S., KIELY, M., HARRINGTON, K., BROWNE, P., GALVIN, M., WAREHAM, N. J., RENNIE, K. L.

**“Physical activity patterns in a nationally representative sample of adults in Ireland”** Public Health Nutrition, n. 4, p.1107-1116, 2001.

LIVINGSTONE, M. B. E., ROBSON, P. J., WALLACE, J. M. W., MCKINLEY, M. C. **“How active are we? Levels of routine physical activity in children and adults”** Proceedings of the nutrition society, n. 62, p. 681-701, 2003.

LOPES, J., MADUREIRA, J. R. **“A Educação Física em Jogo - Práticas Corporais, Expressão e Arte”** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, V. 27, N. 2, P. 9-25, jan. 2006.

MACHADO, M. F. A. S., MONTEIRO, E. M. L. M., QUEIROZ, D. T., VIEIRA, N. F. C. **“Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual”** Ciência & Saúde Coletiva, N. 12, V.2, P. 335-342, 2007.

MARCELLINO, N. C., **“Academias de ginástica como opção de lazer”** Revista Brasileira de Ciência e Movimento, V. 11, N. 2, P. 49-54, Brasília, junho/2003.

MARCONDELLI, P; COSTA, T. H. M.; SCHMITZ, B. a. S. **“Nível de atividade física e hábitos alimentares de universitários do 3º ao 5º semestres da área da saúde”**. Revista de Nutrição, v.21, n.1, p. 39-47, 2008.

MARIN, A. A., LIMA, A. P. **“Individuação, percepção, ambiente: Merleau-Ponty e Gilbert Simondon”** Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 25, n. 3, p. 265-281, dez, 2009.

MARTINS, M. C. C.; RICARTE, I. F.; ROCHA, C. H. L.; MAIA, R. B.; SILVA, V. B.; VERAS, A. B.; FILHO, M. D. S. **“Pressão arterial, excesso de**

**peso e nível de atividade física em estudantes de universidade pública”**

Arquivos Brasileiros de Cardiologia, v.95, n.2, p.192-199, 2010.

MASSARELLA, F. L., WINTERSTEIN, P. J. **“A motivação intrínseca e o estado mental flow em corredores de rua”** Revista Movimento, v.15, n.02, p. 45-68, Porto Alegre, abr/jun 2009.

MASSARELLA, F. L.; WINTERSTEIN, P. J. **“A motivação intrínseca e o estado mental flow em corredores de rua”** Revista Movimento, Porto Alegre, v. 15, n. 02, p. 45-68, abr/jun 2009.

MATSUDO, S. M., MATSUDO, V. R., ARAUJO, T., ANDRADE, D., ANDRADE, E., OLIVEIRA, L., BRAGGION, G. **“Nível de atividade física da população do Estado de São Paulo: análise de acordo com o gênero, idade, nível socioeconômico, distribuição geográfica e de conhecimento”** Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Brasília, v. 10 n. 4, p. 41-50, out. 2002.

MATSUDO, S., ARAUJO, T., MATSUDO, V., ANDRADE, D., ANDRADE, E., OLIVEIRA, L. C., BRAGGION, G. **“Questionário internacional de atividade física (IPAQ): estudo de validade e reprodutibilidade no Brasil”** Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, v.6, n.2, p. 05-18, 2001.

MATTOS, R. S. **“Práticas corporais de saúde na educação física: o encontro entre Apolo e Dionísio”** Revista Arquivos em Movimento, v. 5, n. 2, p. 69-89, Rio de Janeiro, jul/dez 2009.

MELO, C. K., SCHNEIDER, M. D., ANTUNES, P. C. **“O corpo respir-ação na busca do equilíbrio da vida: Elementos para uma (re)significação das práticas corporais”** In: SILVA, A. M., DAMIANI, I. R. **“Práticas corporais v.4: construindo outros saberes em educação física”** Florianópolis, Naembla Ciência e Arte, 2005.

MENDES, M. I. B. S.; NOBREGA, T. P. **“Cultura de movimento: reflexões a partir da relação corpo, natureza e cultura”** Revista Pensar a Prática, v. 12, n.2, 2009.

MERLEAU-PONTY, M. **“Fenomenologia da percepção”**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **“Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde - sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos”** Diário Oficial da União, Brasília (DF), 10 out. 1996.

MOREIRA, W. W. **“Corporeidade e lazer: a perda do sentimento de culpa”** Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 15, n. 3, p. 85-90, 2003.

MORIN, E. **“Introdução ao pensamento complexo”** Porto Alegre, Sulina, 2006.

MOURA, D. L., LOVISOLO, H. R. **“Antropologia, cultura e educação física escolar”** Revista Brasileira de Ciências e Esporte, Campinas, v. 29, n. 3, p. 137-153, mai 2008.

MOYSES, S. J., MOYSES, S. T., KREMPEL, M. C. **“Avaliando o processo de construção de políticas públicas de promoção de saúde: a experiência de Curitiba”** Revista Ciência e Saúde Coletiva, v. 9, n. 3, p. 627-641, 2004.

NEIRA, M. G. **“Valorização das identidades: a cultura corporal popular como conteúdo do currículo da Educação Física”** Revista Motriz, Rio Claro, v.13, n.3, p. 174-180, jul/set 2007.

NEIRA, M. G., GALLARDO, J. S. P. **“Conhecimentos da cultura corporal de crianças não escolarizadas: a investigação como fundamento para o currículo”** Revista Motriz, Rio Claro, v.12, n.1, p. 01-08, jan/abr 2006.

NÓBREGA, T. P. **“Qual o lugar do corpo na educação? Notas sobre conhecimento, processos cognitivos e currículo”** Revista Educação e Sociedade, Campinas, v. 26, n. 91, p. 599-615, mai/ago 2005.

OLIVEIRA, M. A.; MELO-SILVA, L. L. **“Estudantes universitários: a influência das variáveis socio-econômicas e culturais na carreira”** Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, v.14, n.1, p. 23-34, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, **“The World Health Report 2008 : Primary Health Care Now More Than Ever”** Relatório Mundial de Saúde, 2008.

ORTEGA, F. **“Corporeidade e biotecnologias: uma crítica fenomenológica da construção do corpo pelo construtivismo e pela tecnobiomedicina”** Revista Ciência e Saúde Coletiva, v. 12, n. 2, p. 38-388, 2007.

ORTEGA, F. **“Fenomenologia da visceralidade: Notas sobre o impacto das tecnologias de visualização médica na corporeidade”** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 21, n. 6, p. 1875-1883, nov/dez 2005.

PALMA, A. **“Educação física, corpo e saúde: uma reflexão sobre outros “modos de olhar””** Revista Brasileira Ciências do Esporte, Campinas, v. 22, n. 2, p. 23-39, jan. 2001.

PARDINI, R., MATSUDO, S., ARAUJO, T., MATSUDO, V., ANDRADE, E., BRAGGION, G., ANDRADE, D., OLIVEIRA, L., FIGUEIRA JR, A., RASO, V.

**“Validação do questionário internacional de nível de atividade física (IPAC – versão 6): estudo piloto em adultos jovens brasileiros”** Revista Brasileira de Ciências e Movimento, Brasília, v.9, n.3, p. 45-51, jul 2001.

PARFITT, G.; ROSE, E. A.; BURGESS, W. M. **“The psychological and physiological responses of sedentary individuals to prescribed and preferred intensity exercise”** Journal of Health Psychology, v.11, p. 39-53, 2006.

PITANGA, F. J. G; LESSA, I. **“Prevalência e fatores associados ao sedentarismo no lazer em adultos”** Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, n.21, v.3, p.870-877, mai-jun, 2005.

POPKIN, B. M.; DUFFEY, K.; GORDON-LARSEN, P. **“Environmental influences on food choice, physical activity and energy balance”** Physiology and Behavior, v. 86, n.13, 2005.

QUADROS, T. M. B.; PETROSKI, E. L.; SANTOS-SILVA, D. A.; PINHEIRO-GORDIA, A. **“The prevalence of physical inactivity amongst Brazilian university students: its association with sociodemographic variables”** Revista Saúde Pública, v.11, n.5, p. 724-733, 2009.

RODRIGUES, E. S. R.; CHEIK, N. C.; MAYER, A. M. F. **“Nível de atividade física e tabagismo em universitários”** Revista de Saúde Pública, v.42, n.4, p. 672-680, 2008.

ROSÁRIO, L. F. R., DARIDO, S. C. **“A sistematização dos conteúdos da educação física na escola: a perspectiva dos professores experientes”** Revista Motriz, Rio Claro, v.11, n.3, p. 167-178, set/dez 2005.



SABA, F. **“Aderência à Prática do Exercício Físico em Academias”**. São Paulo, Ed. Manole, 2001.

SANTOS, J. V., SUSTELO, M. **“Cultura organizacional e satisfação profissional: estudo desenvolvido num hospital privado”** Revista PSICO, v. 40, n. 4, p. 467-472, out/dez 2009.

SANTOS, S. C.; KNIJNIK, J. D. **“Motivos de adesão à prática de atividade física na vida adulta intermediária”** Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, Ano 5, n. 1 , 2006.

SCHERER, M. D. A.; ANDRADE, S. R.; MELLO, A. L. S. F.; BONETTI, A. **“O viver saudável e o viver não saudável: o significado para mulheres maduras e ativas”** Cadernos de Saúde Coletiva, v.15, n.1, p. 131-146, Rio de Janeiro, 2007.

SEEFELDT, V.; MALINA, R. M.; CLARK, M. A. **“Factors affecting levels of physical activity in adults”** Sports Medicine, v.32, n.3, p.143-68, 2002.

SILVA, A. M., DAMIANI, I. R. “As práticas corporais em foco: a análise da experiência em questão” In: SILVA, A. M., DAMIANI, I. R. **“Práticas corporais v.3: experiências em educação física para uma formação humana”** Florianópolis, Naembla Ciência e Arte, 2005a.

SILVA, A. M., DAMIANI, I. R. “As práticas corporais na contemporaneidade: pressupostos de um campo de pesquisa e intervenção social” In: SILVA, A. M., DAMIANI, I. R. **“Práticas corporais v.3: experiências em educação física para uma formação humana”** Florianópolis, Naembla Ciência e Arte, 2005b.

SILVA, G. S. F.; BERGAMASCHINE, R.; ROSA, M.; MELO, C.; MIRANDA, R.; FILHO, M. B. **“Avaliação do nível de atividade física de**

**estudantes de graduação das áreas saúde/biológica”** Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v.13, n.1, Jan/Fev 2007.

SILVA, M. A.; MEDEIROS, F. E.; FILHO, A. L.; SILVA, A. P. S.; ANTUNES, P. C.; LEITE, J. O. “Corpo e experiência: para pensar as práticas corporais” In: orgs. FALCÃO, J. L. C.; SARAIVA, M. C. “**Práticas Corporais no Contexto Contemporâneo: (In)Tensas Experiências**”, Copiart, Florianópolis, 2009.

SILVA, M. C. P. “**A educação física escolar/saúde: o discurso médico no século XIX**” Revista Brasileira Ciências do Esporte, Campinas, v. 25, n. 2, p. 97-112, jan. 2004.

SILVEIRA, G. C. F., PINTO, J. F. “**Educação física na perspectiva da cultura corporal: uma proposta pedagógica**” Revista Brasileira de Ciências e Esporte, v.22, n.3, p. 137-150, mai. 2001.

SILVEIRA, L. D.; DUARTE, M. F. S. “**Níveis de depressão, hábitos e aderência a programas de atividades físicas de pessoas diagnosticadas com transtorno depressivo**” Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, v.6, n.2, p. 36-44, 2004.

SOARES, C. L. “**Educação física: raízes européias e Brasil**” Campinas: Autores Associados, 1994.

SOARES, C. L. “**Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX**” Campinas: Autores Associados, 1998.

SOARES, C. L., MADUREIRA, J. R. “**Educação física, linguagem e arte: possibilidades de um diálogo poético do corpo**” Revista Movimento, V. 11, N. 2, P.75-88, Porto Alegre, maio-agosto/2005.

SOUZA, G. S.; DUARTE, M. F. S. **“Estágios de mudança de comportamento relacionados à atividade física em adolescentes”** Revista Brasileira de Medicina do Esporte, v.11, n.2, Mar/Abr 2005.

STEFFEN, L. M., ARNETT, D. K., BLACKBURN, H., SHAH, G., ARMSTRONG, C., LUEPKER, R. V., JACOBS, D. R. JR. **“Population trends in leisure-time physical activity: minnesota heart survey, 1980-2000”** Medicine & Science in Sports & Exercise, v. 38, p. 1716-1723, 2006.

SURDI, A. C., KUNZ, E. **“A fenomenologia como fundamentação para o movimento humano significativo”** Revista Movimento, Porto Alegre, v.15, n.02, p. 187-210, abr/jun 2009.

TAHARA, K. A., SCHWARTZ, G. M., SILVA, K. A. **“Aderência e manutenção da prática de exercícios em academias”** Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 11, n. 4, p. 7-12, Brasília, out/dez 2003.

TAVARES, A. F., COSTA, V. L. M., TUBINO, M. J. G. **“Recreação esportiva e seus desafios corporais no Complexo do Alemão”** Revista motriz, Rio Claro, v. 16, n.1, p. 258-268, jan/mar 2010.

TIBEAU, C. C. P. M. **“Concepções sobre criatividade em atividades motoras”** Revista Brasileira de Ciências e Movimento, Brasília, v.10, n.2, p. 33-42, abr. 2002.

VALSINER, J. **“Culture and human development: an introduction”**. Londres, Ed. Sage, 2000.

VIGARELLO, G. **“A Invenção da Ginástica no Século XIX: Movimentos Novos, Corpos Novos”** Tradução: CAMARÃO, M.S. T. R., Revisão técnica: SOARES, C. L. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, V. 25, N. 1, P. 9-20, set. – 2003.

WEINBERG, R. S.; GOULD, D. **“Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício”** 2ª ed. Artmed, Porto Alegre, 2001.

WERLE, V. **“Reflexões sobre a participação nas políticas públicas de esporte e lazer”** Revista Motriz, Rio Claro, v.16 n.1 p.135-142, jan./mar. 2010.

## **6.0 ANEXOS**

### **6.1 Tabelas descritivas do Perfil de Cultura Corporal**

2.0 Você gosta de praticar atividades físicas?

		SEXO			NAF				NSE				NCC				
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	5	2	5,84	0	0	7	54,71	3	3	1	10,16	0	7	0	147,39	7
	% Questão	71,40%	28,60%		0,00%	0,00%	100,00%		42,90%	42,90%	14,30%		0,00%	100,00%	0,00%		100,00%
	% por Variável	3,10%	1,40%		0,00%	0,00%	9,20%		4,30%	1,50%	2,40%		0,00%	6,90%	0,00%		2,30%
	% do Total	1,60%	0,60%		0,00%	0,00%	2,30%		1,00%	1,00%	0,30%		0,00%	2,30%	0,00%		2,30%
1	N	11	9		6	3	11		2	15	3		0	19	1		20
	% Questão	55,00%	45,00%		30,00%	15,00%	55,00%		10,00%	75,00%	15,00%		0,00%	95,00%	5,00%		100,00%
	% por Variável	6,70%	6,10%		3,60%	4,40%	14,50%		2,90%	7,50%	7,30%		0,00%	18,60%	1,00%		6,50%
	% do Total	3,50%	2,90%		1,90%	1,00%	3,50%		0,60%	4,80%	1,00%		0,00%	6,10%	0,30%		6,50%
2	N	29	15		15	11	18		8	29	7		0	31	13		44
	% Questão	65,90%	34,10%		34,10%	25,00%	40,90%		18,20%	65,90%	15,90%		0,00%	70,50%	29,50%		100,00%
	% por Variável	17,80%	10,20%		9,00%	16,20%	23,70%		11,60%	14,50%	17,10%		0,00%	30,40%	12,40%		14,20%
	% do Total	9,40%	4,80%		4,80%	3,50%	5,80%		2,60%	9,40%	2,30%		0,00%	10,00%	4,20%		14,20%
3	N	52	47		51	24	24		25	56	18		20	34	45		99
	% Questão	52,50%	47,50%		51,50%	24,20%	24,20%		25,30%	56,60%	18,20%		20,20%	34,30%	45,50%		100,00%
	% por Variável	31,90%	32,00%		30,70%	35,30%	31,60%		36,20%	28,00%	43,90%		19,40%	33,30%	42,90%		31,90%
	% do Total	16,80%	15,20%		16,50%	7,70%	7,70%		8,10%	18,10%	5,80%		6,50%	11,00%	14,50%		31,90%
4	N	66	74		94	30	16		31	97	12		83	11	46		140
	% Questão	47,10%	52,90%		67,10%	21,40%	11,40%		22,10%	69,30%	8,60%		59,30%	7,90%	32,90%		100,00%
	% por Variável	40,50%	50,30%		56,60%	44,10%	21,10%		44,90%	48,50%	29,30%		80,60%	10,80%	43,80%		45,20%
	% do Total	21,30%	23,90%		30,30%	9,70%	5,20%		10,00%	31,30%	3,90%		26,80%	3,50%	14,80%		45,20%

### 2.1 Qual a relevância da prática de atividade física na sua vida?

Estratos		SEXO			NAF				NSE				NCC				TOTAL
		Mulheres	Homens	X²	A	B	C	X²	A	B	C	X²	Alto	Baixo	Médio	X²	
0	N	5	4	1,89	1	2	6	51,04	1	3	5	21,01	0	8	1	156,67	9
	% Questão	55,60%	44,40%		11,10%	22,20%	66,70%		11,10%	33,30%	55,60%		0,00%	88,90%	11,10%		100,00%
	% por Variável	3,10%	2,70%		0,60%	2,90%	7,90%		1,40%	1,50%	12,20%		0,00%	7,80%	1,00%		2,90%
	% do Total	1,60%	1,30%		0,30%	0,60%	1,90%		0,30%	1,00%	1,60%		0,00%	2,60%	0,30%		2,90%
1	N	19	21		13	7	20		7	29	4		0	36	4		40
	% Questão	47,50%	52,50%		32,50%	17,50%	50,00%		17,50%	72,50%	10,00%		0,00%	90,00%	10,00%		100,00%
	% por Variável	11,70%	14,30%		7,80%	10,30%	26,30%		10,10%	14,50%	9,80%		0,00%	35,30%	3,80%		12,90%
	% do Total	6,10%	6,80%		4,20%	2,30%	6,50%		2,30%	9,40%	1,30%		0,00%	11,60%	1,30%		12,90%
2	N	48	35		36	17	30		21	54	8		6	35	42		83
	% Questão	57,80%	42,20%		43,40%	20,50%	36,10%		25,30%	65,10%	9,60%		7,20%	42,20%	50,60%		100,00%
	% por Variável	29,40%	23,80%		21,70%	25,00%	39,50%		30,40%	27,00%	19,50%		5,80%	34,30%	40,00%		26,80%
	% do Total	15,50%	11,30%		11,60%	5,50%	9,70%		6,80%	17,40%	2,60%		1,90%	11,30%	13,50%		26,80%
3	N	45	39		49	21	14		16	52	16		35	18	31		84
	% Questão	53,60%	46,40%		58,30%	25,00%	16,70%		19,00%	61,90%	19,00%		41,70%	21,40%	36,90%		100,00%
	% por Variável	27,60%	26,50%		29,50%	30,90%	18,40%		23,20%	26,00%	39,00%		34,00%	17,60%	29,50%		27,10%
	% do Total	14,50%	12,60%		15,80%	6,80%	4,50%		5,20%	16,80%	5,20%		11,30%	5,80%	10,00%		27,10%
4	N	46	48		67	21	6		24	62	8		62	5	27		94
	% Questão	48,90%	51,10%		71,30%	22,30%	6,40%		25,50%	66,00%	8,50%		66,00%	5,30%	28,70%		100,00%
	% por Variável	28,20%	32,70%		40,40%	30,90%	7,90%		34,80%	31,00%	19,50%		60,20%	4,90%	25,70%		30,30%
	% do Total	14,80%	15,50%		21,60%	6,80%	1,90%		7,70%	20,00%	2,60%		20,00%	1,60%	8,70%		30,30%

2.2 Qual a relevância das emoções/sensações promovidas pela atividade física para a sua prática?

Estratos		SEXO		X <sup>2</sup>	NAF			X <sup>2</sup>	NSE			X <sup>2</sup>	NCC			X <sup>2</sup>	TOTAL
		Mulheres	Homens		A	B	C		A	B	C		Alto	Baixo	Médio		
0	N	5	6	2,03	0	3	8	32,08	3	6	2		0	10	1		11
	% Questão	45,50%	54,50%		0,00%	27,30%	72,70%		27,30%	54,50%	18,20%	10,72	0,00%	90,90%	9,10%	115,13	100,00%
	% por Variável	3,10%	4,10%		0,00%	4,40%	10,50%		4,30%	3,00%	4,90%		0,00%	9,80%	1,00%		3,50%
	% do Total	1,60%	1,90%		0,00%	1,00%	2,60%		1,00%	1,90%	0,60%		0,00%	3,20%	0,30%		3,50%
1	N	8	9		8	2	7		2	12	3		0	17	0		17
	% Questão	47,10%	52,90%		47,10%	11,80%	41,20%		11,80%	70,60%	17,60%		0,00%	100,00%	0,00%		100,00%
	% por Variável	4,90%	6,10%		4,80%	2,90%	9,20%		2,90%	6,00%	7,30%		0,00%	16,70%	0,00%		5,50%
	% do Total	2,60%	2,90%		2,60%	0,60%	2,30%		0,60%	3,90%	1,00%		0,00%	5,50%	0,00%		5,50%
2	N	22	19		16	8	17		11	27	3		1	28	12		41
	% Questão	53,70%	46,30%		39,00%	19,50%	41,50%		26,80%	65,90%	7,30%		2,40%	68,30%	29,30%		100,00%
	% por Variável	13,50%	12,90%		9,60%	11,80%	22,40%		15,90%	13,50%	7,30%		1,00%	27,50%	11,40%		13,20%
	% do Total	7,10%	6,10%		5,20%	2,60%	5,50%		3,50%	8,70%	1,00%		0,30%	9,00%	3,90%		13,20%
3	N	40	44		46	20	18		22	45	17		22	25	37		84
	% Questão	47,60%	52,40%		54,80%	23,80%	21,40%		26,20%	53,60%	20,20%		26,20%	29,80%	44,00%		100,00%
	% por Variável	24,50%	29,90%		27,70%	29,40%	23,70%		31,90%	22,50%	41,50%		21,40%	24,50%	35,20%		27,10%
	% do Total	12,90%	14,20%		14,80%	6,50%	5,80%		7,10%	14,50%	5,50%		7,10%	8,10%	11,90%		27,10%
4	N	88	69		96	35	26		31	110	16		80	22	55		157
	% Questão	56,10%	43,90%		61,10%	22,30%	16,60%		19,70%	70,10%	10,20%		51,00%	14,00%	35,00%		100,00%
	% por Variável	54,00%	46,90%		57,80%	51,50%	34,20%		44,90%	55,00%	39,00%		77,70%	21,60%	52,40%		50,60%
	% do Total	28,40%	22,30%		31,00%	11,30%	8,40%		10,00%	35,50%	5,20%		25,80%	7,10%	17,70%		50,60%



### 2.3 Qual a relevância da prática de atividade física para o seu desenvolvimento cultural?

		SEXO			NAF				NSE				NCC				
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	10	19	11,83	9	7	13	49,67	6	19	4	10,59	0	27	2	160,44	29
	% Questão	34,50%	65,50%		31,00%	24,10%	44,80%		20,70%	65,50%	13,80%		0,00%	93,10%	6,90%		100,00%
	% por Variável	6,10%	12,90%		5,40%	10,30%	17,10%		8,70%	9,50%	9,80%		0,00%	26,50%	1,90%		9,40%
	% do Total	3,20%	6,10%		2,90%	2,30%	4,20%		1,90%	6,10%	1,30%		0,00%	8,70%	0,60%		9,40%
1	N	35	31		23	12	31		20	40	6		0	38	28		66
	% Questão	53,00%	47,00%		34,80%	18,20%	47,00%		30,30%	60,60%	9,10%		0,00%	57,60%	42,40%		100,00%
	% por Variável	21,50%	21,10%		13,90%	17,60%	40,80%		29,00%	20,00%	14,60%		0,00%	37,30%	26,70%		21,30%
	% do Total	11,30%	10,00%		7,40%	3,90%	10,00%		6,50%	12,90%	1,90%		0,00%	12,30%	9,00%		21,30%
2	N	58	30		47	18	23		14	58	16		21	29	38		88
	% Questão	65,90%	34,10%		53,40%	20,50%	26,10%		15,90%	65,90%	18,20%		23,90%	33,00%	43,20%		100,00%
	% por Variável	35,60%	20,40%		28,30%	26,50%	30,30%		20,30%	29,00%	39,00%		20,40%	28,40%	36,20%		28,40%
	% do Total	18,70%	9,70%		15,20%	5,80%	7,40%		4,50%	18,70%	5,20%		6,80%	9,40%	12,30%		28,40%
3	N	36	37		46	20	7		18	43	12		41	5	27		73
	% Questão	49,30%	50,70%		63,00%	27,40%	9,60%		24,70%	58,90%	16,40%		56,20%	6,80%	37,00%		100,00%
	% por Variável	22,10%	25,20%		27,70%	29,40%	9,20%		26,10%	21,50%	29,30%		39,80%	4,90%	25,70%		23,50%
	% do Total	11,60%	11,90%		14,80%	6,50%	2,30%		5,80%	13,90%	3,90%		13,20%	1,60%	8,70%		23,50%
4	N	24	30		41	11	2		11	40	3		41	3	10		54
	% Questão	44,40%	55,60%		75,90%	20,40%	3,70%		20,40%	74,10%	5,60%		75,90%	5,60%	18,50%		100,00%
	% por Variável	14,70%	20,40%		24,70%	16,20%	2,60%		15,90%	20,00%	7,30%		39,80%	2,90%	9,50%		17,40%
	% do Total	7,70%	9,70%		13,20%	3,50%	0,60%		3,50%	12,90%	1,00%		13,20%	1,00%	3,20%		17,40%

2.4 Qual a relevância da prática de atividade física para a formação de sua identidade/personalidade?

		SEXO			NAF				NSE				NCC				
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	13	16		5	8	16		8	17	4		0	28	1		29
	% Questão	44,80%	55,20%	1,46	17,20%	27,60%	55,20%	52,09	27,60%	58,60%	13,80%	2,62	0,00%	96,60%	3,40%	198,50	100,00%
	% por Variável	8,00%	10,90%		3,00%	11,80%	21,10%		11,60%	8,50%	9,80%		0,00%	27,50%	1,00%		9,40%
	% do Total	4,20%	5,20%		1,60%	2,60%	5,20%		2,60%	5,50%	1,30%		0,00%	9,00%	0,30%		9,40%
1	N	27	19		24	6	16		10	30	6		2	35	9		46
	% Questão	58,70%	41,30%		52,20%	13,00%	34,80%		21,70%	65,20%	13,00%		4,30%	76,10%	19,60%		100,00%
	% por Variável	16,60%	12,90%		14,50%	8,80%	21,10%		14,50%	15,00%	14,60%		1,90%	34,30%	8,60%		14,80%
	% do Total	8,70%	6,10%		7,70%	1,90%	5,20%		3,20%	9,70%	1,90%		0,60%	11,30%	2,90%		14,80%
2	N	36	34		27	16	27		17	42	11		9	25	36		70
	% Questão	51,40%	48,60%		38,60%	22,90%	38,60%		24,30%	60,00%	15,70%		12,90%	35,70%	51,40%		100,00%
	% por Variável	22,10%	23,10%		16,30%	23,50%	35,50%		24,60%	21,00%	26,80%		8,70%	24,50%	34,30%		22,60%
	% do Total	11,60%	11,00%		8,70%	5,20%	8,70%		5,50%	13,50%	3,50%		2,90%	8,10%	11,60%		22,60%
3	N	47	41		54	22	12		16	60	12		33	9	46		88
	% Questão	53,40%	46,60%		61,40%	25,00%	13,60%		18,20%	68,20%	13,60%		37,50%	10,20%	52,30%		100,00%
	% por Variável	28,80%	27,90%		32,50%	32,40%	15,80%		23,20%	30,00%	29,30%		32,00%	8,80%	43,80%		28,40%
	% do Total	15,20%	13,20%		17,40%	7,10%	3,90%		5,20%	19,40%	3,90%		10,60%	2,90%	14,80%		28,40%
4	N	40	37		56	16	5		18	51	8		59	5	13		77
	% Questão	51,90%	48,10%		72,70%	20,80%	6,50%		23,40%	66,20%	10,40%		76,60%	6,50%	16,90%		100,00%
	% por Variável	24,50%	25,20%		33,70%	23,50%	6,60%		26,10%	25,50%	19,50%		57,30%	4,90%	12,40%		24,80%
	% do Total	12,90%	11,90%		18,10%	5,20%	1,60%		5,80%	16,50%	2,60%		19,00%	1,60%	4,20%		24,80%

2.5 Qual a relevância da prática de atividade física para a sua auto-estima?

		SEXO			NAF				NSE				NCC				
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	3	8	8,64	0	11	0	27,81	2	7	2	4,31	5	0	6	139,27	11
	% Questão	27,30%	72,70%		0,00%	100,00%	0,00%		18,20%	63,60%	18,20%		45,50%	0,00%	54,50%		100,00%
	% por Variável	1,80%	5,40%		0,00%	10,80%	0,00%		2,90%	3,50%	4,90%		3,00%	0,00%	7,90%		3,50%
	% do Total	1,00%	2,60%		0,00%	3,50%	0,00%		0,60%	2,30%	0,60%		1,60%	0,00%	1,90%		3,50%
1	N	8	9		0	17	0		6	9	2		5	4	8		17
	% Questão	47,10%	52,90%		0,00%	100,00%	0,00%		35,30%	52,90%	11,80%		29,40%	23,50%	47,10%		100,00%
	% por Variável	4,90%	6,10%		0,00%	16,70%	0,00%		8,70%	4,50%	4,90%		3,00%	5,90%	10,50%		5,50%
	% do Total	2,60%	2,90%		0,00%	5,50%	0,00%		1,90%	2,90%	0,60%		1,60%	1,30%	2,60%		5,50%
2	N	22	16		3	28	7		7	28	3		14	8	16		38
	% Questão	57,90%	42,10%		7,90%	73,70%	18,40%		18,40%	73,70%	7,90%		36,80%	21,10%	42,10%		100,00%
	% por Variável	13,50%	10,90%		2,90%	27,50%	6,70%		10,10%	14,00%	7,30%		8,40%	11,80%	21,10%		12,30%
	% do Total	7,10%	5,20%		1,00%	9,00%	2,30%		2,30%	9,00%	1,00%		4,50%	2,60%	5,20%		12,30%
3	N	42	53		19	29	47		22	58	15		51	19	25		95
	% Questão	44,20%	55,80%		20,00%	30,50%	49,50%		23,20%	61,10%	15,80%		53,70%	20,00%	26,30%		100,00%
	% por Variável	25,80%	36,10%		18,40%	28,40%	44,80%		31,90%	29,00%	36,60%		30,70%	27,90%	32,90%		30,60%
	% do Total	13,50%	17,10%		6,10%	9,40%	15,20%		7,10%	18,70%	4,80%		16,50%	6,10%	8,10%		30,60%
4	N	88	61		81	17	51		32	98	19		91	37	21		149
	% Questão	59,10%	40,90%		54,40%	11,40%	34,20%		21,50%	65,80%	12,80%		61,10%	24,80%	14,10%		100,00%
	% por Variável	54,00%	41,50%		78,60%	16,70%	48,60%		46,40%	49,00%	46,30%		54,80%	54,40%	27,60%		48,10%
	% do Total	28,40%	19,70%		26,10%	5,50%	16,50%		10,30%	31,60%	6,10%		29,40%	11,90%	6,80%		48,10%

## 2.6 Qual a relevância da prática de atividade física para a sua expressividade?

Estratos		SEXO		X <sup>2</sup>	NAF			X <sup>2</sup>	NSE			X <sup>2</sup>	NCC			X <sup>2</sup>	TOTAL
		Mulheres	Homens		A	B	C		A	B	C		Alto	Baixo	Médio		
0	N	18	15	0,84	11	5	17	35,74	7	19	7	7,01	0	33	0	158,70	33
	% Questão	54,50%	45,50%		33,30%	15,20%	51,50%		21,20%	57,60%	21,20%		0,00%	100,00%	0,00%		100,00%
	% por Variável	11,00%	10,20%		6,60%	7,40%	22,40%		10,10%	9,50%	17,10%		0,00%	32,40%	0,00%		10,60%
	% do Total	5,80%	4,80%		3,50%	1,60%	5,50%		2,30%	6,10%	2,30%		0,00%	10,60%	0,00%		10,60%
1	N	21	24		21	6	18		11	31	3		1	29	15		45
	% Questão	46,70%	53,30%		46,70%	13,30%	40,00%		24,40%	68,90%	6,70%		2,20%	64,40%	33,30%		100,00%
	% por Variável	12,90%	16,30%		12,70%	8,80%	23,70%		15,90%	15,50%	7,30%		1,00%	28,40%	14,30%		14,50%
	% do Total	6,80%	7,70%		6,80%	1,90%	5,80%		3,50%	10,00%	1,00%		0,30%	9,40%	4,80%		14,50%
2	N	44	38		40	20	22		22	47	13		17	25	40		82
	% Questão	53,70%	46,30%		48,80%	24,40%	26,80%		26,80%	57,30%	15,90%		20,70%	30,50%	48,80%		100,00%
	% por Variável	27,00%	25,90%		24,10%	29,40%	28,90%		31,90%	23,50%	31,70%		16,50%	24,50%	38,10%		26,50%
	% do Total	14,20%	12,30%		12,90%	6,50%	7,10%		7,10%	15,20%	4,20%		5,50%	8,10%	12,90%		26,50%
3	N	38	35		40	19	14		13	50	10		34	10	29		73
	% Questão	52,10%	47,90%		54,80%	26,00%	19,20%		17,80%	68,50%	13,70%		46,60%	13,70%	39,70%		100,00%
	% por Variável	23,30%	23,80%		24,10%	27,90%	18,40%		18,80%	25,00%	24,40%		33,00%	9,80%	27,60%		23,50%
	% do Total	12,30%	11,30%		12,90%	6,10%	4,50%		4,20%	16,10%	3,20%		11,00%	3,20%	9,40%		23,50%
4	N	42	35		54	18	5		16	53	8		51	5	21		77
	% Questão	54,50%	45,50%		70,10%	23,40%	6,50%		20,80%	68,80%	10,40%		66,20%	6,50%	27,30%		100,00%
	% por Variável	25,80%	23,80%		32,50%	26,50%	6,60%		23,20%	26,50%	19,50%		49,50%	4,90%	20,00%		24,80%
	% do Total	13,50%	11,30%		17,40%	5,80%	1,60%		5,20%	17,10%	2,60%		16,50%	1,60%	6,80%		24,80%

2.7 Qual a relevância da prática de atividade física para a sua filosofia de vida / crenças pessoais / estilo de vida?

		SEXO			NAF				NSE				NCC				TOTAL
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	
0	N	17	24	11,74	12	6	23	44,53	12	25	4	4,19	1	37	3	145,77	41
	% Questão	41,50%	58,50%		29,30%	14,60%	56,10%		29,30%	61,00%	9,80%		2,40%	90,20%	7,30%		100,00%
	% por Variável	10,40%	16,30%		7,20%	8,80%	30,30%		17,40%	12,50%	9,80%		1,00%	36,30%	2,90%		13,20%
	% do Total	5,50%	7,70%		3,90%	1,90%	7,40%		3,90%	8,10%	1,30%		0,30%	11,90%	1,00%		13,20%
1	N	29	13		19	6	17		8	27	7		2	28	12		42
	% Questão	69,00%	31,00%		45,20%	14,30%	40,50%		19,00%	64,30%	16,70%		4,80%	66,70%	28,60%		100,00%
	% por Variável	17,80%	8,80%		11,40%	8,80%	22,40%		11,60%	13,50%	17,10%		1,90%	27,50%	11,40%		13,50%
	% do Total	9,40%	4,20%		6,10%	1,90%	5,50%		2,60%	8,70%	2,30%		0,60%	9,00%	3,90%		13,50%
2	N	41	32		37	21	15		14	47	12		17	21	35		73
	% Questão	56,20%	43,80%		50,70%	28,80%	20,50%		19,20%	64,40%	16,40%		23,30%	28,80%	47,90%		100,00%
	% por Variável	25,20%	21,80%		22,30%	30,90%	19,70%		20,30%	23,50%	29,30%		16,50%	20,60%	33,30%		23,50%
	% do Total	13,20%	10,30%		11,90%	6,80%	4,80%		4,50%	15,20%	3,90%		5,50%	6,80%	11,30%		23,50%
3	N	53	42		57	20	18		20	62	13		43	12	40		95
	% Questão	55,80%	44,20%		60,00%	21,10%	18,90%		21,10%	65,30%	13,70%		45,30%	12,60%	42,10%		100,00%
	% por Variável	32,50%	28,60%		34,30%	29,40%	23,70%		29,00%	31,00%	31,70%		41,70%	11,80%	38,10%		30,60%
	% do Total	17,10%	13,50%		18,40%	6,50%	5,80%		6,50%	20,00%	4,20%		13,90%	3,90%	12,90%		30,60%
4	N	23	36		41	15	3		15	39	5		40	4	15		59
	% Questão	39,00%	61,00%		69,50%	25,40%	5,10%		25,40%	66,10%	8,50%		67,80%	6,80%	25,40%		100,00%
	% por Variável	14,10%	24,50%		24,70%	22,10%	3,90%		21,70%	19,50%	12,20%		38,80%	3,90%	14,30%		19,00%
	% do Total	7,40%	11,60%		13,20%	4,80%	1,00%		4,80%	12,60%	1,60%		12,90%	1,30%	4,80%		19,00%

2.8 Qual a relevância da prática de atividade física para a sua interiorização / auto-cuidado / auto-conhecimento?

		SEXO			NAF			NSE				NCC					
Estratos		Mulheres	Homens	X²	A	B	C	X²	A	B	C	X²	Alto	Baixo	Médio	X²	TOTAL
0	N	15	16	2,48	8	5	18	36,45	9	17	5	6,28	0	25	6	112,77	31
	% Questão	48,40%	51,60%		25,80%	16,10%	58,10%		29,00%	54,80%	16,10%		0,00%	80,60%	19,40%		100,00%
	% por Variável	9,20%	10,90%		4,80%	7,40%	23,70%		13,00%	8,50%	12,20%		0,00%	24,50%	5,70%		10,00%
	% do Total	4,80%	5,20%		2,60%	1,60%	5,80%		2,90%	5,50%	1,60%		0,00%	8,10%	1,90%		10,00%
1	N	16	9		10	4	11		8	15	2		2	18	5		25
	% Questão	64,00%	36,00%		40,00%	16,00%	44,00%		32,00%	60,00%	8,00%		8,00%	72,00%	20,00%		100,00%
	% por Variável	9,80%	6,10%		6,00%	5,90%	14,50%		11,60%	7,50%	4,90%		1,90%	17,60%	4,80%		8,10%
	% do Total	5,20%	2,90%		3,20%	1,30%	3,50%		2,60%	4,80%	0,60%		0,60%	5,80%	1,60%		8,10%
2	N	34	38		36	18	18		10	51	11		11	29	32		72
	% Questão	47,20%	52,80%		50,00%	25,00%	25,00%		13,90%	70,80%	15,30%		15,30%	40,30%	44,40%		100,00%
	% por Variável	20,90%	25,90%		21,70%	26,50%	23,70%		14,50%	25,50%	26,80%		10,70%	28,40%	30,50%		23,20%
	% do Total	11,00%	12,30%		11,60%	5,80%	5,80%		3,20%	16,50%	3,50%		3,50%	9,40%	10,30%		23,20%
3	N	52	44		56	19	21		23	60	13		33	25	38		96
	% Questão	54,20%	45,80%		58,30%	19,80%	21,90%		24,00%	62,50%	13,50%		34,40%	26,00%	39,60%		100,00%
	% por Variável	31,90%	29,90%		33,70%	27,90%	27,60%		33,30%	30,00%	31,70%		32,00%	24,50%	36,20%		31,00%
	% do Total	16,80%	14,20%		18,10%	6,10%	6,80%		7,40%	19,40%	4,20%		10,60%	8,10%	12,30%		31,00%
4	N	46	40		56	22	8		19	57	10		57	5	24		86
	% Questão	53,50%	46,50%		65,10%	25,60%	9,30%		22,10%	66,30%	11,60%		66,30%	5,80%	27,90%		100,00%
	% por Variável	28,20%	27,20%		33,70%	32,40%	10,50%		27,50%	28,50%	24,40%		55,30%	4,90%	22,90%		27,70%
	% do Total	14,80%	12,90%		18,10%	7,10%	2,60%		6,10%	18,40%	3,20%		18,40%	1,60%	7,70%		27,70%

2.9 Qual o nível de satisfação/prazer que a prática de atividade física lhe proporciona?

		SEXO			NAF			NSE				NCC					
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	8	5	2,80	3	1	9	40,11	3	8	2	4,88	0	13	0	148,33	13
	% Questão	61,50%	38,50%		23,10%	7,70%	69,20%		23,10%	61,50%	15,40%		0,00%	100,00%	0,00%		100,00%
	% por Variável	4,90%	3,40%		1,80%	1,50%	11,80%		4,30%	4,00%	4,90%		0,00%	12,70%	0,00%		4,20%
	% do Total	2,60%	1,60%		1,00%	0,30%	2,90%		1,00%	2,60%	0,60%		0,00%	4,20%	0,00%		4,20%
1	N	7	8		5	3	7		3	10	2		0	15	0		15
	% Questão	46,70%	53,30%		33,30%	20,00%	46,70%		20,00%	66,70%	13,30%		0,00%	100,00%	0,00%		100,00%
	% por Variável	4,30%	5,40%		3,00%	4,40%	9,20%		4,30%	5,00%	4,90%		0,00%	14,70%	0,00%		4,80%
	% do Total	2,30%	2,60%		1,60%	1,00%	2,30%		1,00%	3,20%	0,60%		0,00%	4,80%	0,00%		4,80%
2	N	21	14		13	8	14		8	20	7		0	28	7		35
	% Questão	60,00%	40,00%		37,10%	22,90%	40,00%		22,90%	57,10%	20,00%		0,00%	80,00%	20,00%		100,00%
	% por Variável	12,90%	9,50%		7,80%	11,80%	18,40%		11,60%	10,00%	17,10%		0,00%	27,50%	6,70%		11,30%
	% do Total	6,80%	4,50%		4,20%	2,60%	4,50%		2,60%	6,50%	2,30%		0,00%	9,00%	2,30%		11,30%
3	N	37	43		36	19	25		23	49	8		15	29	36		80
	% Questão	46,30%	53,80%		45,00%	23,80%	31,30%		28,70%	61,30%	10,00%		18,80%	36,30%	45,00%		100,00%
	% por Variável	22,70%	29,30%		21,70%	27,90%	32,90%		33,30%	24,50%	19,50%		14,60%	28,40%	34,30%		25,80%
	% do Total	11,90%	13,90%		11,60%	6,10%	8,10%		7,40%	15,80%	2,60%		4,80%	9,40%	11,60%		25,80%
4	N	90	77		109	37	21		32	113	22		88	17	62		167
	% Questão	53,90%	46,10%		65,30%	22,20%	12,60%		19,20%	67,70%	13,20%		52,70%	10,20%	37,10%		100,00%
	% por Variável	55,20%	52,40%		65,70%	54,40%	27,60%		46,40%	56,50%	53,70%		85,40%	16,70%	59,00%		53,90%
	% do Total	29,00%	24,80%		35,20%	11,90%	6,80%		10,30%	36,50%	7,10%		28,40%	5,50%	20,00%		53,90%

## 2.10 Qual a relevância da superação de desafios na prática de atividade física?

		SEXO		NAF				NSE				NCC					
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	5	12	8,42	8	2	7	16,97	2	11	4	11,45	0	16	1	103,80	17
	% Questão	29,40%	70,60%		47,10%	11,80%	41,20%		11,80%	64,70%	23,50%		0,00%	94,10%	5,90%		100,00%
	% por Variável	3,10%	8,20%		4,80%	2,90%	9,20%		2,90%	5,50%	9,80%		0,00%	15,70%	1,00%		5,50%
	% do Total	1,60%	3,90%		2,60%	0,60%	2,30%		0,60%	3,50%	1,30%		0,00%	5,20%	0,30%		5,50%
1	N	10	7		9	2	6		4	11	2		0	14	3		17
	% Questão	58,80%	41,20%		52,90%	11,80%	35,30%		23,50%	64,70%	11,80%		0,00%	82,40%	17,60%		100,00%
	% por Variável	6,10%	4,80%		5,40%	2,90%	7,90%		5,80%	5,50%	4,90%		0,00%	13,70%	2,90%		5,50%
	% do Total	3,20%	2,30%		2,90%	0,60%	1,90%		1,30%	3,50%	0,60%		0,00%	4,50%	1,00%		5,50%
2	N	27	15		17	9	16		5	30	7		6	21	15		42
	% Questão	64,30%	35,70%		40,50%	21,40%	38,10%		11,90%	71,40%	16,70%		14,30%	50,00%	35,70%		100,00%
	% por Variável	16,60%	10,20%		10,20%	13,20%	21,10%		7,20%	15,00%	17,10%		5,80%	20,60%	14,30%		13,50%
	% do Total	8,70%	4,80%		5,50%	2,90%	5,20%		1,60%	9,70%	2,30%		1,90%	6,80%	4,80%		13,50%
3	N	53	39		46	20	26		29	50	13		19	35	38		92
	% Questão	57,60%	42,40%		50,00%	21,70%	28,30%		31,50%	54,30%	14,10%		20,70%	38,00%	41,30%		100,00%
	% por Variável	32,50%	26,50%		27,70%	29,40%	34,20%		42,00%	25,00%	31,70%		18,40%	34,30%	36,20%		29,70%
	% do Total	17,10%	12,60%		14,80%	6,50%	8,40%		9,40%	16,10%	4,20%		6,10%	11,30%	12,30%		29,70%
4	N	68	74		86	35	21		29	98	15		78	16	48		142
	% Questão	47,90%	52,10%		60,60%	24,60%	14,80%		20,40%	69,00%	10,60%		54,90%	11,30%	33,80%		100,00%
	% por Variável	41,70%	50,30%		51,80%	51,50%	27,60%		42,00%	49,00%	36,60%		75,70%	15,70%	45,70%		45,80%
	% do Total	21,90%	23,90%		27,70%	11,30%	6,80%		9,40%	31,60%	4,80%		25,20%	5,20%	15,50%		45,80%



### 3.1 Qual a relevância da prática de atividade física para a sua saúde?

Estratos		SEXO		X <sup>2</sup>	NAF			X <sup>2</sup>	NSE			X <sup>2</sup>	NCC			X <sup>2</sup>	TOTAL
		Mulheres	Homens		A	B	C		A	B	C		Alto	Baixo	Médio		
0	N	0	1	3,91	0	0	1	16,30	0	1	0	5,64	0	1	0	82,60	1
	% Questão	0,00%	100,00%		0,00%	0,00%	100,00%		0,00%	100,00%	0,00%		0,00%	100,00%	0,00%		100,00%
	% por Variável	0,00%	0,70%		0,00%	0,00%	1,30%		0,00%	0,50%	0,00%		0,00%	1,00%	0,00%		0,30%
	% do Total	0,00%	0,30%		0,00%	0,00%	0,30%		0,00%	0,30%	0,00%		0,00%	0,30%	0,00%		0,30%
1	N	5	4		2	3	4		2	6	1		0	9	0		9
	% Questão	55,60%	44,40%		22,20%	33,30%	44,40%		22,20%	66,70%	11,10%		0,00%	100,00%	0,00%		100,00%
	% por Variável	3,10%	2,70%		1,20%	4,40%	5,30%		2,90%	3,00%	2,40%		0,00%	8,80%	0,00%		2,90%
	% do Total	1,60%	1,30%		0,60%	1,00%	1,30%		0,60%	1,90%	0,30%		0,00%	2,90%	0,00%		2,90%
2	N	12	13		12	4	9		4	16	5		1	18	6		25
	% Questão	48,00%	52,00%		48,00%	16,00%	36,00%		16,00%	64,00%	20,00%		4,00%	72,00%	24,00%		100,00%
	% por Variável	7,40%	8,80%		7,20%	5,90%	11,80%		5,80%	8,00%	12,20%		1,00%	17,60%	5,70%		8,10%
	% do Total	3,90%	4,20%		3,90%	1,30%	2,90%		1,30%	5,20%	1,60%		0,30%	5,80%	1,90%		8,10%
3	N	37	44		35	21	25		19	47	15		14	43	24		81
	% Questão	45,70%	54,30%		43,20%	25,90%	30,90%		23,50%	58,00%	18,50%		17,30%	53,10%	29,60%		100,00%
	% por Variável	22,70%	29,90%		21,10%	30,90%	32,90%		27,50%	23,50%	36,60%		13,60%	42,20%	22,90%		26,10%
	% do Total	11,90%	14,20%		11,30%	6,80%	8,10%		6,10%	15,20%	4,80%		4,50%	13,90%	7,70%		26,10%
4	N	109	85		117	40	37		44	130	20		88	31	75		194
	% Questão	56,20%	43,80%		60,30%	20,60%	19,10%		22,70%	67,00%	10,30%		45,40%	16,00%	38,70%		100,00%
	% por Variável	66,90%	57,80%		70,50%	58,80%	48,70%		63,80%	65,00%	48,80%		85,40%	30,40%	71,40%		62,60%
	% do Total	35,20%	27,40%		37,70%	12,90%	11,90%		14,20%	41,90%	6,50%		28,40%	10,00%	24,20%		62,60%

### 3.2 Qual a relevância da prática de atividade física para o seu bem-estar?

		SEXO		NAF				NSE				NCC					
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	3	4	2,85	2	2	3	40,01	1	5	1	3,29	0	7	0	124,58	7
	% Questão	42,90%	57,10%		28,60%	28,60%	42,90%		14,30%	71,40%	14,30%		0,00%	100,00%	0,00%		100,00%
	% por Variável	1,80%	2,70%		1,20%	2,90%	3,90%		1,40%	2,50%	2,40%		0,00%	6,90%	0,00%		2,30%
	% do Total	1,00%	1,30%		0,60%	0,60%	1,00%		0,30%	1,60%	0,30%		0,00%	2,30%	0,00%		2,30%
1	N	4	7		3	0	8		1	7	3		0	11	0		11
	% Questão	36,40%	63,60%		27,30%	0,00%	72,70%		9,10%	63,60%	27,30%		0,00%	100,00%	0,00%		100,00%
	% por Variável	2,50%	4,80%		1,80%	0,00%	10,50%		1,40%	3,50%	7,30%		0,00%	10,80%	0,00%		3,50%
	% do Total	1,30%	2,30%		1,00%	0,00%	2,60%		0,30%	2,30%	1,00%		0,00%	3,50%	0,00%		3,50%
2	N	16	16		14	4	14		7	21	4		2	27	3		32
	% Questão	50,00%	50,00%		43,80%	12,50%	43,80%		21,90%	65,60%	12,50%		6,30%	84,40%	9,40%		100,00%
	% por Variável	9,80%	10,90%		8,40%	5,90%	18,40%		10,10%	10,50%	9,80%		1,90%	26,50%	2,90%		10,30%
	% do Total	5,20%	5,20%		4,50%	1,30%	4,50%		2,30%	6,80%	1,30%		0,60%	8,70%	1,00%		10,30%
3	N	38	40		32	20	26		19	48	11		11	33	34		78
	% Questão	48,70%	51,30%		41,00%	25,60%	33,30%		24,40%	61,50%	14,10%		14,10%	42,30%	43,60%		100,00%
	% por Variável	23,30%	27,20%		19,30%	29,40%	34,20%		27,50%	24,00%	26,80%		10,70%	32,40%	32,40%		25,20%
	% do Total	12,30%	12,90%		10,30%	6,50%	8,40%		6,10%	15,50%	3,50%		3,50%	10,60%	11,00%		25,20%
4	N	102	80		115	42	25		41	119	22		90	24	68		182
	% Questão	56,00%	44,00%		63,20%	23,10%	13,70%		22,50%	65,40%	12,10%		49,50%	13,20%	37,40%		100,00%
	% por Variável	62,60%	54,40%		69,30%	61,80%	32,90%		59,40%	59,50%	53,70%		87,40%	23,50%	64,80%		58,70%
	% do Total	32,90%	25,80%		37,10%	13,50%	8,10%		13,20%	38,40%	7,10%		29,00%	7,70%	21,90%		58,70%

### 3.3 Qual a relevância da prática de atividade física para a sua descontração?

Estratos		SEXO		X <sup>2</sup>	NAF			X <sup>2</sup>	NSE			X <sup>2</sup>	NCC			X <sup>2</sup>	TOTAL
		Mulheres	Homens		A	B	C		A	B	C		Alto	Baixo	Médio		
0	N	8	10	1,83	4	3	11	40,76	4	11	3	6,74	0	18	0	149,88	18
	% Questão	44,40%	55,60%		22,20%	16,70%	61,10%		22,20%	61,10%	16,70%		0,00%	100,00%	0,00%		100,00%
	% por Variável	4,90%	6,80%		2,40%	4,40%	14,50%		5,80%	5,50%	7,30%		0,00%	17,60%	0,00%		5,80%
	% do Total	2,60%	3,20%		1,30%	1,00%	3,50%		1,30%	3,50%	1,00%		0,00%	5,80%	0,00%		5,80%
1	N	10	6		7	1	8		1	11	4		0	15	1		16
	% Questão	62,50%	37,50%		43,80%	6,30%	50,00%		6,30%	68,80%	25,00%		0,00%	93,80%	6,30%		100,00%
	% por Variável	6,10%	4,10%		4,20%	1,50%	10,50%		1,40%	5,50%	9,80%		0,00%	14,70%	1,00%		5,20%
	% do Total	3,20%	1,90%		2,30%	0,30%	2,60%		0,30%	3,50%	1,30%		0,00%	4,80%	0,30%		5,20%
2	N	30	23		24	10	19		10	35	8		3	35	15		53
	% Questão	56,60%	43,40%		45,30%	18,90%	35,80%		18,90%	66,00%	15,10%		5,70%	66,00%	28,30%		100,00%
	% por Variável	18,40%	15,60%		14,50%	14,70%	25,00%		14,50%	17,50%	19,50%		2,90%	34,30%	14,30%		17,10%
	% do Total	9,70%	7,40%		7,70%	3,20%	6,10%		3,20%	11,30%	2,60%		1,00%	11,30%	4,80%		17,10%
3	N	47	48		44	27	24		27	57	11		26	25	44		95
	% Questão	49,50%	50,50%		46,30%	28,40%	25,30%		28,40%	60,00%	11,60%		27,40%	26,30%	46,30%		100,00%
	% por Variável	28,80%	32,70%		26,50%	39,70%	31,60%		39,10%	28,50%	26,80%		25,20%	24,50%	41,90%		30,60%
	% do Total	15,20%	15,50%		14,20%	8,70%	7,70%		8,70%	18,40%	3,50%		8,40%	8,10%	14,20%		30,60%
4	N	68	60		87	27	14		27	86	15		74	9	45		128
	% Questão	53,10%	46,90%		68,00%	21,10%	10,90%		21,10%	67,20%	11,70%		57,80%	7,00%	35,20%		100,00%
	% por Variável	41,70%	40,80%		52,40%	39,70%	18,40%		39,10%	43,00%	36,60%		71,80%	8,80%	42,90%		41,30%
	% do Total	21,90%	19,40%		28,10%	8,70%	4,50%		8,70%	27,70%	4,80%		23,90%	2,90%	14,50%		41,30%

4.1 Qual a relevância da prática de atividade física para a sua sociabilização / interação social?

Estratos		SEXO		X <sup>2</sup>	NAF			X <sup>2</sup>	NSE			X <sup>2</sup>	NCC			X <sup>2</sup>	TOTAL
		Mulheres	Homens		A	B	C		A	B	C		Alto	Baixo	Médio		
0	N	25	21	1,53	17	9	20	38,59	6	33	7	6,76	1	39	6	148,32	46
	% Questão	54,30%	45,70%		37,00%	19,60%	43,50%		13,00%	71,70%	15,20%		2,20%	84,80%	13,00%		100,00%
	% por Variável	15,30%	14,30%		10,20%	13,20%	26,30%		8,70%	16,50%	17,10%		1,00%	38,20%	5,70%		14,80%
	% do Total	8,10%	6,80%		5,50%	2,90%	6,50%		1,90%	10,60%	2,30%		0,30%	12,60%	1,90%		14,80%
1	N	23	21		17	13	14		9	29	6		2	24	18		44
	% Questão	52,30%	47,70%		38,60%	29,50%	31,80%		20,50%	65,90%	13,60%		4,50%	54,50%	40,90%		100,00%
	% por Variável	14,10%	14,30%		10,20%	19,10%	18,40%		13,00%	14,50%	14,60%		1,90%	23,50%	17,10%		14,20%
	% do Total	7,40%	6,80%		5,50%	4,20%	4,50%		2,90%	9,40%	1,90%		0,60%	7,70%	5,80%		14,20%
2	N	48	40		44	23	21		24	54	10		19	23	46		88
	% Questão	54,50%	45,50%		50,00%	26,10%	23,90%		27,30%	61,40%	11,40%		21,60%	26,10%	52,30%		100,00%
	% por Variável	29,40%	27,20%		26,50%	33,80%	27,60%		34,80%	27,00%	24,40%		18,40%	22,50%	43,80%		28,40%
	% do Total	15,50%	12,90%		14,20%	7,40%	6,80%		7,70%	17,40%	3,20%		6,10%	7,40%	14,80%		28,40%
3	N	35	40		39	18	18		20	43	12		38	12	25		75
	% Questão	46,70%	53,30%		52,00%	24,00%	24,00%		26,70%	57,30%	16,00%		50,70%	16,00%	33,30%		100,00%
	% por Variável	21,50%	27,20%		23,50%	26,50%	23,70%		29,00%	21,50%	29,30%		36,90%	11,80%	23,80%		24,20%
	% do Total	11,30%	12,90%		12,60%	5,80%	5,80%		6,50%	13,90%	3,90%		12,30%	3,90%	8,10%		24,20%
4	N	32	25		49	5	3		10	41	6		43	4	10		57
	% Questão	56,10%	43,90%		86,00%	8,80%	5,30%		17,50%	71,90%	10,50%		75,40%	7,00%	17,50%		100,00%
	% por Variável	19,60%	17,00%		29,50%	7,40%	3,90%		14,50%	20,50%	14,60%		41,70%	3,90%	9,50%		18,40%
	% do Total	10,30%	8,10%		15,80%	1,60%	1,00%		3,20%	13,20%	1,90%		13,90%	1,30%	3,20%		18,40%

#### 4.2 Qual a relevância do ato de competir na sua prática de atividade física?

		SEXO		NAF				NSE				NCC					
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	45	34	2,65	34	17	28	14,36	12	51	16	10,27	7	52	20	75,21	79
	% Questão	57,00%	43,00%		43,00%	21,50%	35,40%		15,20%	64,60%	20,30%		8,90%	65,80%	25,30%		100,00%
	% por Variável	27,60%	23,10%		20,50%	25,00%	36,80%		17,40%	25,50%	39,00%		6,80%	51,00%	19,00%		25,50%
	% do Total	14,50%	11,00%		11,00%	5,50%	9,00%		3,90%	16,50%	5,20%		2,30%	16,80%	6,50%		25,50%
1	N	36	26		31	12	19		14	42	6		14	22	26		62
	% Questão	58,10%	41,90%		50,00%	19,40%	30,60%		22,60%	67,70%	9,70%		22,60%	35,50%	41,90%		100,00%
	% por Variável	22,10%	17,70%		18,70%	17,60%	25,00%		20,30%	21,00%	14,60%		13,60%	21,60%	24,80%		20,00%
	% do Total	11,60%	8,40%		10,00%	3,90%	6,10%		4,50%	13,50%	1,90%		4,50%	7,10%	8,40%		20,00%
2	N	37	41		42	19	17		19	51	8		32	16	30		78
	% Questão	47,40%	52,60%		53,80%	24,40%	21,80%		24,40%	65,40%	10,30%		41,00%	20,50%	38,50%		100,00%
	% por Variável	22,70%	27,90%		25,30%	27,90%	22,40%		27,50%	25,50%	19,50%		31,10%	15,70%	28,60%		25,20%
	% do Total	11,90%	13,20%		13,50%	6,10%	5,50%		6,10%	16,50%	2,60%		10,30%	5,20%	9,70%		25,20%
3	N	26	25		33	12	6		12	30	9		27	6	18		51
	% Questão	51,00%	49,00%		64,70%	23,50%	11,80%		23,50%	58,80%	17,60%		52,90%	11,80%	35,30%		100,00%
	% por Variável	16,00%	17,00%		19,90%	17,60%	7,90%		17,40%	15,00%	22,00%		26,20%	5,90%	17,10%		16,50%
	% do Total	8,40%	8,10%		10,60%	3,90%	1,90%		3,90%	9,70%	2,90%		8,70%	1,90%	5,80%		16,50%
4	N	19	21		26	8	6		12	26	2		23	6	11		40
	% Questão	47,50%	52,50%		65,00%	20,00%	15,00%		30,00%	65,00%	5,00%		57,50%	15,00%	27,50%		100,00%
	% por Variável	11,70%	14,30%		15,70%	11,80%	7,90%		17,40%	13,00%	4,90%		22,30%	5,90%	10,50%		12,90%
	% do Total	6,10%	6,80%		8,40%	2,60%	1,90%		3,90%	8,40%	0,60%		7,40%	1,90%	3,50%		12,90%

### 4.3 Qual a relevância da prática de atividade física como uma opção de lazer?

		SEXO		NAF				NSE				NCC					
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	11	12	3,26	6	5	12	26,68	3	17	3	5,43	1	22	0	120,75	23
	% Questão	47,80%	52,20%		26,10%	21,70%	52,20%		13,00%	73,90%	13,00%		4,30%	95,70%	0,00%		100,00%
	% por Variável	6,70%	8,20%		3,60%	7,40%	15,80%		4,30%	8,50%	7,30%		1,00%	21,60%	0,00%		7,40%
	% do Total	3,50%	3,90%		1,90%	1,60%	3,90%		1,00%	5,50%	1,00%		0,30%	7,10%	0,00%		7,40%
1	N	11	15		9	6	11		6	16	4		2	19	5		26
	% Questão	42,30%	57,70%		34,60%	23,10%	42,30%		23,10%	61,50%	15,40%		7,70%	73,10%	19,20%		100,00%
	% por Variável	6,70%	10,20%		5,40%	8,80%	14,50%		8,70%	8,00%	9,80%		1,90%	18,60%	4,80%		8,40%
	% do Total	3,50%	4,80%		2,90%	1,90%	3,50%		1,90%	5,20%	1,30%		0,60%	6,10%	1,60%		8,40%
2	N	33	21		28	11	15		9	34	11		5	29	20		54
	% Questão	61,10%	38,90%		51,90%	20,40%	27,80%		16,70%	63,00%	20,40%		9,30%	53,70%	37,00%		100,00%
	% por Variável	20,20%	14,30%		16,90%	16,20%	19,70%		13,00%	17,00%	26,80%		4,90%	28,40%	19,00%		17,40%
	% do Total	10,60%	6,80%		9,00%	3,50%	4,80%		2,90%	11,00%	3,50%		1,60%	9,40%	6,50%		17,40%
3	N	58	49		55	26	26		26	69	12		37	24	46		107
	% Questão	54,20%	45,80%		51,40%	24,30%	24,30%		24,30%	64,50%	11,20%		34,60%	22,40%	43,00%		100,00%
	% por Variável	35,60%	33,30%		33,10%	38,20%	34,20%		37,70%	34,50%	29,30%		35,90%	23,50%	43,80%		34,50%
	% do Total	18,70%	15,80%		17,70%	8,40%	8,40%		8,40%	22,30%	3,90%		11,90%	7,70%	14,80%		34,50%
4	N	50	50		68	20	12		25	64	11		58	8	34		100
	% Questão	50,00%	50,00%		68,00%	20,00%	12,00%		25,00%	64,00%	11,00%		58,00%	8,00%	34,00%		100,00%
	% por Variável	30,70%	34,00%		41,00%	29,40%	15,80%		36,20%	32,00%	26,80%		56,30%	7,80%	32,40%		32,30%
	% do Total	16,10%	16,10%		21,90%	6,50%	3,90%		8,10%	20,60%	3,50%		18,70%	2,60%	11,00%		32,30%

### 5.1 Qual a relevância da prática de atividade física para sua aparência corporal / estética?

		SEXO			NAF				NSE				NCC				TOTAL
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	
0	N	4	8	12,52	4	2	6	13,05	1	10	1	5,54	0	10	2	50,15	12
	% Questão	33,30%	66,70%		33,30%	16,70%	50,00%		8,30%	83,30%	8,30%		0,00%	83,30%	16,70%		100,00%
	% por Variável	2,50%	5,40%		2,40%	2,90%	7,90%		1,40%	5,00%	2,40%		0,00%	9,80%	1,90%		3,90%
	% do Total	1,30%	2,60%		1,30%	0,60%	1,90%		0,30%	3,20%	0,30%		0,00%	3,20%	0,60%		3,90%
1	N	7	13		7	7	6		3	14	3		3	14	3		20
	% Questão	35,00%	65,00%		35,00%	35,00%	30,00%		15,00%	70,00%	15,00%		15,00%	70,00%	15,00%		100,00%
	% por Variável	4,30%	8,80%		4,20%	10,30%	7,90%		4,30%	7,00%	7,30%		2,90%	13,70%	2,90%		6,50%
	% do Total	2,30%	4,20%		2,30%	2,30%	1,90%		1,00%	4,50%	1,00%		1,00%	4,50%	1,00%		6,50%
2	N	20	32		22	15	15		14	30	8		8	26	18		52
	% Questão	38,50%	61,50%		42,30%	28,80%	28,80%		26,90%	57,70%	15,40%		15,40%	50,00%	34,60%		100,00%
	% por Variável	12,30%	21,80%		13,30%	22,10%	19,70%		20,30%	15,00%	19,50%		7,80%	25,50%	17,10%		16,80%
	% do Total	6,50%	10,30%		7,10%	4,80%	4,80%		4,50%	9,70%	2,60%		2,60%	8,40%	5,80%		16,80%
3	N	50	42		55	16	21		17	61	14		35	27	30		92
	% Questão	54,30%	45,70%		59,80%	17,40%	22,80%		18,50%	66,30%	15,20%		38,00%	29,30%	32,60%		100,00%
	% por Variável	30,70%	28,60%		33,10%	23,50%	27,60%		24,60%	30,50%	34,10%		34,00%	26,50%	28,60%		29,70%
	% do Total	16,10%	13,50%		17,70%	5,20%	6,80%		5,50%	19,70%	4,50%		11,30%	8,70%	9,70%		29,70%
4	N	82	52		78	28	28		34	85	15		57	25	52		134
	% Questão	61,20%	38,80%		58,20%	20,90%	20,90%		25,40%	63,40%	11,20%		42,50%	18,70%	38,80%		100,00%
	% por Variável	50,30%	35,40%		47,00%	41,20%	36,80%		49,30%	42,50%	36,60%		55,30%	24,50%	49,50%		43,20%
	% do Total	26,50%	16,80%		25,20%	9,00%	9,00%		11,00%	27,40%	4,80%		18,40%	8,10%	16,80%		43,20%

5.2 Qual a relevância da prática de atividade física para o seu condicionamento físico / capacidade física?

		SEXO			NAF			NSE				NCC					
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	3	2	0,80	0	2	3	18,63	1	2	2	6,33	0	5	0	96,31	5
	% Questão	60,00%	40,00%		0,00%	40,00%	60,00%		20,00%	40,00%	40,00%		0,00%	100,00%	0,00%		100,00%
	% por Variável	1,80%	1,40%		0,00%	2,90%	3,90%		1,40%	1,00%	4,90%		0,00%	4,90%	0,00%		1,60%
	% do Total	1,00%	0,60%		0,00%	0,60%	1,00%		0,30%	0,60%	0,60%		0,00%	1,60%	0,00%		1,60%
1	N	4	6		3	2	5		2	7	1		0	9	1		10
	% Questão	40,00%	60,00%		30,00%	20,00%	50,00%		20,00%	70,00%	10,00%		0,00%	90,00%	10,00%		100,00%
	% por Variável	2,50%	4,10%		1,80%	2,90%	6,60%		2,90%	3,50%	2,40%		0,00%	8,80%	1,00%		3,20%
	% do Total	1,30%	1,90%		1,00%	0,60%	1,60%		0,60%	2,30%	0,30%		0,00%	2,90%	0,30%		3,20%
2	N	18	15		14	8	11		7	24	2		3	27	3		33
	% Questão	54,50%	45,50%		42,40%	24,20%	33,30%		21,20%	72,70%	6,10%		9,10%	81,80%	9,10%		100,00%
	% por Variável	11,00%	10,20%		8,40%	11,80%	14,50%		10,10%	12,00%	4,90%		2,90%	26,50%	2,90%		10,60%
	% do Total	5,80%	4,80%		4,50%	2,60%	3,50%		2,30%	7,70%	0,60%		1,00%	8,70%	1,00%		10,60%
3	N	42	37		37	18	24		15	51	13		16	34	29		79
	% Questão	53,20%	46,80%		46,80%	22,80%	30,40%		19,00%	64,60%	16,50%		20,30%	43,00%	36,70%		100,00%
	% por Variável	25,80%	25,20%		22,30%	26,50%	31,60%		21,70%	25,50%	31,70%		15,50%	33,30%	27,60%		25,50%
	% do Total	13,50%	11,90%		11,90%	5,80%	7,70%		4,80%	16,50%	4,20%		5,20%	11,00%	9,40%		25,50%
4	N	96	87		112	38	33		44	116	23		84	27	72		183
	% Questão	52,50%	47,50%		61,20%	20,80%	18,00%		24,00%	63,40%	12,60%		45,90%	14,80%	39,30%		100,00%
	% por Variável	58,90%	59,20%		67,50%	55,90%	43,40%		63,80%	58,00%	56,10%		81,60%	26,50%	68,60%		59,00%
	% do Total	31,00%	28,10%		36,10%	12,30%	10,60%		14,20%	37,40%	7,40%		27,10%	8,70%	23,20%		59,00%



### 5.3 Qual a relevância da prática de atividade física para o seu nível de disposição para a rotina diária?

		SEXO			NAF			NSE				NCC					
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	4	9	5,91	5	3	5	14,29	3	10	0	7,30	0	13	0	104,38	13
	% Questão	30,80%	69,20%		38,50%	23,10%	38,50%		23,10%	76,90%	0,00%		0,00%	100,00%	0,00%		100,00%
	% por Variável	2,50%	6,10%		3,00%	4,40%	6,60%		4,30%	5,00%	0,00%		0,00%	12,70%	0,00%		4,20%
	% do Total	1,30%	2,90%		1,60%	1,00%	1,60%		1,00%	3,20%	0,00%		0,00%	4,20%	0,00%		4,20%
1	N	8	4		5	1	6		2	6	4		0	10	2		12
	% Questão	66,70%	33,30%		41,70%	8,30%	50,00%		16,70%	50,00%	33,30%		0,00%	83,30%	16,70%		100,00%
	% por Variável	4,90%	2,70%		3,00%	1,50%	7,90%		2,90%	3,00%	9,80%		0,00%	9,80%	1,90%		3,90%
	% do Total	2,60%	1,30%		1,60%	0,30%	1,90%		0,60%	1,90%	1,30%		0,00%	3,20%	0,60%		3,90%
2	N	37	35		32	15	25		15	46	11		10	45	17		72
	% Questão	51,40%	48,60%		44,40%	20,80%	34,70%		20,80%	63,90%	15,30%		13,90%	62,50%	23,60%		100,00%
	% por Variável	22,70%	23,80%		19,30%	22,10%	32,90%		21,70%	23,00%	26,80%		9,70%	44,10%	16,20%		23,20%
	% do Total	11,90%	11,30%		10,30%	4,80%	8,10%		4,80%	14,80%	3,50%		3,20%	14,50%	5,50%		23,20%
3	N	49	53		60	24	18		22	66	14		37	23	42		102
	% Questão	48,00%	52,00%		58,80%	23,50%	17,60%		21,60%	64,70%	13,70%		36,30%	22,50%	41,20%		100,00%
	% por Variável	30,10%	36,10%		36,10%	35,30%	23,70%		31,90%	33,00%	34,10%		35,90%	22,50%	40,00%		32,90%
	% do Total	15,80%	17,10%		19,40%	7,70%	5,80%		7,10%	21,30%	4,50%		11,90%	7,40%	13,50%		32,90%
4	N	65	46		64	25	22		27	72	12		56	11	44		111
	% Questão	58,60%	41,40%		57,70%	22,50%	19,80%		24,30%	64,90%	10,80%		50,50%	9,90%	39,60%		100,00%
	% por Variável	39,90%	31,30%		38,60%	36,80%	28,90%		39,10%	36,00%	29,30%		54,40%	10,80%	41,90%		35,80%
	% do Total	21,00%	14,80%		20,60%	8,10%	7,10%		8,70%	23,20%	3,90%		18,10%	3,50%	14,20%		35,80%

6.1 Qual a relevância do desenvolvimento de habilidades corporais / aprendido e aprofundamento em técnicas de movimento na sua prática de atividade física?

		SEXO			NAF				NSE				NCC				TOTAL
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	
0	N	8	13	3,16	7	5	9	23,59	4	12	5	15,57	1	19	1	117,10	21
	% Questão	38,10%	61,90%		33,30%	23,80%	42,90%		19,00%	57,10%	23,80%		4,80%	90,50%	4,80%		100,00%
	% por Variável	4,90%	8,80%		4,20%	7,40%	11,80%		5,80%	6,00%	12,20%		1,00%	18,60%	1,00%		6,80%
	% do Total	2,60%	4,20%		2,30%	1,60%	2,90%		1,30%	3,90%	1,60%		0,30%	6,10%	0,30%		6,80%
1	N	19	14		13	6	14		11	19	3		2	23	8		33
	% Questão	57,60%	42,40%		39,40%	18,20%	42,40%		33,30%	57,60%	9,10%		6,10%	69,70%	24,20%		100,00%
	% por Variável	11,70%	9,50%		7,80%	8,80%	18,40%		15,90%	9,50%	7,30%		1,90%	22,50%	7,60%		10,60%
	% do Total	6,10%	4,50%		4,20%	1,90%	4,50%		3,50%	6,10%	1,00%		0,60%	7,40%	2,60%		10,60%
2	N	34	25		30	10	19		7	38	14		8	29	22		59
	% Questão	57,60%	42,40%		50,80%	16,90%	32,20%		11,90%	64,40%	23,70%		13,60%	49,20%	37,30%		100,00%
	% por Variável	20,90%	17,00%		18,10%	14,70%	25,00%		10,10%	19,00%	34,10%		7,80%	28,40%	21,00%		19,00%
	% do Total	11,00%	8,10%		9,70%	3,20%	6,10%		2,30%	12,30%	4,50%		2,60%	9,40%	7,10%		19,00%
3	N	53	45		50	29	19		26	64	8		30	23	45		98
	% Questão	54,10%	45,90%		51,00%	29,60%	19,40%		26,50%	65,30%	8,20%		30,60%	23,50%	45,90%		100,00%
	% por Variável	32,50%	30,60%		30,10%	42,60%	25,00%		37,70%	32,00%	19,50%		29,10%	22,50%	42,90%		31,60%
	% do Total	17,10%	14,50%		16,10%	9,40%	6,10%		8,40%	20,60%	2,60%		9,70%	7,40%	14,50%		31,60%
4	N	49	50		66	18	15		21	67	11		62	8	29		99
	% Questão	49,50%	50,50%		66,70%	18,20%	15,20%		21,20%	67,70%	11,10%		62,60%	8,10%	29,30%		100,00%
	% por Variável	30,10%	34,00%		39,80%	26,50%	19,70%		30,40%	33,50%	26,80%		60,20%	7,80%	27,60%		31,90%
	% do Total	15,80%	16,10%		21,30%	5,80%	4,80%		6,80%	21,60%	3,50%		20,00%	2,60%	9,40%		31,90%

6.2 Qual o seu nível de auto-esforço / disciplina na prática de atividade física?

		SEXO		NAF				NSE				NCC					
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	11	11	6,75	4	3	15	55,22	4	13	5	5,50	0	22	0	134,22	22
	% Questão	50,00%	50,00%		18,20%	13,60%	68,20%		18,20%	59,10%	22,70%		0,00%	100,00%	0,00%		100,00%
	% por Variável	6,70%	7,50%		2,40%	4,40%	19,70%		5,80%	6,50%	12,20%		0,00%	21,60%	0,00%		7,10%
	% do Total	3,50%	3,50%		1,30%	1,00%	4,80%		1,30%	4,20%	1,60%		0,00%	7,10%	0,00%		7,10%
1	N	22	12		10	8	16		6	24	4		0	25	9		34
	% Questão	64,70%	35,30%		29,40%	23,50%	47,10%		17,60%	70,60%	11,80%		0,00%	73,50%	26,50%		100,00%
	% por Variável	13,50%	8,20%		6,00%	11,80%	21,10%		8,70%	12,00%	9,80%		0,00%	24,50%	8,60%		11,00%
	% do Total	7,10%	3,90%		3,20%	2,60%	5,20%		1,90%	7,70%	1,30%		0,00%	8,10%	2,90%		11,00%
2	N	41	26		32	12	23		17	38	12		9	29	29		67
	% Questão	61,20%	38,80%		47,80%	17,90%	34,30%		25,40%	56,70%	17,90%		13,40%	43,30%	43,30%		100,00%
	% por Variável	25,20%	17,70%		19,30%	17,60%	30,30%		24,60%	19,00%	29,30%		8,70%	28,40%	27,60%		21,60%
	% do Total	13,20%	8,40%		10,30%	3,90%	7,40%		5,50%	12,30%	3,90%		2,90%	9,40%	9,40%		21,60%
3	N	54	53		65	27	15		24	71	12		43	21	43		107
	% Questão	50,50%	49,50%		60,70%	25,20%	14,00%		22,40%	66,40%	11,20%		40,20%	19,60%	40,20%		100,00%
	% por Variável	33,10%	36,10%		39,20%	39,70%	19,70%		34,80%	35,50%	29,30%		41,70%	20,60%	41,00%		34,50%
	% do Total	17,40%	17,10%		21,00%	8,70%	4,80%		7,70%	22,90%	3,90%		13,90%	6,80%	13,90%		34,50%
4	N	35	45		55	18	7		18	54	8		51	5	24		80
	% Questão	43,80%	56,30%		68,80%	22,50%	8,80%		22,50%	67,50%	10,00%		63,70%	6,30%	30,00%		100,00%
	% por Variável	21,50%	30,60%		33,10%	26,50%	9,20%		26,10%	27,00%	19,50%		49,50%	4,90%	22,90%		25,80%
	% do Total	11,30%	14,50%		17,70%	5,80%	2,30%		5,80%	17,40%	2,60%		16,50%	1,60%	7,70%		25,80%

### 6.3 Qual o seu nível de interesse por novas experiências com atividade física?

		SEXO		NAF				NSE				NCC					
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	11	14	2,55	8	4	13	22,81	4	17	4	6,46	1	22	2	110,11	25
	% Questão	44,00%	56,00%		32,00%	16,00%	52,00%		16,00%	68,00%	16,00%		4,00%	88,00%	8,00%		100,00%
	% por Variável	6,70%	9,50%		4,80%	5,90%	17,10%		5,80%	8,50%	9,80%		1,00%	21,60%	1,90%		8,10%
	% do Total	3,50%	4,50%		2,60%	1,30%	4,20%		1,30%	5,50%	1,30%		0,30%	7,10%	0,60%		8,10%
1	N	21	13		12	9	13		11	17	6		3	24	7		34
	% Questão	61,80%	38,20%		35,30%	26,50%	38,20%		32,40%	50,00%	17,60%		8,80%	70,60%	20,60%		100,00%
	% por Variável	12,90%	8,80%		7,20%	13,20%	17,10%		15,90%	8,50%	14,60%		2,90%	23,50%	6,70%		11,00%
	% do Total	6,80%	4,20%		3,90%	2,90%	4,20%		3,50%	5,50%	1,90%		1,00%	7,70%	2,30%		11,00%
2	N	38	31		35	16	18		12	48	9		8	26	35		69
	% Questão	55,10%	44,90%		50,70%	23,20%	26,10%		17,40%	69,60%	13,00%		11,60%	37,70%	50,70%		100,00%
	% por Variável	23,30%	21,10%		21,10%	23,50%	23,70%		17,40%	24,00%	22,00%		7,80%	25,50%	33,30%		22,30%
	% do Total	12,30%	10,00%		11,30%	5,20%	5,80%		3,90%	15,50%	2,90%		2,60%	8,40%	11,30%		22,30%
3	N	42	44		48	20	18		22	56	8		35	20	31		86
	% Questão	48,80%	51,20%		55,80%	23,30%	20,90%		25,60%	65,10%	9,30%		40,70%	23,30%	36,00%		100,00%
	% por Variável	25,80%	29,90%		28,90%	29,40%	23,70%		31,90%	28,00%	19,50%		34,00%	19,60%	29,50%		27,70%
	% do Total	13,50%	14,20%		15,50%	6,50%	5,80%		7,10%	18,10%	2,60%		11,30%	6,50%	10,00%		27,70%
4	N	51	45		63	19	14		20	62	14		56	10	30		96
	% Questão	53,10%	46,90%		65,60%	19,80%	14,60%		20,80%	64,60%	14,60%		58,30%	10,40%	31,30%		100,00%
	% por Variável	31,30%	30,60%		38,00%	27,90%	18,40%		29,00%	31,00%	34,10%		54,40%	9,80%	28,60%		31,00%
	% do Total	16,50%	14,50%		20,30%	6,10%	4,50%		6,50%	20,00%	4,50%		18,10%	3,20%	9,70%		31,00%

7.1 Qual o seu nível de interesse por esportes e outras atividades físicas - inclusive danças - na mídia em geral? (Internet, TV, Rádio, Jornais, Revistas, etc...)

		SEXO			NAF			NSE				NCC					
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	11	16	5,33	8	3	16	35,09	6	17	4	4,07	0	22	5	79,09	27
	% Questão	40,70%	59,30%		29,60%	11,10%	59,30%		22,20%	63,00%	14,80%		0,00%	81,50%	18,50%		100,00%
	% por Variável	6,70%	10,90%		4,80%	4,40%	21,10%		8,70%	8,50%	9,80%		0,00%	21,60%	4,80%		8,70%
	% do Total	3,50%	5,20%		2,60%	1,00%	5,20%		1,90%	5,50%	1,30%		0,00%	7,10%	1,60%		8,70%
1	N	23	28		19	14	18		12	30	9		6	27	18		51
	% Questão	45,10%	54,90%		37,30%	27,50%	35,30%		23,50%	58,80%	17,60%		11,80%	52,90%	35,30%		100,00%
	% por Variável	14,10%	19,00%		11,40%	20,60%	23,70%		17,40%	15,00%	22,00%		5,80%	26,50%	17,10%		16,50%
	% do Total	7,40%	9,00%		6,10%	4,50%	5,80%		3,90%	9,70%	2,90%		1,90%	8,70%	5,80%		16,50%
2	N	42	29		35	20	16		13	46	12		15	26	30		71
	% Questão	59,20%	40,80%		49,30%	28,20%	22,50%		18,30%	64,80%	16,90%		21,10%	36,60%	42,30%		100,00%
	% por Variável	25,80%	19,70%		21,10%	29,40%	21,10%		18,80%	23,00%	29,30%		14,60%	25,50%	28,60%		22,90%
	% do Total	13,50%	9,40%		11,30%	6,50%	5,20%		4,20%	14,80%	3,90%		4,80%	8,40%	9,70%		22,90%
3	N	49	35		51	19	14		21	55	8		38	17	29		84
	% Questão	58,30%	41,70%		60,70%	22,60%	16,70%		25,00%	65,50%	9,50%		45,20%	20,20%	34,50%		100,00%
	% por Variável	30,10%	23,80%		30,70%	27,90%	18,40%		30,40%	27,50%	19,50%		36,90%	16,70%	27,60%		27,10%
	% do Total	15,80%	11,30%		16,50%	6,10%	4,50%		6,80%	17,70%	2,60%		12,30%	5,50%	9,40%		27,10%
4	N	38	39		53	12	12		17	52	8		44	10	23		77
	% Questão	49,40%	50,60%		68,80%	15,60%	15,60%		22,10%	67,50%	10,40%		57,10%	13,00%	29,90%		100,00%
	% por Variável	23,30%	26,50%		31,90%	17,60%	15,80%		24,60%	26,00%	19,50%		42,70%	9,80%	21,90%		24,80%
	% do Total	12,30%	12,60%		17,10%	3,90%	3,90%		5,50%	16,80%	2,60%		14,20%	3,20%	7,40%		24,80%

7.2 Qual o seu nível de interesse por comparecer a eventos esportivos e outras apresentações de atividades físicas - inclusive danças - como campeonatos, jogos, apresentações, etc?

		SEXO			NAF			NSE				NCC					
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	16	25	3,84	12	9	20	28,77	7	31	3	6,41	0	36	5	109,56	41
	% Questão	39,00%	61,00%		29,30%	22,00%	48,80%		17,10%	75,60%	7,30%		0,00%	87,80%	12,20%		100,00%
	% por Variável	9,80%	17,00%		7,20%	13,20%	26,30%		10,10%	15,50%	7,30%		0,00%	35,30%	4,80%		13,20%
	% do Total	5,20%	8,10%		3,90%	2,90%	6,50%		2,30%	10,00%	1,00%		0,00%	11,60%	1,60%		13,20%
1	N	32	30		32	13	17		18	36	8		6	27	29		62
	% Questão	51,60%	48,40%		51,60%	21,00%	27,40%		29,00%	58,10%	12,90%		9,70%	43,50%	46,80%		100,00%
	% por Variável	19,60%	20,40%		19,30%	19,10%	22,40%		26,10%	18,00%	19,50%		5,80%	26,50%	27,60%		20,00%
	% do Total	10,30%	9,70%		10,30%	4,20%	5,50%		5,80%	11,60%	2,60%		1,90%	8,70%	9,40%		20,00%
2	N	44	36		36	23	21		19	47	14		27	23	30		80
	% Questão	55,00%	45,00%		45,00%	28,70%	26,30%		23,80%	58,80%	17,50%		33,80%	28,70%	37,50%		100,00%
	% por Variável	27,00%	24,50%		21,70%	33,80%	27,60%		27,50%	23,50%	34,10%		26,20%	22,50%	28,60%		25,80%
	% do Total	14,20%	11,60%		11,60%	7,40%	6,80%		6,10%	15,20%	4,50%		8,70%	7,40%	9,70%		25,80%
3	N	42	32		51	13	10		14	50	10		37	11	26		74
	% Questão	56,80%	43,20%		68,90%	17,60%	13,50%		18,90%	67,60%	13,50%		50,00%	14,90%	35,10%		100,00%
	% por Variável	25,80%	21,80%		30,70%	19,10%	13,20%		20,30%	25,00%	24,40%		35,90%	10,80%	24,80%		23,90%
	% do Total	13,50%	10,30%		16,50%	4,20%	3,20%		4,50%	16,10%	3,20%		11,90%	3,50%	8,40%		23,90%
4	N	29	24		35	10	8		11	36	6		33	5	15		53
	% Questão	54,70%	45,30%		66,00%	18,90%	15,10%		20,80%	67,90%	11,30%		62,30%	9,40%	28,30%		100,00%
	% por Variável	17,80%	16,30%		21,10%	14,70%	10,50%		15,90%	18,00%	14,60%		32,00%	4,90%	14,30%		17,10%
	% do Total	9,40%	7,70%		11,30%	3,20%	2,60%		3,50%	11,60%	1,90%		10,60%	1,60%	4,80%		17,10%

### 7.3 Qual o seu nível de interesse por consumo de bens e serviços relacionados a atividade física?

		SEXO			NAF				NSE				NCC				TOTAL
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	
0	N	16	25	5,48	10	7	24	46,19	7	29	5	6,43	2	36	3	144,48	41
	% Questão	39,00%	61,00%		24,40%	17,10%	58,50%		17,10%	70,70%	12,20%		4,90%	87,80%	7,30%		100,00%
	% por Variável	9,80%	17,00%		6,00%	10,30%	31,60%		10,10%	14,50%	12,20%		1,90%	35,30%	2,90%		13,20%
	% do Total	5,20%	8,10%		3,20%	2,30%	7,70%		2,30%	9,40%	1,60%		0,60%	11,60%	1,00%		13,20%
1	N	51	34		39	20	26		16	53	16		9	43	33		85
	% Questão	60,00%	40,00%		45,90%	23,50%	30,60%		18,80%	62,40%	18,80%		10,60%	50,60%	38,80%		100,00%
	% por Variável	31,30%	23,10%		23,50%	29,40%	34,20%		23,20%	26,50%	39,00%		8,70%	42,20%	31,40%		27,40%
	% do Total	16,50%	11,00%		12,60%	6,50%	8,40%		5,20%	17,10%	5,20%		2,90%	13,90%	10,60%		27,40%
2	N	45	46		51	22	18		22	60	9		30	14	47		91
	% Questão	49,50%	50,50%		56,00%	24,20%	19,80%		24,20%	65,90%	9,90%		33,00%	15,40%	51,60%		100,00%
	% por Variável	27,60%	31,30%		30,70%	32,40%	23,70%		31,90%	30,00%	22,00%		29,10%	13,70%	44,80%		29,40%
	% do Total	14,50%	14,80%		16,50%	7,10%	5,80%		7,10%	19,40%	2,90%		9,70%	4,50%	15,20%		29,40%
3	N	35	28		42	14	7		18	39	6		41	7	15		63
	% Questão	55,60%	44,40%		66,70%	22,20%	11,10%		28,60%	61,90%	9,50%		65,10%	11,10%	23,80%		100,00%
	% por Variável	21,50%	19,00%		25,30%	20,60%	9,20%		26,10%	19,50%	14,60%		39,80%	6,90%	14,30%		20,30%
	% do Total	11,30%	9,00%		13,50%	4,50%	2,30%		5,80%	12,60%	1,90%		13,20%	2,30%	4,80%		20,30%
4	N	16	14		24	5	1		6	19	5		21	2	7		30
	% Questão	53,30%	46,70%		80,00%	16,70%	3,30%		20,00%	63,30%	16,70%		70,00%	6,70%	23,30%		100,00%
	% por Variável	9,80%	9,50%		14,50%	7,40%	1,30%		8,70%	9,50%	12,20%		20,40%	2,00%	6,70%		9,70%
	% do Total	5,20%	4,50%		7,70%	1,60%	0,30%		1,90%	6,10%	1,60%		6,80%	0,60%	2,30%		9,70%

8.1 Em que medida as experiências que já vivenciou nas seguintes modalidades foram relevantes para a sua vida? [Atividades Físicas Alternativas]

		SEXO		NAF				NSE				NCC				TOTAL
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	
0	N	44	58	6,61	40	27	35	21,01	24	63	15	5,03	6	64	32	98,43
	% Questão	43,10%	56,90%		39,20%	26,50%	34,30%		23,50%	61,80%	14,70%		5,90%	62,70%	31,40%	100,00%
	% por Variável	27,00%	39,50%		24,10%	39,70%	46,10%		34,80%	31,50%	36,60%		5,80%	62,70%	30,50%	32,90%
	% do Total	14,20%	18,70%		12,90%	8,70%	11,30%		7,70%	20,30%	4,80%		1,90%	20,60%	10,30%	32,90%
1	N	37	26		33	18	12		15	42	6		20	14	29	63
	% Questão	58,70%	41,30%		52,40%	28,60%	19,00%		23,80%	66,70%	9,50%		31,70%	22,20%	46,00%	100,00%
	% por Variável	22,70%	17,70%		19,90%	26,50%	15,80%		21,70%	21,00%	14,60%		19,40%	13,70%	27,60%	20,30%
	% do Total	11,90%	8,40%		10,60%	5,80%	3,90%		4,80%	13,50%	1,90%		6,50%	4,50%	9,40%	20,30%
2	N	36	33		42	10	17		16	42	11		28	17	24	69
	% Questão	52,20%	47,80%		60,90%	14,50%	24,60%		23,20%	60,90%	15,90%		40,60%	24,60%	34,80%	100,00%
	% por Variável	22,10%	22,40%		25,30%	14,70%	22,40%		23,20%	21,00%	26,80%		27,20%	16,70%	22,90%	22,30%
	% do Total	11,60%	10,60%		13,50%	3,20%	5,50%		5,20%	13,50%	3,50%		9,00%	5,50%	7,70%	22,30%
3	N	23	14		22	7	8		4	28	5		20	5	12	37
	% Questão	62,20%	37,80%		59,50%	18,90%	21,60%		10,80%	75,70%	13,50%		54,10%	13,50%	32,40%	100,00%
	% por Variável	14,10%	9,50%		13,30%	10,30%	10,50%		5,80%	14,00%	12,20%		19,40%	4,90%	11,40%	11,90%
	% do Total	7,40%	4,50%		7,10%	2,30%	2,60%		1,30%	9,00%	1,60%		6,50%	1,60%	3,90%	11,90%
4	N	23	16		29	6	4		10	25	4		29	2	8	39
	% Questão	59,00%	41,00%		74,40%	15,40%	10,30%		25,60%	64,10%	10,30%		74,40%	5,10%	20,50%	100,00%
	% por Variável	14,10%	10,90%		17,50%	8,80%	5,30%		14,50%	12,50%	9,80%		28,20%	2,00%	7,60%	12,60%
	% do Total	7,40%	5,20%		9,40%	1,90%	1,30%		3,20%	8,10%	1,30%		9,40%	0,60%	2,60%	12,60%



8.1 Em que medida as experiências que já vivenciou nas seguintes modalidades foram relevantes para a sua vida? [Atividades Físicas na Natureza]

		SEXO		NAF				NSE				NCC					
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	29	39	3,64	23	17	28	18,16	16	43	9	7,61	4	44	20	71,49	68
	% Questão	42,60%	57,40%		33,80%	25,00%	41,20%		23,50%	63,20%	13,20%		5,90%	64,70%	29,40%		100,00%
	% por Variável	17,80%	26,50%		13,90%	25,00%	36,80%		23,20%	21,50%	22,00%		3,90%	43,10%	19,00%		21,90%
	% do Total	9,40%	12,60%		7,40%	5,50%	9,00%		5,20%	13,90%	2,90%		1,30%	14,20%	6,50%		21,90%
1	N	30	24		28	13	13		11	39	4		16	21	17		54
	% Questão	55,60%	44,40%		51,90%	24,10%	24,10%		20,40%	72,20%	7,40%		29,60%	38,90%	31,50%		100,00%
	% por Variável	18,40%	16,30%		16,90%	19,10%	17,10%		15,90%	19,50%	9,80%		15,50%	20,60%	16,20%		17,40%
	% do Total	9,70%	7,70%		9,00%	4,20%	4,20%		3,50%	12,60%	1,30%		5,20%	6,80%	5,50%		17,40%
2	N	34	30		40	13	11		14	38	12		20	22	22		64
	% Questão	53,10%	46,90%		62,50%	20,30%	17,20%		21,90%	59,40%	18,80%		31,30%	34,40%	34,40%		100,00%
	% por Variável	20,90%	20,40%		24,10%	19,10%	14,50%		20,30%	19,00%	29,30%		19,40%	21,60%	21,00%		20,60%
	% do Total	11,00%	9,70%		12,90%	4,20%	3,50%		4,50%	12,30%	3,90%		6,50%	7,10%	7,10%		20,60%
3	N	29	22		31	10	10		8	38	5		22	4	25		51
	% Questão	56,90%	43,10%		60,80%	19,60%	19,60%		15,70%	74,50%	9,80%		43,10%	7,80%	49,00%		100,00%
	% por Variável	17,80%	15,00%		18,70%	14,70%	13,20%		11,60%	19,00%	12,20%		21,40%	3,90%	23,80%		16,50%
	% do Total	9,40%	7,10%		10,00%	3,20%	3,20%		2,60%	12,30%	1,60%		7,10%	1,30%	8,10%		16,50%
4	N	41	32		44	15	14		20	42	11		41	11	21		73
	% Questão	56,20%	43,80%		60,30%	20,50%	19,20%		27,40%	57,50%	15,10%		56,20%	15,10%	28,80%		100,00%
	% por Variável	25,20%	21,80%		26,50%	22,10%	18,40%		29,00%	21,00%	26,80%		39,80%	10,80%	20,00%		23,50%
	% do Total	13,20%	10,30%		14,20%	4,80%	4,50%		6,50%	13,50%	3,50%		13,20%	3,50%	6,80%		23,50%

8.1 Em que medida as experiências que já vivenciou nas seguintes modalidades foram relevantes para a sua vida? [Atividades Rítmicas e Expressivas]

		SEXO			NAF				NSE				NCC				TOTAL
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	
0	N	13	52	50,87	27	11	27	26,68	19	42	4	12,33	6	40	19	57,52	65
	% Questão	20,00%	80,00%		41,50%	16,90%	41,50%		29,20%	64,60%	6,20%		9,20%	61,50%	29,20%		100,00%
	% por Variável	8,00%	35,40%		16,30%	16,20%	35,50%		27,50%	21,00%	9,80%		5,80%	39,20%	18,10%		21,00%
	% do Total	4,20%	16,80%		8,70%	3,50%	8,70%		6,10%	13,50%	1,30%		1,90%	12,90%	6,10%		21,00%
1	N	31	36		26	23	18		14	40	13		15	22	30		67
	% Questão	46,30%	53,70%		38,80%	34,30%	26,90%		20,90%	59,70%	19,40%		22,40%	32,80%	44,80%		100,00%
	% por Variável	19,00%	24,50%		15,70%	33,80%	23,70%		20,30%	20,00%	31,70%		14,60%	21,60%	28,60%		21,60%
	% do Total	10,00%	11,60%		8,40%	7,40%	5,80%		4,50%	12,90%	4,20%		4,80%	7,10%	9,70%		21,60%
2	N	34	30		39	14	11		14	41	9		23	20	21		64
	% Questão	53,10%	46,90%		60,90%	21,90%	17,20%		21,90%	64,10%	14,10%		35,90%	31,30%	32,80%		100,00%
	% por Variável	20,90%	20,40%		23,50%	20,60%	14,50%		20,30%	20,50%	22,00%		22,30%	19,60%	20,00%		20,60%
	% do Total	11,00%	9,70%		12,60%	4,50%	3,50%		4,50%	13,20%	2,90%		7,40%	6,50%	6,80%		20,60%
3	N	40	13		32	10	11		5	40	8		23	9	21		53
	% Questão	75,50%	24,50%		60,40%	18,90%	20,80%		9,40%	75,50%	15,10%		43,40%	17,00%	39,60%		100,00%
	% por Variável	24,50%	8,80%		19,30%	14,70%	14,50%		7,20%	20,00%	19,50%		22,30%	8,80%	20,00%		17,10%
	% do Total	12,90%	4,20%		10,30%	3,20%	3,50%		1,60%	12,90%	2,60%		7,40%	2,90%	6,80%		17,10%
4	N	45	16		42	10	9		17	37	7		36	11	14		61
	% Questão	73,80%	26,20%		68,90%	16,40%	14,80%		27,90%	60,70%	11,50%		59,00%	18,00%	23,00%		100,00%
	% por Variável	27,60%	10,90%		25,30%	14,70%	11,80%		24,60%	18,50%	17,10%		35,00%	10,80%	13,30%		19,70%
	% do Total	14,50%	5,20%		13,50%	3,20%	2,90%		5,50%	11,90%	2,30%		11,60%	3,50%	4,50%		19,70%

8.1 Em que medida as experiências que já vivenciou nas seguintes modalidades foram relevantes para a sua vida? [Danças]

		SEXO			NAF				NSE				NCC				TOTAL
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	
0	N	16	57	48,98	33	16	24	16,92	18	51	4	9,69	10	39	24	38,31	73
	% Questão	21,90%	78,10%		45,20%	21,90%	32,90%		24,70%	69,90%	5,50%		13,70%	53,40%	32,90%		100,00%
	% por Variável	9,80%	38,80%		19,90%	23,50%	31,60%		26,10%	25,50%	9,80%		9,70%	38,20%	22,90%		23,50%
	% do Total	5,20%	18,40%		10,60%	5,20%	7,70%		5,80%	16,50%	1,30%		3,20%	12,60%	7,70%		23,50%
1	N	26	27		19	19	15		12	31	10		11	23	19		53
	% Questão	49,10%	50,90%		35,80%	35,80%	28,30%		22,60%	58,50%	18,90%		20,80%	43,40%	35,80%		100,00%
	% por Variável	16,00%	18,40%		11,40%	27,90%	19,70%		17,40%	15,50%	24,40%		10,70%	22,50%	18,10%		17,10%
	% do Total	8,40%	8,70%		6,10%	6,10%	4,80%		3,90%	10,00%	3,20%		3,50%	7,40%	6,10%		17,10%
2	N	26	26		31	9	12		11	35	6		24	13	15		52
	% Questão	50,00%	50,00%		59,60%	17,30%	23,10%		21,20%	67,30%	11,50%		46,20%	25,00%	28,80%		100,00%
	% por Variável	16,00%	17,70%		18,70%	13,20%	15,80%		15,90%	17,50%	14,60%		23,30%	12,70%	14,30%		16,80%
	% do Total	8,40%	8,40%		10,00%	2,90%	3,90%		3,50%	11,30%	1,90%		7,70%	4,20%	4,80%		16,80%
3	N	33	17		32	8	10		8	31	11		19	11	20		50
	% Questão	66,00%	34,00%		64,00%	16,00%	20,00%		16,00%	62,00%	22,00%		38,00%	22,00%	40,00%		100,00%
	% por Variável	20,20%	11,60%		19,30%	11,80%	13,20%		11,60%	15,50%	26,80%		18,40%	10,80%	19,00%		16,10%
	% do Total	10,60%	5,50%		10,30%	2,60%	3,20%		2,60%	10,00%	3,50%		6,10%	3,50%	6,50%		16,10%
4	N	62	20		51	16	15		20	52	10		39	16	27		82
	% Questão	75,60%	24,40%		62,20%	19,50%	18,30%		24,40%	63,40%	12,20%		47,60%	19,50%	32,90%		100,00%
	% por Variável	38,00%	13,60%		30,70%	23,50%	19,70%		29,00%	26,00%	24,40%		37,90%	15,70%	25,70%		26,50%
	% do Total	20,00%	6,50%		16,50%	5,20%	4,80%		6,50%	16,80%	3,20%		12,60%	5,20%	8,70%		26,50%

8.1 Em que medida as experiências que já vivenciou nas seguintes modalidades foram relevantes para a sua vida? [Esportes Coletivos]

Estratos		SEXO		X <sup>2</sup>	NAF			X <sup>2</sup>	NSE			X <sup>2</sup>	NCC			X <sup>2</sup>	TOTAL
		Mulheres	Homens		A	B	C		A	B	C		Alto	Baixo	Médio		
0	N	15	14	2,70	7	7	15	23,84	6	17	6	8,71	1	24	4	61,12	29
	% Questão	51,70%	48,30%		24,10%	24,10%	51,70%		20,70%	58,60%	20,70%		3,40%	82,80%	13,80%		100,00%
	% por Variável	9,20%	9,50%		4,20%	10,30%	19,70%		8,70%	8,50%	14,60%		1,00%	23,50%	3,80%		9,40%
	% do Total	4,80%	4,50%		2,30%	2,30%	4,80%		1,90%	5,50%	1,90%		0,30%	7,70%	1,30%		9,40%
1	N	20	11		15	9	7		6	19	6		5	11	15		31
	% Questão	64,50%	35,50%		48,40%	29,00%	22,60%		19,40%	61,30%	19,40%		16,10%	35,50%	48,40%		100,00%
	% por Variável	12,30%	7,50%		9,00%	13,20%	9,20%		8,70%	9,50%	14,60%		4,90%	10,80%	14,30%		10,00%
	% do Total	6,50%	3,50%		4,80%	2,90%	2,30%		1,90%	6,10%	1,90%		1,60%	3,50%	4,80%		10,00%
2	N	33	26		27	14	18		9	40	10		17	24	18		59
	% Questão	55,90%	44,10%		45,80%	23,70%	30,50%		15,30%	67,80%	16,90%		28,80%	40,70%	30,50%		100,00%
	% por Variável	20,20%	17,70%		16,30%	20,60%	23,70%		13,00%	20,00%	24,40%		16,50%	23,50%	17,10%		19,00%
	% do Total	10,60%	8,40%		8,70%	4,50%	5,80%		2,90%	12,90%	3,20%		5,50%	7,70%	5,80%		19,00%
3	N	40	39		43	17	19		20	48	11		24	27	28		79
	% Questão	50,60%	49,40%		54,40%	21,50%	24,10%		25,30%	60,80%	13,90%		30,40%	34,20%	35,40%		100,00%
	% por Variável	24,50%	26,50%		25,90%	25,00%	25,00%		29,00%	24,00%	26,80%		23,30%	26,50%	26,70%		25,50%
	% do Total	12,90%	12,60%		13,90%	5,50%	6,10%		6,50%	15,50%	3,50%		7,70%	8,70%	9,00%		25,50%
4	N	55	57		74	21	17		28	76	8		56	16	40		112
	% Questão	49,10%	50,90%		66,10%	18,80%	15,20%		25,00%	67,90%	7,10%		50,00%	14,30%	35,70%		100,00%
	% por Variável	33,70%	38,80%		44,60%	30,90%	22,40%		40,60%	38,00%	19,50%		54,40%	15,70%	38,10%		36,10%
	% do Total	17,70%	18,40%		23,90%	6,80%	5,50%		9,00%	24,50%	2,60%		18,10%	5,20%	12,90%		36,10%

8.1 Em que medida as experiências que já vivenciou nas seguintes modalidades foram relevantes para a sua vida? [Esportes Individuais]

		SEXO			NAF				NSE				NCC				TOTAL
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	
0	N	36	15	13,41	20	11	20	18,18	8	33	10	8,27	4	37	10	58,09	51
	% Questão	70,60%	29,40%		39,20%	21,60%	39,20%		15,70%	64,70%	19,60%		7,80%	72,50%	19,60%		100,00%
	% por Variável	22,10%	10,20%		12,00%	16,20%	26,30%		11,60%	16,50%	24,40%		3,90%	36,30%	9,50%		16,50%
	% do Total	11,60%	4,80%		6,50%	3,50%	6,50%		2,60%	10,60%	3,20%		1,30%	11,90%	3,20%		16,50%
1	N	31	18		24	9	16		10	34	5		11	18	20		49
	% Questão	63,30%	36,70%		49,00%	18,40%	32,70%		20,40%	69,40%	10,20%		22,40%	36,70%	40,80%		100,00%
	% por Variável	19,00%	12,20%		14,50%	13,20%	21,10%		14,50%	17,00%	12,20%		10,70%	17,60%	19,00%		15,80%
	% do Total	10,00%	5,80%		7,70%	2,90%	5,20%		3,20%	11,00%	1,60%		3,50%	5,80%	6,50%		15,80%
2	N	35	36		40	14	17		13	48	10		30	21	20		71
	% Questão	49,30%	50,70%		56,30%	19,70%	23,90%		18,30%	67,60%	14,10%		42,30%	29,60%	28,20%		100,00%
	% por Variável	21,50%	24,50%		24,10%	20,60%	22,40%		18,80%	24,00%	24,40%		29,10%	20,60%	19,00%		22,90%
	% do Total	11,30%	11,60%		12,90%	4,50%	5,50%		4,20%	15,50%	3,20%		9,70%	6,80%	6,50%		22,90%
3	N	28	35		32	16	15		15	38	10		22	15	26		63
	% Questão	44,40%	55,60%		50,80%	25,40%	23,80%		23,80%	60,30%	15,90%		34,90%	23,80%	41,30%		100,00%
	% por Variável	17,20%	23,80%		19,30%	23,50%	19,70%		21,70%	19,00%	24,40%		21,40%	14,70%	24,80%		20,30%
	% do Total	9,00%	11,30%		10,30%	5,20%	4,80%		4,80%	12,30%	3,20%		7,10%	4,80%	8,40%		20,30%
4	N	33	43		50	18	8		23	47	6		36	11	29		76
	% Questão	43,40%	56,60%		65,80%	23,70%	10,50%		30,30%	61,80%	7,90%		47,40%	14,50%	38,20%		100,00%
	% por Variável	20,20%	29,30%		30,10%	26,50%	10,50%		33,30%	23,50%	14,60%		35,00%	10,80%	27,60%		24,50%
	% do Total	10,60%	13,90%		16,10%	5,80%	2,60%		7,40%	15,20%	1,90%		11,60%	3,50%	9,40%		24,50%

8.1 Em que medida as experiências que já vivenciou nas seguintes modalidades foram relevantes para a sua vida? [Ginásticas e Práticas de Condicionamento Físico]

		SEXO			NAF				NSE				NCC				TOTAL
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	
0	N	18	23	11,13	15	11	15	17,21	4	26	11	15,74	4	27	10	58,46	41
	% Questão	43,90%	56,10%		36,60%	26,80%	36,60%		9,80%	63,40%	26,80%		9,80%	65,90%	24,40%		100,00%
	% por Variável	11,00%	15,60%		9,00%	16,20%	19,70%		5,80%	13,00%	26,80%		3,90%	26,50%	9,50%		13,20%
	% do Total	5,80%	7,40%		4,80%	3,50%	4,80%		1,30%	8,40%	3,50%		1,30%	8,70%	3,20%		13,20%
1	N	20	36		28	16	12		16	32	8		10	27	19		56
	% Questão	35,70%	64,30%		50,00%	28,60%	21,40%		28,60%	57,10%	14,30%		17,90%	48,20%	33,90%		100,00%
	% por Variável	12,30%	24,50%		16,90%	23,50%	15,80%		23,20%	16,00%	19,50%		9,70%	26,50%	18,10%		18,10%
	% do Total	6,50%	11,60%		9,00%	5,20%	3,90%		5,20%	10,30%	2,60%		3,20%	8,70%	6,10%		18,10%
2	N	36	28		33	8	23		11	48	5		22	25	17		64
	% Questão	56,30%	43,80%		51,60%	12,50%	35,90%		17,20%	75,00%	7,80%		34,40%	39,10%	26,60%		100,00%
	% por Variável	22,10%	19,00%		19,90%	11,80%	30,30%		15,90%	24,00%	12,20%		21,40%	24,50%	16,20%		20,60%
	% do Total	11,60%	9,00%		10,60%	2,60%	7,40%		3,50%	15,50%	1,60%		7,10%	8,10%	5,50%		20,60%
3	N	45	32		45	18	14		17	50	10		28	17	32		77
	% Questão	58,40%	41,60%		58,40%	23,40%	18,20%		22,10%	64,90%	13,00%		36,40%	22,10%	41,60%		100,00%
	% por Variável	27,60%	21,80%		27,10%	26,50%	18,40%		24,60%	25,00%	24,40%		27,20%	16,70%	30,50%		24,80%
	% do Total	14,50%	10,30%		14,50%	5,80%	4,50%		5,50%	16,10%	3,20%		9,00%	5,50%	10,30%		24,80%
4	N	44	28		45	15	12		21	44	7		39	6	27		72
	% Questão	61,10%	38,90%		62,50%	20,80%	16,70%		29,20%	61,10%	9,70%		54,20%	8,30%	37,50%		100,00%
	% por Variável	27,00%	19,00%		27,10%	22,10%	15,80%		30,40%	22,00%	17,10%		37,90%	5,90%	25,70%		23,20%
	% do Total	14,20%	9,00%		14,50%	4,80%	3,90%		6,80%	14,20%	2,30%		12,60%	1,90%	8,70%		23,20%

8.1 Em que medida as experiências que já vivenciou nas seguintes modalidades foram relevantes para a sua vida? [Jogos e Brincadeiras]

		SEXO			NAF			NSE				NCC					
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	0	4	7,00	2	0	2	11,09	1	3	0	9,96	1	3	0	22,06	4
	% Questão	0,00%	100,00%		50,00%	0,00%	50,00%		25,00%	75,00%	0,00%		25,00%	75,00%	0,00%		100,00%
	% por Variável	0,00%	2,70%		1,20%	0,00%	2,60%		1,40%	1,50%	0,00%		1,00%	2,90%	0,00%		1,30%
	% do Total	0,00%	1,30%		0,60%	0,00%	0,60%		0,30%	1,00%	0,00%		0,30%	1,00%	0,00%		1,30%
1	N	14	11		11	5	9		2	17	6		4	14	7		25
	% Questão	56,00%	44,00%		44,00%	20,00%	36,00%		8,00%	68,00%	24,00%		16,00%	56,00%	28,00%		100,00%
	% por Variável	8,60%	7,50%		6,60%	7,40%	11,80%		2,90%	8,50%	14,60%		3,90%	13,70%	6,70%		8,10%
	% do Total	4,50%	3,50%		3,50%	1,60%	2,90%		0,60%	5,50%	1,90%		1,30%	4,50%	2,30%		8,10%
2	N	27	31		28	18	12		15	33	10		16	22	20		58
	% Questão	46,60%	53,40%		48,30%	31,00%	20,70%		25,90%	56,90%	17,20%		27,60%	37,90%	34,50%		100,00%
	% por Variável	16,60%	21,10%		16,90%	26,50%	15,80%		21,70%	16,50%	24,40%		15,50%	21,60%	19,00%		18,70%
	% do Total	8,70%	10,00%		9,00%	5,80%	3,90%		4,80%	10,60%	3,20%		5,20%	7,10%	6,50%		18,70%
3	N	42	42		40	20	24		20	51	13		22	32	30		84
	% Questão	50,00%	50,00%		47,60%	23,80%	28,60%		23,80%	60,70%	15,50%		26,20%	38,10%	35,70%		100,00%
	% por Variável	25,80%	28,60%		24,10%	29,40%	31,60%		29,00%	25,50%	31,70%		21,40%	31,40%	28,60%		27,10%
	% do Total	13,50%	13,50%		12,90%	6,50%	7,70%		6,50%	16,50%	4,20%		7,10%	10,30%	9,70%		27,10%
4	N	80	59		85	25	29		31	96	12		60	31	48		139
	% Questão	57,60%	42,40%		61,20%	18,00%	20,90%		22,30%	69,10%	8,60%		43,20%	22,30%	34,50%		100,00%
	% por Variável	49,10%	40,10%		51,20%	36,80%	38,20%		44,90%	48,00%	29,30%		58,30%	30,40%	45,70%		44,80%
	% do Total	25,80%	19,00%		27,40%	8,10%	9,40%		10,00%	31,00%	3,90%		19,40%	10,00%	15,50%		44,80%

8.1 Em que medida as experiências que já vivenciou nas seguintes modalidades foram relevantes para a sua vida? [Lutas e Artes Marciais]

		SEXO			NAF				NSE				NCC				TOTAL
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	
0	N	79	48	11,28	56	23	48	22,81	33	79	15	13,38	18	63	46	50,77	127
	% Questão	62,20%	37,80%		44,10%	18,10%	37,80%		26,00%	62,20%	11,80%		14,20%	49,60%	36,20%		100,00%
	% por Variável	48,50%	32,70%		33,70%	33,80%	63,20%		47,80%	39,50%	36,60%		17,50%	61,80%	43,80%		41,00%
	% do Total	25,50%	15,50%		18,10%	7,40%	15,50%		10,60%	25,50%	4,80%		5,80%	20,30%	14,80%		41,00%
1	N	23	33		34	13	9		9	36	11		23	14	19		56
	% Questão	41,10%	58,90%		60,70%	23,20%	16,10%		16,10%	64,30%	19,60%		41,10%	25,00%	33,90%		100,00%
	% por Variável	14,10%	22,40%		20,50%	19,10%	11,80%		13,00%	18,00%	26,80%		22,30%	13,70%	18,10%		18,10%
	% do Total	7,40%	10,60%		11,00%	4,20%	2,90%		2,90%	11,60%	3,50%		7,40%	4,50%	6,10%		18,10%
2	N	25	20		29	9	7		9	31	5		19	12	14		45
	% Questão	55,60%	44,40%		64,40%	20,00%	15,60%		20,00%	68,90%	11,10%		42,20%	26,70%	31,10%		100,00%
	% por Variável	15,30%	13,60%		17,50%	13,20%	9,20%		13,00%	15,50%	12,20%		18,40%	11,80%	13,30%		14,50%
	% do Total	8,10%	6,50%		9,40%	2,90%	2,30%		2,90%	10,00%	1,60%		6,10%	3,90%	4,50%		14,50%
3	N	18	18		19	12	5		3	30	3		19	10	7		36
	% Questão	50,00%	50,00%		52,80%	33,30%	13,90%		8,30%	83,30%	8,30%		52,80%	27,80%	19,40%		100,00%
	% por Variável	11,00%	12,20%		11,40%	17,60%	6,60%		4,30%	15,00%	7,30%		18,40%	9,80%	6,70%		11,60%
	% do Total	5,80%	5,80%		6,10%	3,90%	1,60%		1,00%	9,70%	1,00%		6,10%	3,20%	2,30%		11,60%
4	N	18	28		28	11	7		15	24	7		24	3	19		46
	% Questão	39,10%	60,90%		60,90%	23,90%	15,20%		32,60%	52,20%	15,20%		52,20%	6,50%	41,30%		100,00%
	% por Variável	11,00%	19,00%		16,90%	16,20%	9,20%		21,70%	12,00%	17,10%		23,30%	2,90%	18,10%		14,80%
	% do Total	5,80%	9,00%		9,00%	3,50%	2,30%		4,80%	7,70%	2,30%		7,70%	1,00%	6,10%		14,80%



9.1 Qual a relevância dos seguintes espaços e equipamentos para a sua prática de atividade física: [Espaços Naturais (praias, reservas, montanhas, etc...)]

		SEXO			NAF				NSE				NCC				TOTAL
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	
0	N	26	28	3,40	22	11	21	10,80	11	38	5	8,04	5	40	9	66,63	54
	% Questão	48,10%	51,90%		40,70%	20,40%	38,90%		20,40%	70,40%	9,30%		9,30%	74,10%	16,70%		100,00%
	% por Variável	16,00%	19,00%		13,30%	16,20%	27,60%		15,90%	19,00%	12,20%		4,90%	39,20%	8,60%		17,40%
	% do Total	8,40%	9,00%		7,10%	3,50%	6,80%		3,50%	12,30%	1,60%		1,60%	12,90%	2,90%		17,40%
1	N	30	28		31	14	13		11	42	5		12	21	25		58
	% Questão	51,70%	48,30%		53,40%	24,10%	22,40%		19,00%	72,40%	8,60%		20,70%	36,20%	43,10%		100,00%
	% por Variável	18,40%	19,00%		18,70%	20,60%	17,10%		15,90%	21,00%	12,20%		11,70%	20,60%	23,80%		18,70%
	% do Total	9,70%	9,00%		10,00%	4,50%	4,20%		3,50%	13,50%	1,60%		3,90%	6,80%	8,10%		18,70%
2	N	34	25		34	12	13		13	38	8		24	18	17		59
	% Questão	57,60%	42,40%		57,60%	20,30%	22,00%		22,00%	64,40%	13,60%		40,70%	30,50%	28,80%		100,00%
	% por Variável	20,90%	17,00%		20,50%	17,60%	17,10%		18,80%	19,00%	19,50%		23,30%	17,60%	16,20%		19,00%
	% do Total	11,00%	8,10%		11,00%	3,90%	4,20%		4,20%	12,30%	2,60%		7,70%	5,80%	5,50%		19,00%
3	N	26	32		30	17	11		10	37	11		23	11	24		58
	% Questão	44,80%	55,20%		51,70%	29,30%	19,00%		17,20%	63,80%	19,00%		39,70%	19,00%	41,40%		100,00%
	% por Variável	16,00%	21,80%		18,10%	25,00%	14,50%		14,50%	18,50%	26,80%		22,30%	10,80%	22,90%		18,70%
	% do Total	8,40%	10,30%		9,70%	5,50%	3,50%		3,20%	11,90%	3,50%		7,40%	3,50%	7,70%		18,70%
4	N	47	34		49	14	18		24	45	12		39	12	30		81
	% Questão	58,00%	42,00%		60,50%	17,30%	22,20%		29,60%	55,60%	14,80%		48,10%	14,80%	37,00%		100,00%
	% por Variável	28,80%	23,10%		29,50%	20,60%	23,70%		34,80%	22,50%	29,30%		37,90%	11,80%	28,60%		26,10%
	% do Total	15,20%	11,00%		15,80%	4,50%	5,80%		7,70%	14,50%	3,90%		12,60%	3,90%	9,70%		26,10%

9.1 Qual a relevância dos seguintes espaços e equipamentos para a sua prática de atividade física: [Parques e Praças]

		SEXO			NAF				NSE				NCC				TOTAL
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	
0	N	18	15	10,17	14	5	14	3,09	10	20	3	8,76	4	21	8	36,93	33
	% Questão	54,50%	45,50%		42,40%	15,20%	42,40%		30,30%	60,60%	9,10%		12,10%	63,60%	24,20%		100,00%
	% por Variável	11,00%	10,20%		8,40%	7,40%	18,40%		14,50%	10,00%	7,30%		3,90%	20,60%	7,60%		10,60%
	% do Total	5,80%	4,80%		4,50%	1,60%	4,50%		3,20%	6,50%	1,00%		1,30%	6,80%	2,60%		10,60%
1	N	30	35		35	12	18		9	51	5		14	27	24		65
	% Questão	46,20%	53,80%		53,80%	18,50%	27,70%		13,80%	78,50%	7,70%		21,50%	41,50%	36,90%		100,00%
	% por Variável	18,40%	23,80%		21,10%	17,60%	23,70%		13,00%	25,50%	12,20%		13,60%	26,50%	22,90%		21,00%
	% do Total	9,70%	11,30%		11,30%	3,90%	5,80%		2,90%	16,50%	1,60%		4,50%	8,70%	7,70%		21,00%
2	N	35	23		30	15	13		15	34	9		15	24	19		58
	% Questão	60,30%	39,70%		51,70%	25,90%	22,40%		25,90%	58,60%	15,50%		25,90%	41,40%	32,80%		100,00%
	% por Variável	21,50%	15,60%		18,10%	22,10%	17,10%		21,70%	17,00%	22,00%		14,60%	23,50%	18,10%		18,70%
	% do Total	11,30%	7,40%		9,70%	4,80%	4,20%		4,80%	11,00%	2,90%		4,80%	7,70%	6,10%		18,70%
3	N	31	33		33	18	13		15	39	10		28	13	23		64
	% Questão	48,40%	51,60%		51,60%	28,10%	20,30%		23,40%	60,90%	15,60%		43,80%	20,30%	35,90%		100,00%
	% por Variável	19,00%	22,40%		19,90%	26,50%	17,10%		21,70%	19,50%	24,40%		27,20%	12,70%	21,90%		20,60%
	% do Total	10,00%	10,60%		10,60%	5,80%	4,20%		4,80%	12,60%	3,20%		9,00%	4,20%	7,40%		20,60%
4	N	49	41		54	18	18		20	56	14		42	17	31		90
	% Questão	54,40%	45,60%		60,00%	20,00%	20,00%		22,20%	62,20%	15,60%		46,70%	18,90%	34,40%		100,00%
	% por Variável	30,10%	27,90%		32,50%	26,50%	23,70%		29,00%	28,00%	34,10%		40,80%	16,70%	29,50%		29,00%
	% do Total	15,80%	13,20%		17,40%	5,80%	5,80%		6,50%	18,10%	4,50%		13,50%	5,50%	10,00%		29,00%

9.1 Qual a relevância dos seguintes espaços e equipamentos para a sua prática de atividade física: [Quadras, canchas, campos e ginásios esportivos]

		SEXO		NAF				NSE				NCC					
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	30	18	4,83	23	10	15	15,30	9	32	7	4,49	8	31	9	63,29	48
	% Questão	62,50%	37,50%		47,90%	20,80%	31,30%		18,80%	66,70%	14,60%		16,70%	64,60%	18,80%		100,00%
	% por Variável	18,40%	12,20%		13,90%	14,70%	19,70%		13,00%	16,00%	17,10%		7,80%	30,40%	8,60%		15,50%
	% do Total	9,70%	5,80%		7,40%	3,20%	4,80%		2,90%	10,30%	2,30%		2,60%	10,00%	2,90%		15,50%
1	N	18	14		16	4	12		6	21	5		3	15	14		32
	% Questão	56,30%	43,80%		50,00%	12,50%	37,50%		18,80%	65,60%	15,60%		9,40%	46,90%	43,80%		100,00%
	% por Variável	11,00%	9,50%		9,60%	5,90%	15,80%		8,70%	10,50%	12,20%		2,90%	14,70%	13,30%		10,30%
	% do Total	5,80%	4,50%		5,20%	1,30%	3,90%		1,90%	6,80%	1,60%		1,00%	4,80%	4,50%		10,30%
2	N	40	31		30	24	17		19	44	8		16	30	25		71
	% Questão	56,30%	43,70%		42,30%	33,80%	23,90%		26,80%	62,00%	11,30%		22,50%	42,30%	35,20%		100,00%
	% por Variável	24,50%	21,10%		18,10%	35,30%	22,40%		27,50%	22,00%	19,50%		15,50%	29,40%	23,80%		22,90%
	% do Total	12,90%	10,00%		9,70%	7,70%	5,50%		6,10%	14,20%	2,60%		5,20%	9,70%	8,10%		22,90%
3	N	28	36		37	12	15		13	39	12		24	13	27		64
	% Questão	43,80%	56,30%		57,80%	18,80%	23,40%		20,30%	60,90%	18,80%		37,50%	20,30%	42,20%		100,00%
	% por Variável	17,20%	24,50%		22,30%	17,60%	19,70%		18,80%	19,50%	29,30%		23,30%	12,70%	25,70%		20,60%
	% do Total	9,00%	11,60%		11,90%	3,90%	4,80%		4,20%	12,60%	3,90%		7,70%	4,20%	8,70%		20,60%
4	N	47	48		60	18	17		22	64	9		52	13	30		95
	% Questão	49,50%	50,50%		63,20%	18,90%	17,90%		23,20%	67,40%	9,50%		54,70%	13,70%	31,60%		100,00%
	% por Variável	28,80%	32,70%		36,10%	26,50%	22,40%		31,90%	32,00%	22,00%		50,50%	12,70%	28,60%		30,60%
	% do Total	15,20%	15,50%		19,40%	5,80%	5,50%		7,10%	20,60%	2,90%		16,80%	4,20%	9,70%		30,60%

9.1 Qual a relevância dos seguintes espaços e equipamentos para a sua prática de atividade física: [Salões e academias]

Estratos		SEXO		X <sup>2</sup>	NAF			X <sup>2</sup>	NSE			X <sup>2</sup>	NCC			X <sup>2</sup>	TOTAL
		Mulheres	Homens		A	B	C		A	B	C		Alto	Baixo	Médio		
0	N	19	26	5,74	16	8	21	22,24	10	25	10	8,22	4	31	10	46,66	45
	% Questão	42,20%	57,80%		35,60%	17,80%	46,70%		22,20%	55,60%	22,20%		8,90%	68,90%	22,20%		100,00%
	% por Variável	11,70%	17,70%		9,60%	11,80%	27,60%		14,50%	12,50%	24,40%		3,90%	30,40%	9,50%		14,50%
	% do Total	6,10%	8,40%		5,20%	2,60%	6,80%		3,20%	8,10%	3,20%		1,30%	10,00%	3,20%		14,50%
1	N	18	25		18	11	14		7	32	4		12	19	12		43
	% Questão	41,90%	58,10%		41,90%	25,60%	32,60%		16,30%	74,40%	9,30%		27,90%	44,20%	27,90%		100,00%
	% por Variável	11,00%	17,00%		10,80%	16,20%	18,40%		10,10%	16,00%	9,80%		11,70%	18,60%	11,40%		13,90%
	% do Total	5,80%	8,10%		5,80%	3,50%	4,50%		2,30%	10,30%	1,30%		3,90%	6,10%	3,90%		13,90%
2	N	30	20		27	10	13		9	35	6		13	13	24		50
	% Questão	60,00%	40,00%		54,00%	20,00%	26,00%		18,00%	70,00%	12,00%		26,00%	26,00%	48,00%		100,00%
	% por Variável	18,40%	13,60%		16,30%	14,70%	17,10%		13,00%	17,50%	14,60%		12,60%	12,70%	22,90%		16,10%
	% do Total	9,70%	6,50%		8,70%	3,20%	4,20%		2,90%	11,30%	1,90%		4,20%	4,20%	7,70%		16,10%
3	N	38	30		44	13	11		14	44	10		29	19	20		68
	% Questão	55,90%	44,10%		64,70%	19,10%	16,20%		20,60%	64,70%	14,70%		42,60%	27,90%	29,40%		100,00%
	% por Variável	23,30%	20,40%		26,50%	19,10%	14,50%		20,30%	22,00%	24,40%		28,20%	18,60%	19,00%		21,90%
	% do Total	12,30%	9,70%		14,20%	4,20%	3,50%		4,50%	14,20%	3,20%		9,40%	6,10%	6,50%		21,90%
4	N	58	46		61	26	17		29	64	11		45	20	39		104
	% Questão	55,80%	44,20%		58,70%	25,00%	16,30%		27,90%	61,50%	10,60%		43,30%	19,20%	37,50%		100,00%
	% por Variável	35,60%	31,30%		36,70%	38,20%	22,40%		42,00%	32,00%	26,80%		43,70%	19,60%	37,10%		33,50%
	% do Total	18,70%	14,80%		19,70%	8,40%	5,50%		9,40%	20,60%	3,50%		14,50%	6,50%	12,60%		33,50%

10.1 Qual a relevância do acompanhamento de professores / instrutores para a sua prática de atividade física?

		SEXO			NAF				NSE				NCC				
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	11	15	5,54	13	7	6	4,72	2	21	3	14,21	10	11	5	5,99	26
	% Questão	42,30%	57,70%		50,00%	26,90%	23,10%		7,70%	80,80%	11,50%		38,50%	42,30%	19,20%		100,00%
	% por Variável	6,70%	10,20%		7,80%	10,30%	7,90%		2,90%	10,50%	7,30%		9,70%	10,80%	4,80%		8,40%
	% do Total	3,50%	4,80%		4,20%	2,30%	1,90%		0,60%	6,80%	1,00%		3,20%	3,50%	1,60%		8,40%
1	N	17	16		21	6	6		7	23	3		8	10	15		33
	% Questão	51,50%	48,50%		63,60%	18,20%	18,20%		21,20%	69,70%	9,10%		24,20%	30,30%	45,50%		100,00%
	% por Variável	10,40%	10,90%		12,70%	8,80%	7,90%		10,10%	11,50%	7,30%		7,80%	9,80%	14,30%		10,60%
	% do Total	5,50%	5,20%		6,80%	1,90%	1,90%		2,30%	7,40%	1,00%		2,60%	3,20%	4,80%		10,60%
2	N	26	17		22	9	12		11	28	4		13	14	16		43
	% Questão	60,50%	39,50%		51,20%	20,90%	27,90%		25,60%	65,10%	9,30%		30,20%	32,60%	37,20%		100,00%
	% por Variável	16,00%	11,60%		13,30%	13,20%	15,80%		15,90%	14,00%	9,80%		12,60%	13,70%	15,20%		13,90%
	% do Total	8,40%	5,50%		7,10%	2,90%	3,90%		3,50%	9,00%	1,30%		4,20%	4,50%	5,20%		13,90%
3	N	35	44		44	20	15		11	52	16		25	25	29		79
	% Questão	44,30%	55,70%		55,70%	25,30%	19,00%		13,90%	65,80%	20,30%		31,60%	31,60%	36,70%		100,00%
	% por Variável	21,50%	29,90%		26,50%	29,40%	19,70%		15,90%	26,00%	39,00%		24,30%	24,50%	27,60%		25,50%
	% do Total	11,30%	14,20%		14,20%	6,50%	4,80%		3,50%	16,80%	5,20%		8,10%	8,10%	9,40%		25,50%
4	N	74	55		66	26	37		38	76	15		47	42	40		129
	% Questão	57,40%	42,60%		51,20%	20,20%	28,70%		29,50%	58,90%	11,60%		36,40%	32,60%	31,00%		100,00%
	% por Variável	45,40%	37,40%		39,80%	38,20%	48,70%		55,10%	38,00%	36,60%		45,60%	41,20%	38,10%		41,60%
	% do Total	23,90%	17,70%		21,30%	8,40%	11,90%		12,30%	24,50%	4,80%		15,20%	13,50%	12,90%		41,60%

### 10.2 Qual o seu nível de participação em programas públicos de atividade física?

		SEXO			NAF			NSE				NCC					
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	85	71	2,54	84	37	35	10,89	28	110	18	6,74	52	41	63	25,00	156
	% Questão	54,50%	45,50%		53,80%	23,70%	22,40%		17,90%	70,50%	11,50%		33,30%	26,30%	40,40%		100,00%
	% por Variável	52,10%	48,30%		50,60%	54,40%	46,10%		40,60%	55,00%	43,90%		50,50%	40,20%	60,00%		50,30%
	% do Total	27,40%	22,90%		27,10%	11,90%	11,30%		9,00%	35,50%	5,80%		16,80%	13,20%	20,30%		50,30%
1	N	36	29		30	17	18		17	37	11		18	25	22		65
	% Questão	55,40%	44,60%		46,20%	26,20%	27,70%		26,20%	56,90%	16,90%		27,70%	38,50%	33,80%		100,00%
	% por Variável	22,10%	19,70%		18,10%	25,00%	23,70%		24,60%	18,50%	26,80%		17,50%	24,50%	21,00%		21,00%
	% do Total	11,60%	9,40%		9,70%	5,50%	5,80%		5,50%	11,90%	3,50%		5,80%	8,10%	7,10%		21,00%
2	N	28	29		33	12	12		15	35	7		24	20	13		57
	% Questão	49,10%	50,90%		57,90%	21,10%	21,10%		26,30%	61,40%	12,30%		42,10%	35,10%	22,80%		100,00%
	% por Variável	17,20%	19,70%		19,90%	17,60%	15,80%		21,70%	17,50%	17,10%		23,30%	19,60%	12,40%		18,40%
	% do Total	9,00%	9,40%		10,60%	3,90%	3,90%		4,80%	11,30%	2,30%		7,70%	6,50%	4,20%		18,40%
3	N	10	10		10	1	9		5	11	4		2	14	4		20
	% Questão	50,00%	50,00%		50,00%	5,00%	45,00%		25,00%	55,00%	20,00%		10,00%	70,00%	20,00%		100,00%
	% por Variável	6,10%	6,80%		6,00%	1,50%	11,80%		7,20%	5,50%	9,80%		1,90%	13,70%	3,80%		6,50%
	% do Total	3,20%	3,20%		3,20%	0,30%	2,90%		1,60%	3,50%	1,30%		0,60%	4,50%	1,30%		6,50%
4	N	4	8		9	1	2		4	7	1		7	2	3		12
	% Questão	33,30%	66,70%		75,00%	8,30%	16,70%		33,30%	58,30%	8,30%		58,30%	16,70%	25,00%		100,00%
	% por Variável	2,50%	5,40%		5,40%	1,50%	2,60%		5,80%	3,50%	2,40%		6,80%	2,00%	2,90%		3,90%
	% do Total	1,30%	2,60%		2,90%	0,30%	0,60%		1,30%	2,30%	0,30%		2,30%	0,60%	1,00%		3,90%

10.3 Qual o seu nível de participação em eventos públicos de atividade física? (competições, encontros, eventos, etc...)

		SEXO			NAF				NSE				NCC				
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	87	78	0,79	80	47	38	10,37	35	113	17	13,26	46	48	71	16,42	165
	% Questão	52,70%	47,30%		48,50%	28,50%	23,00%		21,20%	68,50%	10,30%		27,90%	29,10%	43,00%		100,00%
	% por Variável	53,40%	53,10%		48,20%	69,10%	50,00%		50,70%	56,50%	41,50%		44,70%	47,10%	67,60%		53,20%
	% do Total	28,10%	25,20%		25,80%	15,20%	12,30%		11,30%	36,50%	5,50%		14,80%	15,50%	22,90%		53,20%
1	N	26	23		30	8	11		6	35	8		22	15	12		49
	% Questão	53,10%	46,90%		61,20%	16,30%	22,40%		12,20%	71,40%	16,30%		44,90%	30,60%	24,50%		100,00%
	% por Variável	16,00%	15,60%		18,10%	11,80%	14,50%		8,70%	17,50%	19,50%		21,40%	14,70%	11,40%		15,80%
	% do Total	8,40%	7,40%		9,70%	2,60%	3,50%		1,90%	11,30%	2,60%		7,10%	4,80%	3,90%		15,80%
2	N	33	28		37	7	17		17	31	13		22	26	13		61
	% Questão	54,10%	45,90%		60,70%	11,50%	27,90%		27,90%	50,80%	21,30%		36,10%	42,60%	21,30%		100,00%
	% por Variável	20,20%	19,00%		22,30%	10,30%	22,40%		24,60%	15,50%	31,70%		21,40%	25,50%	12,40%		19,70%
	% do Total	10,60%	9,00%		11,90%	2,30%	5,50%		5,50%	10,00%	4,20%		7,10%	8,40%	4,20%		19,70%
3	N	14	13		15	4	8		9	15	3		9	10	8		27
	% Questão	51,90%	48,10%		55,60%	14,80%	29,60%		33,30%	55,60%	11,10%		33,30%	37,00%	29,60%		100,00%
	% por Variável	8,60%	8,80%		9,00%	5,90%	10,50%		13,00%	7,50%	7,30%		8,70%	9,80%	7,60%		8,70%
	% do Total	4,50%	4,20%		4,80%	1,30%	2,60%		2,90%	4,80%	1,00%		2,90%	3,20%	2,60%		8,70%
4	N	3	5		4	2	2		2	6	0		4	3	1		8
	% Questão	37,50%	62,50%		50,00%	25,00%	25,00%		25,00%	75,00%	0,00%		50,00%	37,50%	12,50%		100,00%
	% por Variável	1,80%	3,40%		2,40%	2,90%	2,60%		2,90%	3,00%	0,00%		3,90%	2,90%	1,00%		2,60%
	% do Total	1,00%	1,60%		1,30%	0,60%	0,60%		0,60%	1,90%	0,00%		1,30%	1,00%	0,30%		2,60%

10.4 Qual o seu nível de utilização semanal de equipamentos e espaços públicos de atividade física?

Estratos		SEXO		X <sup>2</sup>	NAF			X <sup>2</sup>	NSE			X <sup>2</sup>	NCC			X <sup>2</sup>	TOTAL
		Mulheres	Homens		A	B	C		A	B	C		Alto	Baixo	Médio		
0	N	81	71	0,95	78	37	37	5,78	34	101	17	8,41	50	46	56	12,93	152
	% Questão	53,30%	46,70%		51,30%	24,30%	24,30%		22,40%	66,40%	11,20%		32,90%	30,30%	36,80%		100,00%
	% por Variável	49,70%	48,30%		47,00%	54,40%	48,70%		49,30%	50,50%	41,50%		48,50%	45,10%	53,30%		49,00%
	% do Total	26,10%	22,90%		25,20%	11,90%	11,90%		11,00%	32,60%	5,50%		16,10%	14,80%	18,10%		49,00%
1	N	34	31		35	16	14		10	44	11		16	23	26		65
	% Questão	52,30%	47,70%		53,80%	24,60%	21,50%		15,40%	67,70%	16,90%		24,60%	35,40%	40,00%		100,00%
	% por Variável	20,90%	21,10%		21,10%	23,50%	18,40%		14,50%	22,00%	26,80%		15,50%	22,50%	24,80%		21,00%
	% do Total	11,00%	10,00%		11,30%	5,20%	4,50%		3,20%	14,20%	3,50%		5,20%	7,40%	8,40%		21,00%
2	N	24	19		27	7	9		9	26	8		22	15	6		43
	% Questão	55,80%	44,20%		62,80%	16,30%	20,90%		20,90%	60,50%	18,60%		51,20%	34,90%	14,00%		100,00%
	% por Variável	14,70%	12,90%		16,30%	10,30%	11,80%		13,00%	13,00%	19,50%		21,40%	14,70%	5,70%		13,90%
	% do Total	7,70%	6,10%		8,70%	2,30%	2,90%		2,90%	8,40%	2,60%		7,10%	4,80%	1,90%		13,90%
3	N	13	12		15	3	7		7	14	4		7	10	8		25
	% Questão	52,00%	48,00%		60,00%	12,00%	28,00%		28,00%	56,00%	16,00%		28,00%	40,00%	32,00%		100,00%
	% por Variável	8,00%	8,20%		9,00%	4,40%	9,20%		10,10%	7,00%	9,80%		6,80%	9,80%	7,60%		8,10%
	% do Total	4,20%	3,90%		4,80%	1,00%	2,30%		2,30%	4,50%	1,30%		2,30%	3,20%	2,60%		8,10%
4	N	11	14		11	5	9		9	15	1		8	8	9		25
	% Questão	44,00%	56,00%		44,00%	20,00%	36,00%		36,00%	60,00%	4,00%		32,00%	32,00%	36,00%		100,00%
	% por Variável	6,70%	9,50%		6,60%	7,40%	11,80%		13,00%	7,50%	2,40%		7,80%	7,80%	8,60%		8,10%
	% do Total	3,50%	4,50%		3,50%	1,60%	2,90%		2,90%	4,80%	0,30%		2,60%	2,60%	2,90%		8,10%



11.1 Qual o seu nível de satisfação com a quantidade de tempo disponível para a prática de atividades físicas?

		SEXO		NAF				NSE				NCC				TOTAL
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	
0	N	50	44	1,55	46	23	25	11,79	18	64	12	4,57	26	30	38	94
	% Questão	53,20%	46,80%		48,90%	24,50%	26,60%		19,10%	68,10%	12,80%		27,70%	31,90%	40,40%	100,00%
	% por Variável	30,70%	29,90%		27,70%	33,80%	32,90%		26,10%	32,00%	29,30%		25,20%	29,40%	36,20%	30,30%
	% do Total	16,10%	14,20%		14,80%	7,40%	8,10%		5,80%	20,60%	3,90%		8,40%	9,70%	12,30%	30,30%
1	N	40	39		38	23	18		16	52	11		29	24	26	79
	% Questão	50,60%	49,40%		48,10%	29,10%	22,80%		20,30%	65,80%	13,90%		36,70%	30,40%	32,90%	100,00%
	% por Variável	24,50%	26,50%		22,90%	33,80%	23,70%		23,20%	26,00%	26,80%		28,20%	23,50%	24,80%	25,50%
	% do Total	12,90%	12,60%		12,30%	7,40%	5,80%		5,20%	16,80%	3,50%		9,40%	7,70%	8,40%	25,50%
2	N	34	28		34	8	20		15	36	11		15	32	15	62
	% Questão	54,80%	45,20%		54,80%	12,90%	32,30%		24,20%	58,10%	17,70%		24,20%	51,60%	24,20%	100,00%
	% por Variável	20,90%	19,00%		20,50%	11,80%	26,30%		21,70%	18,00%	26,80%		14,60%	31,40%	14,30%	20,00%
	% do Total	11,00%	9,00%		11,00%	2,60%	6,50%		4,80%	11,60%	3,50%		4,80%	10,30%	4,80%	20,00%
3	N	21	24		31	8	6		13	27	5		22	10	13	45
	% Questão	46,70%	53,30%		68,90%	17,80%	13,30%		28,90%	60,00%	11,10%		48,90%	22,20%	28,90%	100,00%
	% por Variável	12,90%	16,30%		18,70%	11,80%	7,90%		18,80%	13,50%	12,20%		21,40%	9,80%	12,40%	14,50%
	% do Total	6,80%	7,70%		10,00%	2,60%	1,90%		4,20%	8,70%	1,60%		7,10%	3,20%	4,20%	14,50%
4	N	18	12		17	6	7		7	21	2		11	6	13	30
	% Questão	60,00%	40,00%		56,70%	20,00%	23,30%		23,30%	70,00%	6,70%		36,70%	20,00%	43,30%	100,00%
	% por Variável	11,00%	8,20%		10,20%	8,80%	9,20%		10,10%	10,50%	4,90%		10,70%	5,90%	12,40%	9,70%
	% do Total	5,80%	3,90%		5,50%	1,90%	2,30%		2,30%	6,80%	0,60%		3,50%	1,90%	4,20%	9,70%

11.2 Qual o seu nível de satisfação com a disponibilidade de OPÇÕES e ALTERNATIVAS de atividades físicas para praticar?

		SEXO		NAF				NSE				NCC					
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	16	11	4,23	12	7	8	4,54	5	19	3	9,62	9	8	10	2,51	27
	% Questão	59,30%	40,70%		44,40%	25,90%	29,60%		18,50%	70,40%	11,10%		33,30%	29,60%	37,00%		100,00%
	% por Variável	9,80%	7,50%		7,20%	10,30%	10,50%		7,20%	9,50%	7,30%		8,70%	7,80%	9,50%		8,70%
	% do Total	5,20%	3,50%		3,90%	2,30%	2,60%		1,60%	6,10%	1,00%		2,90%	2,60%	3,20%		8,70%
1	N	41	27		35	15	18		15	41	12		22	21	25		68
	% Questão	60,30%	39,70%		51,50%	22,10%	26,50%		22,10%	60,30%	17,60%		32,40%	30,90%	36,80%		100,00%
	% por Variável	25,20%	18,40%		21,10%	22,10%	23,70%		21,70%	20,50%	29,30%		21,40%	20,60%	23,80%		21,90%
	% do Total	13,20%	8,70%		11,30%	4,80%	5,80%		4,80%	13,20%	3,90%		7,10%	6,80%	8,10%		21,90%
2	N	54	48		55	26	21		21	65	16		30	36	36		102
	% Questão	52,90%	47,10%		53,90%	25,50%	20,60%		20,60%	63,70%	15,70%		29,40%	35,30%	35,30%		100,00%
	% por Variável	33,10%	32,70%		33,10%	38,20%	27,60%		30,40%	32,50%	39,00%		29,10%	35,30%	34,30%		32,90%
	% do Total	17,40%	15,50%		17,70%	8,40%	6,80%		6,80%	21,00%	5,20%		9,70%	11,60%	11,60%		32,90%
3	N	31	34		35	11	19		21	38	6		25	22	18		65
	% Questão	47,70%	52,30%		53,80%	16,90%	29,20%		32,30%	58,50%	9,20%		38,50%	33,80%	27,70%		100,00%
	% por Variável	19,00%	23,10%		21,10%	16,20%	25,00%		30,40%	19,00%	14,60%		24,30%	21,60%	17,10%		21,00%
	% do Total	10,00%	11,00%		11,30%	3,50%	6,10%		6,80%	12,30%	1,90%		8,10%	7,10%	5,80%		21,00%
4	N	21	27		29	9	10		7	37	4		17	15	16		48
	% Questão	43,80%	56,30%		60,40%	18,80%	20,80%		14,60%	77,10%	8,30%		35,40%	31,30%	33,30%		100,00%
	% por Variável	12,90%	18,40%		17,50%	13,20%	13,20%		10,10%	18,50%	9,80%		16,50%	14,70%	15,20%		15,50%
	% do Total	6,80%	8,70%		9,40%	2,90%	3,20%		2,30%	11,90%	1,30%		5,50%	4,80%	5,20%		15,50%

### 11.3 Qual o seu nível de satisfação com os espaços e equipamentos públicos de atividade física?

		SEXO		NAF				NSE				NCC					
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	X <sup>2</sup>	TOTAL
0	N	13	10	2,70	13	6	4	2,60	4	17	2	11,73	12	3	8	12,19	23
	% Questão	56,50%	43,50%		56,50%	26,10%	17,40%		17,40%	73,90%	8,70%		52,20%	13,00%	34,80%		100,00%
	% por Variável	8,00%	6,80%		7,80%	8,80%	5,30%		5,80%	8,50%	4,90%		11,70%	2,90%	7,60%		7,40%
	% do Total	4,20%	3,20%		4,20%	1,90%	1,30%		1,30%	5,50%	0,60%		3,90%	1,00%	2,60%		7,40%
1	N	42	31		35	18	20		15	51	7		26	21	26		73
	% Questão	57,50%	42,50%		47,90%	24,70%	27,40%		20,50%	69,90%	9,60%		35,60%	28,80%	35,60%		100,00%
	% por Variável	25,80%	21,10%		21,10%	26,50%	26,30%		21,70%	25,50%	17,10%		25,20%	20,60%	24,80%		23,50%
	% do Total	13,50%	10,00%		11,30%	5,80%	6,50%		4,80%	16,50%	2,30%		8,40%	6,80%	8,40%		23,50%
2	N	71	65		73	28	35		34	76	26		37	51	48		136
	% Questão	52,20%	47,80%		53,70%	20,60%	25,70%		25,00%	55,90%	19,10%		27,20%	37,50%	35,30%		100,00%
	% por Variável	43,60%	44,20%		44,00%	41,20%	46,10%		49,30%	38,00%	63,40%		35,90%	50,00%	45,70%		43,90%
	% do Total	22,90%	21,00%		23,50%	9,00%	11,30%		11,00%	24,50%	8,40%		11,90%	16,50%	15,50%		43,90%
3	N	29	28		33	11	13		11	40	6		18	19	20		57
	% Questão	50,90%	49,10%		57,90%	19,30%	22,80%		19,30%	70,20%	10,50%		31,60%	33,30%	35,10%		100,00%
	% por Variável	17,80%	19,00%		19,90%	16,20%	17,10%		15,90%	20,00%	14,60%		17,50%	18,60%	19,00%		18,40%
	% do Total	9,40%	9,00%		10,60%	3,50%	4,20%		3,50%	12,90%	1,90%		5,80%	6,10%	6,50%		18,40%
4	N	8	13		12	5	4		5	16	0		10	8	3		21
	% Questão	38,10%	61,90%		57,10%	23,80%	19,00%		23,80%	76,20%	0,00%		47,60%	38,10%	14,30%		100,00%
	% por Variável	4,90%	8,80%		7,20%	7,40%	5,30%		7,20%	8,00%	0,00%		9,70%	7,80%	2,90%		6,80%
	% do Total	2,60%	4,20%		3,90%	1,60%	1,30%		1,60%	5,20%	0,00%		3,20%	2,60%	1,00%		6,80%

11.4 Qual o seu nível de satisfação com o acesso e a disponibilidade de informações sobre atividades físicas?

		SEXO		NAF				NSE				NCC				TOTAL
Estratos		Mulheres	Homens	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	A	B	C	X <sup>2</sup>	Alto	Baixo	Médio	
0	N	15	11	1,35	15	5	6	8,82	3	21	2	12,11	10	3	13	26
	% Questão	57,70%	42,30%		57,70%	19,20%	23,10%		11,50%	80,80%	7,70%		38,50%	11,50%	50,00%	100,00%
	% por Variável	9,20%	7,50%		9,00%	7,40%	7,90%		4,30%	10,50%	4,90%		9,70%	2,90%	12,40%	8,40%
	% do Total	4,80%	3,50%		4,80%	1,60%	1,90%		1,00%	6,80%	0,60%		3,20%	1,00%	4,20%	8,40%
1	N	38	32		31	24	15		19	36	15		23	26	21	70
	% Questão	54,30%	45,70%		44,30%	34,30%	21,40%		27,10%	51,40%	21,40%		32,90%	37,10%	30,00%	100,00%
	% por Variável	23,30%	21,80%		18,70%	35,30%	19,70%		27,50%	18,00%	36,60%		22,30%	25,50%	20,00%	22,60%
	% do Total	12,30%	10,30%		10,00%	7,70%	4,80%		6,10%	11,60%	4,80%		7,40%	8,40%	6,80%	22,60%
2	N	62	64		73	21	32		31	80	15		43	42	41	126
	% Questão	49,20%	50,80%		57,90%	16,70%	25,40%		24,60%	63,50%	11,90%		34,10%	33,30%	32,50%	100,00%
	% por Variável	38,00%	43,50%		44,00%	30,90%	42,10%		44,90%	40,00%	36,60%		41,70%	41,20%	39,00%	40,60%
	% do Total	20,00%	20,60%		23,50%	6,80%	10,30%		10,00%	25,80%	4,80%		13,90%	13,50%	13,20%	40,60%
3	N	31	28		31	12	16		11	41	7		18	21	20	59
	% Questão	52,50%	47,50%		52,50%	20,30%	27,10%		18,60%	69,50%	11,90%		30,50%	35,60%	33,90%	100,00%
	% por Variável	19,00%	19,00%		18,70%	17,60%	21,10%		15,90%	20,50%	17,10%		17,50%	20,60%	19,00%	19,00%
	% do Total	10,00%	9,00%		10,00%	3,90%	5,20%		3,50%	13,20%	2,30%		5,80%	6,80%	6,50%	19,00%
4	N	17	12		16	6	7		5	22	2		9	10	10	29
	% Questão	58,60%	41,40%		55,20%	20,70%	24,10%		17,20%	75,90%	6,90%		31,00%	34,50%	34,50%	100,00%
	% por Variável	10,40%	8,20%		9,60%	8,80%	9,20%		7,20%	11,00%	4,90%		8,70%	9,80%	9,50%	9,40%
	% do Total	5,50%	3,90%		5,20%	1,90%	2,30%		1,60%	7,10%	0,60%		2,90%	3,20%	3,20%	9,40%

## **6.2 Autorização para a realização da pesquisa na Universidade Tecnológica Federal do Paraná**

Abaixo está a cópia dos documentos assinados pelo diretor-geral do campus Curitiba da UTFPR, o seu encaminhamento para o setor responsável e a autorização e termo de compromisso assinado pelo Departamento Acadêmico de Educação Física da UTFPR, responsável pela supervisão da pesquisa no campus.



**Memo. / 10 DAEFI**

**Curitiba, 04 de Novembro de 2010.**

**Do:** Professor Bruno Barth Pinto Tucunduva - DAEFI

**Ao:** Diretor Geral do Campus Curitiba – Marcos F. O. Schiefler Filho

**Assunto:** Solicitação de permissão para realização de pesquisa

Solicita-se a permissão para realizar a pesquisa de dissertação de mestrado intitulada “Análise da relação entre o nível de cultura corporal e o nível de atividade física”, realizado pelo pesquisador Bruno Barth Pinto Tucunduva, sob orientação do Dr. Sérgio Gregório da Silva, do curso de pós-graduação Mestrado/Doutorado em Educação Física, do Departamento de Educação Física, do Setor de Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Paraná.

A pesquisa prevê a coleta de dados através de um questionário online a ser enviado por e-mail para estudantes universitários da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Em anexo segue a descrição detalhada da pesquisa e o termo de compromisso que para ser assinado pelo diretor do campus para a sua realização.

Atenciosamente;

Prof. Bruno Barth Pinto Tucunduva

Campus Curitiba


Endereço: Rua Sete de Setembro 3165  
80230-010 – Curitiba – Paraná - Brasil  
Fone: (41) 3310-4615  
[www.utfpr.edu.br](http://www.utfpr.edu.br)



A DIRETORIA/ Prof. Denise

para conhecimento e análise,  
limitando parecer sobre a  
executabilidade dos projetos  
junto ao corpo docente do  
nosso Campus.

Mt.



04.11.10

Prof. Marcos F. O. Schieffler  
Diretor-Geral do Campus  
Curitiba da UTFPR

DIRGRAD - CAMPUS CURITIBA DA UTFPR

Recebido em: 04/11/10

**Projeto de pesquisa:**

Análise da relação entre o nível de cultura corporal e o nível de atividade física

**Área de conhecimento:**

4.00 – Ciências da Saúde – 4.09 – Educação Física – Grupo III

Unitermos: cultura corporal, nível de atividade física, aderência

**Sujeitos na pesquisa:**

Estudantes universitários

Número de sujeitos total: 500

**Pesquisador responsável:**

Bruno Barth Pinto Tucunduva

CPF: 042.790.129-46

RG: 7.999.739-0

Área de especialização: Educação Física

Titulação: Graduação

Nacionalidade: Brasileiro

Endereço: Lodovico Geronazzo, 249, Boa Vista, Curitiba, Paraná

CEP: 82560-040

Telefone: 41 99118924

E-mail: [brunobarth@gmail.com](mailto:brunobarth@gmail.com)

**Termo de Compromisso**

Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Res. CNS 196/46 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não.

Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima.

Data: 04/11/2010

Assinatura: \_\_\_\_\_







## 6.2 Questionário de Pesquisa

O questionário está disponível online através do endereço <https://spreadsheets.google.com/viewform?hl=en&pli=1&formkey=dHhvNWF6Qm56bmdlcIFPNlk4OUIfMVE6MA#gid=0>

Impresso conforme a sua exibição no site.

## Cultura Corporal e Aderência à Atividade Física

\* Required

### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Olá!

Sou mestrando em Educação Física pela Universidade Federal do Paraná e gostaria da sua participação em minha pesquisa.

O questionário demora em torno de 20 minutos para ser respondido e todas as informações são sigilosas.

PARTICIPE, INCENTIVE E AUXILIE NO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO BRASILEIRO.

Obrigado pela sua participação!  
Prof. Bruno Barth Pinto Tucunduva

\*Em caso de dúvidas entre em contato: brunobarth@gmail.com / telefone 41 99118924. Também estarei disponível para atendimento no período das 10 às 12h, sextas-feiras, do mês de dezembro, no Departamento de Educação Física da UTFPR.

\*\*\*\*\*

TÍTULO: "ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE CULTURA CORPORAL E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM UNIVERSITÁRIOS"

OBJETIVO: delinear os aspectos culturais da atividade física e relacioná-los com o nível de sedentarismo.

JUSTIFICATIVA: ao investigar a relação da atividade física com elementos culturais, espera-se influenciar o planejamento de políticas públicas de esporte e lazer na cidade de Curitiba.

PÚBLICO-ALVO:  
Jovens de 18 a 28 anos;  
Estudantes de ensino superior;  
Pessoas ativas e sedentárias.

INSTRUMENTO - Questionário:  
1) Dados Pessoais;  
2) Questionário Internacional de Atividade Física (versão curta);  
3) Questionário Exploratório de Nível de Cultura Corporal;  
É necessário responder todas as questões para validar a participação;

Estão garantidas todas as informações que você queira, antes durante e depois do estudo e a confidencialidade dos dados coletados. Em casos de constrangimentos relacionados ao preenchimento das questões, é possível abandonar o respondimento e/ou solicitar a exclusão dos dados fornecidos.

A sua participação neste estudo é voluntária e o formulário preenchido será identificado pelo seu e-mail para a análise de dados. Os resultados serão publicados sem identificação alguma dos participantes e os dados obtidos serão utilizados restritivamente a esta pesquisa.

**Eu li o texto acima e compreendi a natureza e o objetivo do estudo do qual fui convidado a participar e entendi que sou livre para interromper minha participação no estudo a qualquer momento sem justificar minha decisão. Portanto, eu concordo voluntariamente em participar deste estudo. \***

Curitiba, 5 de novembro de 2010

☒ Sim

☐ Não

**1 Nome completo: \***

**2 E-mail: \***

Powered by [Google Docs](#)

[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

## Cultura Corporal e Aderência à Atividade Física

\* Required

### Parte 1 - Dados Gerais

Todas as informações serão mantidas em sigilo.

#### Seção 1 - DADOS PESSOAIS

##### A1 Sexo \*

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino

##### A2 Qual a sua idade? \*

##### A3 Qual a sua altura (metros)? \*

##### A4 Qual o seu peso (kg)? \*

##### A5 Qual o nome do seu curso?

#### Seção 2 - DADOS SOCIOECONÔMICOS

Todas as informações serão mantidas em sigilo.

##### A6 Qual o grau de escolaridade do chefe da família? \*

- ☐ Ensino fundamental (primeiro grau)
- ☐ Ensino médio (segundo grau)
- ☐ Ensino Superior (faculdade)
- ☐ Pós-graduação
- ☐ Analfabeto / ensino fundamental incompleto (primário)

##### A7 Posse de itens \*

0                      1                      2                      3                      4 ou mais

	0	1	2	3	4 ou mais
Televisão em cores	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Rádio	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Banheiro	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Automóvel	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Empregada mensalista	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Aspirador de pó	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Máquina de lavar	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Videocassete e/ou DVD	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Geladeira	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Freezer (Aparelho independente ou parte da geladeira duplex)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Powered by [Google Docs](#)

[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

## Cultura Corporal e Aderência à Atividade Física

\* Required

### PARTE 3 - IPAQ - Questionário Internacional de Atividade Física

As próximas perguntas pertencem ao Questionário Internacional de Atividade física e visam analisar a quantidade de atividade física que você realiza habitualmente.

As perguntas estão relacionadas ao tempo que você gasta fazendo atividade física na ÚLTIMA semana.

As perguntas incluem as atividades que você faz no trabalho, para ir de um lugar a outro, por lazer, por esporte, por exercício ou como parte das suas atividades em casa ou no jardim. Por favor responda cada questão mesmo que considere que não seja ativo.

Para responder as questões lembre que:

\* atividades físicas VIGOROSAS são aquelas que precisam de um grande esforço físico e que fazem respirar MUITO mais forte que o normal

\* atividades físicas MODERADAS são aquelas que precisam de algum esforço físico e que fazem respirar UM POUCO mais forte que o normal

\*\*Para responder as perguntas pense somente nas atividades que você realiza por pelo menos 10 minutos contínuos de cada vez.

### Explicação para as próximas questões

Pense unicamente nas atividades que você realiza por pelo menos 10 minutos contínuos de cada vez

**B1 Em quantos dias da última semana você CAMINHOU por pelo menos 10 minutos contínuos em casa ou no trabalho, como forma de transporte para ir de um lugar para outro, por lazer, por prazer ou como forma de exercício? \***

- ☐ Nenhum dia
- ☐ 1 dias
- ☐ 2 dias
- ☐ 3 dias
- ☐ 4 dias
- ☐ 5 dias
- ☐ 6 dias
- ☐ Todos os dias

**B2 Nos dias em que você caminhou por pelo menos 10 minutos contínuos quanto tempo no total você gastou caminhando por dia?**

Responda em horas e minutos

**B3 Em quantos dias da última semana você realizou atividades MODERADAS por pelo menos 10 minutos contínuos, como por exemplo pedalar leve na bicicleta, nadar, dançar, fazer ginástica aeróbica leve, jogar vôlei recreativo, carregar pesos leves, fazer serviços domésticos na casa, no quintal ou no jardim como varrer, aspirar, cuidar do jardim, ou**



**qualquer atividade que fez você aumentar moderadamente sua respiração ou batimentos do coração (POR FAVOR NÃO INCLUA CAMINHADA) \***

- ☐ Nenhum dia - Vá para a questão B5
- ☐ 1 dias
- ☐ 2 dias
- ☐ 3 dias
- ☐ 4 dias
- ☐ 5 dias
- ☐ 6 dias
- ☐ Todos os dias

**B4 Nos dias em que você fez essas atividades moderadas por pelo menos 10 minutos contínuos, quanto tempo no total você gastou fazendo essas atividades por dia?**

Responda em horas e minutos

**B5 Em quantos dias da última semana você realizou atividades VIGOROSAS por pelo menos 10 minutos contínuos, como por exemplo correr, fazer ginástica aeróbica, jogar futebol, pedalar rápido na bicicleta, jogar basquete, fazer serviços domésticos pesados em casa, no quintal ou cavoucar no jardim, carregar pesos elevados ou qualquer atividade que fez aumentar MUITO sua respiração ou batimentos do coração. \***

- ☐ Nenhum dia - Vá para a questão B7
- ☐ 1 dias
- ☐ 2 dias
- ☐ 3 dias
- ☐ 4 dias
- ☐ 5 dias
- ☐ 6 dias
- ☐ Todos os dias

**B6 Nos dias em que você fez essas atividades vigorosas por pelo menos 10 minutos contínuos quanto tempo no total você gastou fazendo essas atividades por dia?**

Responda em horas e minutos

### **Explicação para as últimas questões**

Estas últimas questões são sobre o tempo que você permanece sentado todo dia, no trabalho, na escola ou faculdade, em casa e durante seu tempo livre. Isto inclui o tempo sentado estudando, sentado enquanto descansa, fazendo lição de casa visitando um amigo, lendo, sentado ou deitado assistindo TV. Não inclua o tempo gasto sentando durante o transporte em ônibus, trem, metrô ou carro.

**B7 Quanto tempo no total você gasta sentado durante um dia de semana? \***

Responda em horas e minutos



**B8 Quanto tempo no total você gasta sentado durante em um dia de final de semana? \***

Responda em horas e minutos

« Back

Continue »

Powered by [Google Docs](#)

[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

## Cultura Corporal e Aderência à Atividade Física

\* Required

### Parte 2 - Questionário exploratório do nível de cultura corporal

As perguntas visam delinear em que INTENSIDADE e qual a RELEVÂNCIA dos seguintes elementos no seu entendimento sobre atividade física, portanto, o que vale é a sua opinião.

Considere por atividade física, exercícios e outras práticas voltadas para o corpo e para a motricidade, como jogos, ginásticas, práticas de condicionamento físico, esportes, artes marciais e lutas, danças, atividades rítmicas e expressivas, entre outras.

Mesmo que você não seja ativo, responda de acordo com o seu entendimento sobre a prática de atividades físicas. Tenha em mente seus valores, aspirações, prazeres e preocupações.

### Seção 1 - Geral

Responda de acordo com a sua opinião sobre atividades físicas.

#### C1.1 Quais palavras você associa com a atividade física? \*

#### C1.2 O que lhe motiva a praticar atividade física? \*

Caso não pratique nenhuma atividade física, responda por que não se motiva.

#### C1.3 Qual foi o maior período de tempo em que você ficou sem realizar atividade física regularmente nos últimos 5 anos? \*

### Seção 2 - Pessoal Subjetivo

Responda de acordo com a sua opinião sobre atividades físicas.

#### C2.0 Você gosta de praticar atividades físicas? \*

	0	1	2	3	4	
Não Gosto	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Gosto Muito
<b>C2.1 Qual a relevância da prática de atividade física na sua vida? *</b>						
	0	1	2	3	4	
Indiferente / irrelevante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Bastante Presente / Muito Relevante
<b>C2.2 Qual a relevância das emoções/sensações promovidas pela atividade física para a sua prática? *</b>						
	0	1	2	3	4	
Indiferente / irrelevante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Bastante presente / Muito Relevante
<b>C2.3 Qual a relevância da prática de atividade física para o seu desenvolvimento cultural? *</b>						
	0	1	2	3	4	
Indiferente / irrelevante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Bastante Presente / Muito Relevante
<b>C2.4 Qual a relevância da prática de atividade física para a formação de sua identidade/personalidade? *</b>						
	0	1	2	3	4	
Indiferente / irrelevante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Bastante Presente / Muito Relevante
<b>C2.5 Qual a relevância da prática de atividade física para a sua auto-estima? *</b>						
	0	1	2	3	4	
Indiferente / irrelevante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Bastante Presente / Muito Relevante
<b>C2.6 Qual a relevância da prática de atividade física para a sua expressividade? *</b>						
	0	1	2	3	4	
Indiferente / irrelevante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Bastante Presente / Muito Relevante
<b>C2.7 Qual a relevância da prática de atividade física para a sua filosofia de vida / crenças pessoais / estilo de vida? *</b>						
	0	1	2	3	4	
Indiferente / irrelevante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Bastante Presente / Muito Relevante
<b>C2.8 Qual a relevância da prática de atividade física para a sua interiorização / auto-cuidado / auto-conhecimento? *</b>						
	0	1	2	3	4	
Indiferente / irrelevante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Bastante Presente / Muito Relevante

**C2.9 Qual o nível de satisfação/prazer que a prática de atividade física lhe proporciona? \***

	0	1	2	3	4	
Indiferente / irrelevante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Bastante Presente / Muito Relevante

**C2.10 Qual a relevância da superação de desafios na prática de atividade física? \***

	0	1	2	3	4	
Indiferente / irrelevante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Bastante Presente / Muito Relevante

**Seção 3 - Saúde**

Responda de acordo com a sua opinião sobre atividades físicas.

**C3.1 Qual a relevância da prática de atividade física para a sua saúde? \***

	0	1	2	3	4	
Indiferente / irrelevante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Bastante Presente / Muito Relevante

**C3.2 Qual a relevância da prática de atividade física para o seu bem-estar? \***

	0	1	2	3	4	
Indiferente / irrelevante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Bastante Presente / Muito Relevante

**C3.3 Qual a relevância da prática de atividade física para a sua descontração? \***

	0	1	2	3	4	
Indiferente / irrelevante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Bastante Presente / Muito Relevante

**Seção 4 - Social**

Responda de acordo com a sua opinião sobre atividades físicas.

**C4.1 Qual a relevância da prática de atividade física para a sua sociabilização / interação social? \***

	0	1	2	3	4	
Indiferente / irrelevante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Bastante presente / Muito Relevante

**C4.2 Qual a relevância do ato de competir na sua prática de atividade física? \***

	0	1	2	3	4	
Indiferente / irrelevante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	Bastante presente / Muito Relevante

**C4.3 Qual a relevância da prática de atividade física como uma opção de lazer? \***

0 1 2 3 4

Indiferente / irrelevante ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Bastante presente / Muito Relevante**Seção 5 - Corporal**

Responda de acordo com a sua opinião sobre atividades físicas.

**C5.1 Qual a relevância da prática de atividade física para sua aparência corporal / estética? \***

0 1 2 3 4

Indiferente / irrelevante ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Bastante Presente / Muito Relevante**C5.2 Qual a relevância da prática de atividade física para o seu condicionamento físico / capacidade física? \***

0 1 2 3 4

Indiferente / irrelevante ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Bastante Presente / Muito Relevante**C5.3 Qual a relevância da prática de atividade física para o seu nível de disposição para a rotina diária? \***

0 1 2 3 4

Indiferente / irrelevante ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Bastante Presente / Muito Relevante**Seção 6 - Prática**

Responda de acordo com a sua opinião sobre atividades físicas.

**C6.1 Qual a relevância do desenvolvimento de habilidades corporais / aprendizado e aprofundamento em técnicas de movimento na sua prática de atividade física? \***

0 1 2 3 4

Indiferente / irrelevante ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Bastante presente / Muito Relevante**C6.2 Qual o seu nível de auto-esforço / disciplina na prática de atividade física? \***

0 1 2 3 4

Indiferente / irrelevante ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Bastante presente / Muito Relevante**C6.3 Qual o seu nível de interesse por novas experiências com atividade física? \***

0 1 2 3 4

Indiferente / irrelevante ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Bastante presente / Muito Relevante

## Seção 7 - Cultural

Responda de acordo com a sua opinião sobre atividades físicas.

**C7.1 Qual o seu nível de interesse por esportes e outras atividades físicas - inclusive danças - na mídia em geral? (Internet, TV, Rádio, Jornais, Revistas, etc...)\***

0 1 2 3 4

Indiferente / irrelevante ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Bastante presente / Muito Relevante

**C7.2 Qual o seu nível de interesse por comparecer a eventos esportivos e outras apresentações de atividades físicas - inclusive danças - como campeonatos, jogos, apresentações, etc? \***

0 1 2 3 4

Indiferente / irrelevante ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Bastante presente / Muito Relevante

**C7.3 Qual o seu nível de interesse por consumo de bens e serviços relacionados a atividade física? \***

0 1 2 3 4

Indiferente / irrelevante ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Bastante presente / Muito Relevante

## Seção 8 - Histórico

Responda de acordo com a sua opinião sobre atividades físicas.

**C8.1 Em que medida as experiências que já vivenciou nas seguintes modalidades foram relevantes para a sua vida? \***

	0 - Irrelevante	1	2	3	4 - Muito Relevante
Jogos e Brincadeiras	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atividades Rítmicas e Expressivas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Danças	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Lutas e Artes Marciais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Esportes Coletivos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Esportes Individuais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Ginásticas e Práticas de Condicionamento Físico	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

	0 - Irrelevante	1	2	3	4 - Muito Relevante
Atividades Físicas na Natureza	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Atividades Físicas Alternativas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Seção 9 - Ambientes e Espaços

Responda de acordo com a sua opinião sobre atividades físicas.

**C9.1 Qual a relevância dos seguintes espaços e equipamentos para a sua prática de atividade física: \***

	0 - Irrelevante	1	2	3	4 - Muito Relevante
Parques e Praças	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Espaços Naturais (praias, reservas, montanhas, etc...)	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Salões e academias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Quadras, canchas, campos e ginásios esportivos	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

## Seção 10 - Programas

Responda de acordo com a sua opinião sobre atividades físicas.

**C10.1 Qual a relevância do acompanhamento de professores / instrutores para a sua prática de atividade física? \***

	0	1	2	3	4
Indiferente / Irrelevante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bastante Presente / Muito Relevante					

**C10.2 Qual o seu nível de participação em programas públicos de atividade física? \***

	0	1	2	3	4
Indiferente / Irrelevante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bastante Presente / Muito Relevante					

**C10.3 Qual o seu nível de participação em eventos públicos de atividade física? (competições, encontros, eventos, etc...) \***

	0	1	2	3	4
Indiferente / Irrelevante	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Bastante Presente / Muito Relevante					

**C10.4 Qual o seu nível de utilização semanal de equipamentos e espaços públicos de atividade física? \***

0 1 2 3 4

Raramente Frequento ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Frequento Bastante

## Seção 11 - Nível de Satisfação

Responda de acordo com a sua opinião sobre atividades físicas.  
Penúltima etapa

**C11.1 Qual o seu nível de satisfação com a quantidade de tempo disponível para a prática de atividades físicas? \***

0 1 2 3 4

Muito Insatisfeito ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muito Satisfeito

**C11.2 Qual o seu nível de satisfação com a disponibilidade de OPÇÕES e ALTERNATIVAS de atividades físicas para praticar? \***

0 1 2 3 4

Muito Insatisfeito ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muito Satisfeito

**C11.3 Qual o seu nível de satisfação com os espaços e equipamentos públicos de atividade física? \***

0 1 2 3 4

Muito Insatisfeito ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muito Satisfeito

**C11.4 Qual o seu nível de satisfação com o acesso e a disponibilidade de informações sobre atividades físicas? \***

0 1 2 3 4

Muito Insatisfeito ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ Muito Satisfeito

## Seção 12 - Complemento

**C12.1 Quais são as suas expectativas com a prática de atividade física nos próximos 5 anos?**



**C12.2 Quais são as suas expectativas durante e após o Brasil sediar a Copa do Mundo de Futebol de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016?**

« Back

Continue »

Powered by [Google Docs](#)

[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

## Cultura Corporal e Aderência à Atividade Física

\* Required

**Fim!**

**Gostaria de receber os resultados da Pesquisa? \***

- ☐ Sim
- ☐ Não

« Back

Submit

Powered by [Google Docs](#)

[Report Abuse](#) - [Terms of Service](#) - [Additional Terms](#)

